

Escola Superior de Tecnologia e Gestão Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO DIPLOMA DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA EM TÉCNICO ESPECIALISTA DE CONTABILIDADE

> Filipa Raquel Meireles Vicente Outubro | 2011



Instituto Politécnico da Guarda Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Relatório de Estágio

Relatório para Obtenção do Curso de Especialização Tecnológica em Técnico Especialista de Contabilidade

Outubro 2011

Filipa Raquel Meireles Vicente

Ficha de Identificação

Identificação da Aluna

Nome da Aluna: Filipa Raquel Meireles Vicente Curso: CET- Contabilidade Nº 1009910 Telemóvel: 964943022 Email: <u>filiparaquel15@hotmail.com</u>

Identificação da Empresa

Nome da Empresa: Macofer, Serviços de Contabilidade, Lda

Morada: Rua Coutinho de Azevedo, nº 226

4000- 188 Porto

Contactos: Telefone:225368977

Fax: 225103031

Email: macofer@sapo.pt

Orientador do Estágio da Escola Superior de Tecnologia e Gestão – Instituto Politécnico da Guarda

Nome da Orientadora: Dra. Catarina Afonso Alves

Orientador da Empresa

Nome do orientador: Dra. Teresa Conceição Sousa Peixoto

Período de Estágio: 8 De Novembro de 2010 a 22 de Janeiro de 2011

Índice

Índice de Tabelas	
Resumo Objetivo do Ectório	
Diana da Estágio	
	1
Canítulo L. Aprosontação da Emprosa	2
1 1 Caracterização da Empresa Resolvera do Estágio	2
1.1 Caracterização da Empresa Recetora do Estágio	2
1.2 Serviços Presiduos	2
1.5 Localização Geografica 1.4 Equipa do Trabalho o Organigrama	3
1.4 Equipa de Trabalho e Organigrafila 1.5 Sistema Contabilística o Enguadramento Fiscal	5
1.5 Sistema contabilistico e Enquadramento Fiscal	7
2 1 Identificação do Empreso " DemOucEico, I do "	, 7
2.1 Identificação da Empresa BemQuerica, Lua.	/ 0
2.2 Receção e Organização dos Documentos	0 0
2.2.1 Receção dos Documentos	0 0
2.2.2 Organização de Documentos	0 10
2.3 Classificação dos Documentos Contabilisticos	10
2.3.1 Area de Vendas	10
2.3.2 Area de Compras	11
2.3.3 Area de Outros Bens e Serviços	10
2.3.3.1 Fatura de Comunicação	10
2.3.3.2 Fatura da Eletricidade	13
2.3.3.3 Agua	14
2.3.3.4 Rendas e Aluguer	14
2.3.3.5 Operações com o Pessoal	15
2.3.3.6 Documentos do Banco	10
2.4 Registo e Numeração dos Documentos Contabilisticos	16
Capitulo III – Controlo Interno	18
3.1 Conferencia de Saldos Clientes e Fornecedores	18
3.2 Mapas de Depreciações e Amortizações	18
Capitulo IV – Impostos	20
4.1 Impostos Indiretos	20
4.1.1 Enquadramento	20
4.1.2 Regimes de Tributação e prazos de entrega	21
4.1.3 Apuramento do IVA	22
4.2 Impostos Diretos	24
4.2.1 Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Singulares	24
4.2.2 IRC – Imposto sobre Rendimentos de Pessoas Coletivas -	27
Declaração de Rendimentos	
4.2.3 Pagamento Especial por Conta e Pagamento por Conta	28
a) Pagamento Especial por Conta	28
b) Pagamento por Conta	29

Capítulo V - Operações de Fim de Exercício e Declarações Fiscais	31
5.1 Preparação do Encerramento do Exercício	31
5.2 Apuramento de Resultados	33
5.3 Demonstrações Financeiras	37
5.3.1 Balanço	37
5.3.2Demonstração de Resultados	38
5.4 Relatório de Gestão	38
5.5 Encerramento e Reabertura de Contas	38
5.6 Declaração Modelo 22	39
5.7 IES – Informação Empresarial Simplificada: Declaração Anual	40
Conclusão	41
Bibliografia	42
Anexos	43

Índice de Tabelas

Tabela 1: Contabilização de uma Venda	12
Tabela 2: Contabilização de Compra de Mercadorias Intracomunitária	12
Tabela 3: Contabilização de Compra de Mercadorias em Mercado Nacional	13
Tabela 4: Contabilização de Recibo de Fornecedores	13
Tabela 5: Contabilização da Fatura de Comunicações	14
Tabela 6: Contabilização de Fatura de Electricidade	14
Tabela 7: Contabilização de Fatura de Electricidade por "Débito Direto"	15
Tabela 8: Contabilização de Fatura de Água	15
Tabela 9: Contabilização de Recibo de Arrendamento	15
Tabela 10: Contabilização do Pagamento da Segurança Social	16
Tabela 11: Contabilização do Processamento de Ordenados aos Órgãos	16
Sociais	
Tabela 12: Contabilização de Nota de Lançamento	17
Tabela 13: Contabilização de Depósitos de Cheques	17
Tabela 14: Apuramento de IVA	24
Tabela 15: Amortização do Exercício	33
Tabela 16: Apuramento das CMVMC	33
Tabela 17: Apuramento do Resultado Operacional	35
Tabela 18: Apuramento do Resultado Financeiro	35
Tabela 19: Apuramento do Resultado Corrente	36
Tabela 20: Apuramento do Resultado Antes de Imposto	36

Resumo

Este relatório foi elaborado no âmbito da componente de formação em contexto de trabalho, inserido no Curso de Especialização Tecnológica (CET) da Escola Superior de Tecnologia e Gestão da Guarda - pertence ao Instituto Politécnico da Guarda. O estágio decorreu no período compreendido entre 8 de Novembro de 2010 e 22 de Janeiro de 2011 na Macofer – Serviços de Contabilidade, Lda e teve a duração de 420 Horas.

Este relatório encontra-se dividido em cinco capítulos, nos quais são abordados os vários assuntos e temas com os quais tive contacto na Macofer. No primeiro capítulo faço uma apresentação da empresa onde realizei o estágio. No segundo capítulo é apresentada a empresa, cliente da Macofer que serviu de base para a realização deste relatório, também descrevo todas as actividades que desenvolvi ao longo do estágio, nomeadamente a forma como os documentos são recepcionados, organizados, classificados e lançados. No terceiro capítulo é abordado o controlo interno e no quarto capítulo abordam-se os impostos. No quinto e último capitulo, procede-se ao encerramento de contas do ano 2009, com a respectiva entrega e preenchimento das Modelo 22 e Informação Empresarial Simplificada (IES).

Palavras-chave: contabilidade organizada, fluxo documental, encerramento e prestação de contas.

Objectivo do Estágio

Os objectivos do estágio do CET de Contabilidade visam aplicar os conhecimentos e os saberes adquirido nas componentes de formação geral e científica e de formação tecnológica às actividades práticas do respectivo perfil profissional do Técnico de Contabilidade.

Pretende-se, portanto:

- Adquirir uma experiência específica na área, que possa facilitar e promover a inserção do aluno no mercado de trabalho;

- Complementar e aperfeiçoar as competências sócio – profissionais;

- Desenvolver comportamentos éticos e deontológicos da profissão de Contabilista.

- Possibilitar, quando aplicável uma maior articulação entre a saída do sistema educativo e o contacto com a realidade.

Plano de Estágio

O estágio em contexto de trabalho realizado na Macofer, Lda baseou-se nas seguintes actividades:

- Recepção e separação por arquivos de documentos contabilísticos;

-Classificação e lançamentos dos documentos;

-Reconciliação das contas bancárias e das contas correntes;

- Preenchimento das declarações do imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) mensais e trimestrais;

-Elaboração dos restantes mapas contabilísticos, nomeadamente das Demonstrações Financeiras.

Introdução

O presente relatório tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas durante o período de estágio num gabinete de contabilidade, cuja denominação social é Macofer - Serviços de Contabilidade, Lda. Não posso ignorar o facto de ter sido muito bem recebida pelos membros que trabalham nesse gabinete, pois demonstraram sempre uma imensa disponibilidade para me ajudar em qualquer situação em que teria mais dificuldade em exercer.

O estágio enquadra-se no âmbito da área contabilística do CET de TEC e pretende dar continuidade aos conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Contabilidade Financeira I e II, Fiscalidade.

O relatório está estruturado em cinco capítulos. O primeiro capítulo visa apresentar a empresa recetora do estágio. No segundo capítulo descrevem-se as atividades desenvolvidas, com a exemplificação da classificação de documentos nas diversas áreas do estágio. No terceiro capítulo, faz-se referência à prática de controlo interno adotado pelo gabinete. No quarto capítulo referem-se os impostos diretos e indiretos bem como o seu tratamento contabilístico e fiscal. Por fim, o quinto capítulo refere-se às operações de fim de exercício e às declarações fiscais, explicando a sua forma de preenchimento.

Capitulo I: Apresentação da Empresa

1.1 Caracterização da empresa recetora do estágio

Denominação Social: Macofer, Serviços de Contabilidade, Lda

Morada: Rua Coutinho de Azevedo, nº 226

4000-188 Porto

Contactos:

-Telefone: 225368977

-Fax: 225103031

-Email: macofer@sapo.pt

Classificação Portuguesa de Atividades Económicas (rev. 3): 69200 – Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria fiscal.

Número de Identificação de Pessoa Coletiva:

Estrutura Jurídica: Sociedade por Quotas

Capital Social: 5000 €, correspondendo uma quota de 2500 € a cada sócio.

Horário de Funcionamento: Segunda a Sexta das 9:00 h às 12:30 h e, 14h às 18h

Número de trabalhadores:

- Quatro colaboradores efetivos
- Um Técnico Oficial de Contas (TOC)

1.2 Serviços Prestados

-A Macofer - Serviços de Contabilidade, Lda., desenvolve os seguintes Serviços:

-Atividades de Contabilidade e Auditoria;

- Consultadoria Fiscal.

1.3 Localização Geográfica

A empresa Macofer situa-se na cidade do Porto.

Relativamente ao edifício onde desenvolve os seus serviços, as instalações são constituídas por cinco salas, ambas no rés-do-chão, uma para reuniões e as restantes são os gabinetes dos respetivos funcionários.

1.4 Equipa de Trabalho e Organigrama

A empresa Macofer é constituída por quatro colaboradores e um TOC.

Teresa Peixoto	Lourdes	Nuno Ribeiro	Mª Conceição	Andreia Silva
	Peixoto Santos		Sousa	
-Sócia Gerente	-Escriturária de	-Escriturário de	-Escriturária de	-Escriturária de
-Técnica Oficial	Contabilidade	Contabilidade	Contabilidade	Contabilidade
de Contas	-Técnica de	-Técnico	-Técnica de	-Estagiária do
(TOC)	Contabilidade	Contabilidade	Contabilidade	1ºano
-Licenciada em	Principal	-Ensino	-Ensino	-Ensino
Contabilidade	-Ensino	Secundário.	Secundário.	Secundário.
e Gestão de	Secundário.			
Empresas.				



Figura 1. Organigrama da Empresa

Neste gabinete de Contabilidade, Macofer – Serviços de Contabilidade, Lda., os clientes estão divididos em duas tipologias de Contabilidade:

- Sujeitos passivos com Contabilidade Organizada;
- Sujeitos passivos que não possuam Contabilidade Organizada.

a) Sujeitos passivos com Contabilidade Organizada

As entidades que são obrigadas a aplicar o Sistema de Normalização Contabilística encontram-se previstas no n.º 1 do artigo 3º do Decreto – Lei n.º158/2009, de 13 de Julho (pág. 4377, MFAP, 2009), que são as seguintes:

- a) "Sociedades abrangidas pelo Código das Sociedades Comerciais;
- b) Empresas individuais reguladas pelo Código Comercial;
- c) Estabelecimentos individuais de responsabilidade limitada;
- d) Empresas públicas;
- e) Cooperativas;

f) Agrupamentos complementares de empresas e agrupamentos de empresas e agrupamentos europeus de interesse económico."

Segundo o artigo 9º as entidades que estão obrigadas a adotar as NCRF – PE, são aquelas que não ultrapassem dois dos três limites abaixo indicados:

"1 - A «Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades» (NCRF-PE), compreendida no SNC, apenas pode ser adoptada, em alternativa ao restante normativo, pelas entidades, de entre as referidas no artigo 3.° e excluindo as situações dos artigos 4.° e 5.°, que não ultrapassem dois dos três limites seguintes, salvo quando por razões legais ou estatutárias tenham as suas demonstrações financeiras sujeitas a certificação legal de contas: a) Total do balanço: € 500 000; b) Total de vendas líquidas e outros rendimentos: € 1 000 000; c) Número de trabalhadores empregados em média durante o exercício: 20."

A Norma Contabilística de Relato Financeiro para as Pequenas Entidades (NCRF – PE) do SNC, encontram-se reguladas pelo Aviso nº 15654/2009.

Os sujeitos passivos que possuem este tipo de Contabilidade são todas as empresas onde é necessário proceder ao registo de todos os factos patrimoniais de acordo com as regras do Sistema de Normalização Contabilística.

De acordo com o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), o nº1 do artigo 123º diz-nos quais os sujeitos passivos que são obrigados a dispor de contabilidade organizada:

"As sociedades comerciais ou civis sob forma comercial, as cooperativas, as empresas públicas e as demais entidades que exerçam, a título principal, uma actividade comercial, industrial ou agrícola, com sede ou direcção efectiva em território português, bem como as entidades que, embora não tendo sede nem direcção efectiva naquele território, aí possuam estabelecimento estável, são obrigadas a dispor de contabilidade organizada nos termos da lei comercial e fiscal que, além dos requisitos indicados no n.º 3 do artigo 17º, permita o controlo lucro tributável."

Para além dos sujeitos passivos referidos anteriormente são também obrigados a dispor de contabilidade organizada os referidos no nº1 do artigo 117º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (CIRS):

"1- Os titulares de rendimento da categoria B que não estejam abrangidos pelo regime simplificado de tributação são obrigados a dispor de contabilidade organizada, nos termos da lei comercial e fiscal, que permita o controlo do rendimento apurado.."

b) Sujeitos passivos com Contabilidade Não Organizada

Os sujeitos passivos que possuem Contabilidade Não Organizada são todas as empresas que não são obrigadas a ter contabilidade organizada e não adotam as regras do SNC, tendo no entanto, idênticas obrigações fiscais em termos de IRS/IRC as empresas com contabilidade organizada, segundo o nº1 do artigo 124º do CIRC:

"1- As entidades com sede ou direcção efectiva em território português que não exerçam a título principal uma actividade comercial, industrial ou agrícola e que não disponham de contabilidade organizada nos termos do artigo anterior devem possuir obrigatoriamente os seguintes registos:

- a) Registo de rendimentos, organizada segundo as várias categorias de rendimentos considerados para efeito de IRS;
- b) Registo de encargos, organizado de modo a distinguirem-se os encargos específicos de cada categoria de rendimentos sujeitos a imposto e os demais encargos a deduzir, no todo ou em parte, ao rendimento global;
- c) Registo de inventário, em 31 de Dezembro, dos bens susceptíveis de gerarem ganhos tributáveis na categoria de mais-valias."

Qualquer que seja o sujeito passivo, obrigado ou não a possuir contabilidade organizada, não se pode deixar de considerar o que estabelece o nº1 do artigo 52º do Código do Imposto de Valor Acrescentado (CIVA):

"1- Os sujeitos passivos são obrigados a arquivar e conservar em boa ordem durante os 10 anos civis subsequentes todos os livros, registos e respectivos documentos de suporte, incluindo, quando a contabilidade é elaborada por meios informáticos, os relativos à análise, programação e execução dos tratamentos."

Na Macofer os documentos contabilísticos são entregues pelas próprias mãos dos clientes, a sua organização é muito importante, pois esta facilita o trabalho de processamento de informação e de uma eventual procura no respetivo dossier contabilístico.

1.5 Sistema Contabilístico e Enquadramento Fiscal

A empresa Macofer é uma sociedade de profissionais com personalidade jurídica de Sociedade por Quotas. Tal como já foi referido, as quotas estão divididas pelos dois sócios em parte iguais.

O gabinete possui um sistema de informação que lhe permite uma elevada transparência fiscal e a sua contabilidade é executada na sede, informaticamente, estando organizada segundo o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Capitulo II: Atividades Desenvolvidas

2.1 Identificação da Empresa "BemQueFica,Lda."

Devido ao facto de não poder abranger todas as empresas cujos documentos tive acesso, decidi optar por uma das empresas com a qual tive mais contacto. Trata-se de uma empresa de pronto a vestir cuja denominação social foi alterada para "BemQueFica, Lda.".

Denominação social: "BemQueFica, Lda."

Identificação Fiscal: 503794805

Capital Social: 5000 €

Sócios e Quotas: O Capital Social foi distribuído por dois sócios aquando da sua constituição, no valor de 2500€ cada, tal como vem previsto no art.º 202º e 203º do Código das Sociedades Comerciais.

Número de Trabalhadores: 2 (sócios)

A "BemQueFica, Lda." tem como principal atividade a comercialização de vestuário. É uma empresa que possuí uma contabilidade organizada, uma vez que cumpre os requisitos exigidos no art.º 115º do CIRC, ou seja, trata-se de uma sociedade comercial, com sede em território nacional e sujeita a IVA trimestral.

2.2 Receção e Organização de Documentos

2.2.1 Receção de Documentos

Os respetivos documentos são entregues por um colaborador da empresa-cliente no gabinete, onde estes são separados por meses. Porém, há sempre clientes descuidados com o prazo de entrega dos documentos. Se tal acontecer, cabe ao colaborador responsável pela contabilidade da empresa em falta contactar o cliente para que sejam entregues os documentos com a maior brevidade possível a fim de poderem ser cumpridos os prazos legais e manter os dossiers mais atualizados possíveis.

2.2.2 Organização de Documentos

Para se proceder ao arquivo dos respetivos documentos, convém saber qual a sua organização interna e a que dossier contabilístico pertence, designado por diário.

Assim, no Gabinete, os documentos estão separados por meses e por Diários: Diário de Vendas, Diário de Compras, Diário de Diversos e Diário de Caixa.

Uma vez que a "BemQueFica, Lda. é uma empresa com baixo volume de negócios e de documentos contabilísticos, os seus documentos são organizados por ano e não por meses.

Cada diário está separado com identificadores referentes a cada mês para que não haja o risco de se misturarem, sendo este organizado por ordem crescente ficando por ordem decrescente aquando do registo informático.

Vejamos então como é a organização e a separação dos documentos por diários desta empresa:

• No Diário de Vendas

Neste Diário constam apenas as vendas a crédito efetuadas pela empresa (faturas).

• Diário de Compras

Neste constam as faturas dos fornecedores, ou seja, documentos relacionados com as compras de mercadorias relacionadas com a atividade, que são organizadas por ordem alfabética e por ordem crescente de data para uma melhor localização.

• Diário de Caixa

Neste Diário constam as folhas de caixa (Anexo1), venda a dinheiro, notas de débito e notas de crédito. A empresa utiliza uma folha de caixa onde constam os totais das vendas efetuadas a cada dia, sendo depois o gabinete a efetuar a própria folha de caixa, com os valores expressos nos talões, tirados diariamente da caixa registadora pelo cliente.

• Diário de Diversos

Neste constam as diversas despesas que a empresa tem de suportar, ou seja, despesas de eletricidade, água, renda, processamento e pagamento de salários. Os últimos documentos a serem contabilizados são os dos bancos, em que primeiro figuram as notas de lançamento seguidas pelos depósitos bancários e por fim os cheques.

Constam também os recibos de clientes e fornecedores, sendo estes últimos, sempre que possível, anexado à fatura correspondente, bem como o cheque ou o comprovativo de transferência bancária ou outro comprovativo que comprove o pagamento efectuado. Se para os recibos de Vendas e Compras é necessário organizar alfabeticamente, neste caso não é necessário, pois são apenas agrupados mediante o tipo de despesa a que se refere, sendo depois organizado por datas.

Para cada cliente, ainda existem mais dois dossiers que são:

• Dossier Fiscal

Neste dossier constam os documentos referentes à constituição da empresa, os documentos de inicio de atividade entregue à repartição das Finanças, a inscrição da empresa e dos trabalhadores na Segurança Social, os documentos identificadores da empresa dos sócios, os contratos de outras entidades, e outros dados importantes como é o caso dos documentos de inscrição do IDICT (Instituto de Desenvolvimento Inspeção das Condições de Trabalho), a Informação Empresarial Simplificada (IES), a declaração do Modelo 22, o Balanço, a Demonstração de Resultados e o anexo do Balanço, entre outros de extrema importância.

• Dossier do IVA

Neste dossier constam as Declarações do IVA enviadas durante o ano.

2.3 Classificação dos Documentos Contabilísticos

Este processo requer uma enorme atenção, concentração e responsabilidade por parte de quem o faz, verificando se os documentos respeitam as formalidades do nº5 do artigo 36º do CIVA que refere que as faturas ou documentos equivalentes devem ser datados, numerados sequencialmente e devem conter alguns elementos importantes, nomeadamente, a taxa do IVA, Número de Identificação Fiscal (NIF), etc.

Durante o período de estágio tive oportunidade de classificar alguns documentos, sempre com a supervisão da pessoa orientadora de estágio ou de uma das funcionárias da empresa que sempre tiveram uma enorme disponibilidade em ajudarme quando surgiam dúvidas.

Cada gabinete tem a sua própria forma de contabilização. Este gabinete utiliza o método de contabilização directa dos documentos que consiste em identificar, manualmente, com a caneta verde os débitos e com a caneta vermelha os créditos, separados por uma barra horizontal com os débitos por cima da barra e os créditos por baixo.

Para que se possa realizar esta classificação é necessário recorrer ao Plano de Contas do SNC, adaptado à empresa, utilizando o Sistema Informático de Contabilidade "SAP (Software aplicacional em Português e PANELS Linguagem Cobol)".

2.3.1 Área de Vendas

• Fatura/Recibo de Vendas

A atividade comercial da empresa "BemQueFica, Lda.", incide na área de comercialização de pronto a vestir. A empresa comercializa produtos sobre os quais incide a taxa normal do IVA (a taxa normal em vigor é de 21%).

Como se pode verificar no Balancete (anexo 16), a conta de clientes é inexistente, isto é, não apresenta quaisquer registos. Isto deve-se ao facto das vendas serem registadas ao balcão, emitindo talões de venda (fatura/recibo) diretamente da caixa registadora. É com base nos talões que são apurados os valores mensais e registados pelo gabinete de contabilidade numa folha de caixa.

O registo deste lançamento é efetuado com os valores explícitos na folha de caixa feita mensalmente.

Assim, credita-se a conta 711310, a conta do IVA liquidado à taxa normal de 21% (24331137) por contrapartida da conta Caixa/depósitos à ordem (11/12).

Cálculo Auxiliar:

62,50/1,21= 51,65

62,50-51,65= 10,85

Descrição	Débito	Crédito	Valor
		711310	51,65€
Venda a dinheiro		24331137	10,85€
	111/1213		62,50€

Tabela 1: Contabilização de uma Venda

Fonte: anexo 2

2.3.2 Área de Compras

• Fatura de Mercadorias

A empresa "BemQueFica, Lda." efetua compras de mercadoria em Espanha. O registo de uma compra de mercadorias, que representa uma aquisição intracomunitária, efetua-se da seguinte maneira: debitam-se as contas de compra de mercadorias (31123882), conta do IVA dedutível (24321237) em contrapartida da conta de Fornecedores (2211100067) e a conta do IVA liquidado (24331236).

Descrição	Débito	Crédito	Valor
Compra Intracomunitária de Mercadorias	31123882		128,77€
	24321237		27,04 €
		2211100067	128,77€
		24331236	27,04 €

Tabela 2: Contabilização de Compra de Mercadorias Intracomunitárias Fonte: anexo 3

Nota: Tendo em conta o anexo 3, a fatura tem um desconto financeiro de pronto pagamento de 2%, assim deverá ser contabilizado o ganho financeiro por esse montante.

Relativamente às compras, no território nacional, com taxa normal, as contas a movimentar são as seguintes: debitam-se a conta das compras (31113883) e a conta do IVA dedutível (24321138), em contrapartida da conta do Fornecedor (2211100166).

Descrição	Débito	Crédito	Valor
Compra de	31113883		110,00€
mercadorias em	24321138		23,10€
mercado nacional		2211100166	133,10€

Tabela 3: Contabilização de Compra de Mercadorias em Mercado Nacional Fonte: anexo 4

Quando a compra é a pronto pagamento podemos logo creditar a conta depósitos à ordem (12) ou Caixa (11). Habitualmente o lançamento de compras tem de passar pela conta de Fornecedores para facilitar o preenchimento do mapa recapitulativo dos Fornecedores em que as contas da empresa na contabilidade têm de apresentar saldo igual ao saldo do fornecedor.

Caso a fatura tenha anexado um comprovativo de pagamento (recibo, cheque ou transferência bancária) da mesma, para além da contabilização normal, dever-se-á fazer outro lançamento em que se debita a conta de Fornecedores c/c (22111x) e se credita Depósitos à Ordem (12x) com a respetiva subconta ou Caixa (111), para que a fatura seja logo dada como paga.

Recibo de Fornecedor

O registo de um recibo de um fornecedor efetua-se debitando a conta de Fornecedor (22111x) e credita-se a conta Caixa ou Depósitos à Ordem (11/12), como o exemplo que se apresenta na tabela 4.

Descrição	Débito	Crédito	Valor
Recibo de	22111X		100,00€
Fornecedores		111 / 1213	100,00€

Tabela 4: Contabilização de Recibo de Fornecedores

Fonte: Elaboração Própria

A cada fornecedor corresponde uma subconta, deste modo, sempre que aparecer um fornecedor novo tem de se abrir uma nova subconta.

Para se poder abrir uma nova subconta tem de se efetuar os seguintes procedimentos:

- 1. Aplicações do Programa da respetiva empresa;
- 2. Manutenções de Contas;
- 3. Ano que se quer abrir;
- 4. Código da conta;
- 5. Nome do fornecedor;
- 6. Contribuinte do fornecedor.

2.3.3 Área de Outros Bens e Serviços

Temos então algumas despesas e gastos que ocorrem todos os meses na empresa, bem como os respetivos recibos.

2.3.3.1 Fatura de Comunicação

O registo da fatura de comunicação efetua-se da seguinte maneira: debita-se a conta de FSE relativos à comunicação (62621318) e a conta do IVA dedutível (24323134) em contrapartida credita-se a conta Depósitos à Ordem ou Caixa (12/11).

Descrição	Débito	Crédito	Valor
Fatura de Comunicação	62621318		12,08€
	24323134		2,54 €
		1213	14,62€

Tabela 5: Contabilização da Fatura de Comunicações Fonte: Anexo 5

2.3.3.2 Fatura de Eletricidade

O registo da despesa da eletricidade efetua-se da seguinte maneira: debita-se a conta de FSE relativo à eletricidade (6241119) e a conta de IVA dedutível (24323118), em contrapartida da conta Depósitos à Ordem (1213).

Descrição	Débito	Crédito	Valor
Fatura de Eletricidade	6241119		47,72€
	24323118		2 <i>,</i> 86€
		1213	50,58€

Tabela 6: Contabilização de Fatura de Eletricidade Fonte: Anexo 6 Quando os clientes optam pelo pagamento das faturas "débito direto", o valor da fatura é creditado na conta 278x-Outros Devedores e Credores, sendo debitada na data de transferência bancária, como o exemplo que se apresenta na tabela 7.

Descrição	Débito	Crédito	Valor
Fatura de Eletricidade	6241119		47,72€
	24323118		2,86€
		278xx	50,58€
	278xx	1213	50,58€

Tabela 7: Contabilização de Fatura de Eletricidade por "débito direto"Fonte: Elaboração Própria

2.3.3.3 Fatura da Água

O registo referente à fatura da água é o seguinte: debita-se a conta de FSE referentes à água (6243117) a conta do IVA dedutível (24323118), em contrapartida da conta de Depósitos à Ordem (1213).

Descrição	Débito	Crédito	Valor
	6243117		21,95€
Fatura da Água	24323118		1,32€
		123	23,27€

Tabela 8: Contabilização de Fatura de Água

Fonte: Anexo 7

2.3.3.4 Recibo de Rendas e Aluguer

O registo da despesa de renda e aluguer efetua-se da seguinte maneira: debita-se a conta de FSE referente a renda (62611616) em contrapartida da conta Depósitos à Ordem (1213).

Descrição	Débito	Crédito	Valor
Recibo de	62611616		330,00
Arrendamento		1213	330,00

Tabela 9: Contabilização de Recibo de Arrendamento

Fonte: Anexo 8¹

¹ O anexo 8 inclui apenas o comprovativo de pagamento, sendo que o recibo não foi facultado.

2.3.3.5 Operações com o Pessoal

O pagamento da Segurança Social efetua-se da seguinte maneira: debita-se a conta de contribuições para a Segurança Social (245) em contrapartida da conta de Depósitos à Ordem (1213).

Descrição	Débito	Crédito	Valor
Pagamento da	245		148,44
Segurança Social		1213	148,44

Tabela 10: Contabilização do Pagamento da Segurança Social Fonte: Anexo 9

O pagamento da Taxa Social Única (TSU) do trabalhador e da entidade é efetuado até ao dia 20 do mês seguinte a que diz respeito o pagamento dos ordenados/remunerações.

✓ Processamento e Pagamento de Ordenados

No anexo 10 encontra-se a classificação referente aos ordenados dos Órgãos Sociais (gerente/sócio gerente). Uma vez que um dos sócios é gerente e reconhecido como empregado usufrui de Salário Mínimo Nacional pelo que não há retenção de IRS.

No Processamento dos ordenados, neste caso de um órgão social, estes representam gastos para a empresa sendo contabilizados na conta 63- Gastos com o pessoal em que a conta 6311016 corresponde o valor total dos ordenados ilíquidos, contrapartida da conta 24519 que diz respeito às contribuições para a Segurança Social onde se aplica uma taxa social única (10%) e a conta 23127 que corresponde às remunerações a pagar ao pessoal. Debita-se também a conta 63512 que diz respeito aos encargos sobre remunerações em que se aplica uma taxa social única (21,25%) em contrapartida da conta 24519 – Contribuições para a Segurança Social

Descrição	Débito	Crédito	Valor
Pagamento de Ordenados aos Órgãos Sociais	6311016		475,00
	63512		100,94
		24519	148,44
		23127	427,50

Tabela 11: Contabilização do Processamento de Ordenados aos Órgãos Sociais Fonte: Anexo 10

No regime geral, no caso de haver colaboradores, as taxas a aplicar seriam a Segurança Social de 11% e a TSU de 23,75%.

2.3.3.6 Documentos do Banco

Apesar de não ter documentos comprovativos, em seguida, exemplificam-se duas classificações de documentos do banco:

• Contabilização de notas de lançamento (depósitos)

Descrição	Débito	Crédito	Valor
Nota de lançamento	1213		200,00
(depósito)		11	200.00

Tabela 12: Contabilização de nota de lançamento

Fonte: Elaboração Própria

• Relativamente ao depósito de cheques efetuam-se os seguintes lançamentos:

Descrição	Débito	Crédito	Valor
Denósitos de Cheques	111		400,00
Depositos de cheques		1213	400,00

Tabela 13: Contabilização de depósitos de cheques

Fonte: Elaboração Própria

Os extratos bancários não se contabilizam, apenas servem para efetuar as Reconciliações Bancárias.

2.4 Registo e Numeração dos Documentos Contabilísticos

Após a execução da classificação manual dos documentos estar concluída, segue-se o registo no Sistema Contabilístico. Tal como já foi referido, o programa de contabilidade utilizado é o SAP. Trata-se de um software de gestão destinado a elaborar a contabilidade de empresas, que proporciona todo o tipo de informação contabilística e pretende assim arquivar todo o tipo de informação sobre os documentos mensais da empresa.

O registo dos documentos no SAP realiza-se da seguinte forma:

- 1. Abrir o programa de contabilidade;
- 2. Escolher a empresa com que se pretende trabalhar;
- 3. Data do mês que se quer lançar o documento;
- 4. Selecionar o tipo de documento e a numeração interna.

Para se dar inicio a qualquer registo, temos de ter atenção quais os diários que abrimos, assim como o respetivo mês em que queremos registar os documentos. Para isso é necessário ter a máxima atenção para que não haja erros ao registar, caso contrário, temos de corrigir o lançamento, após o erro ter sido reconhecido.

O documento é numerado mediante o método utilizado pela empresa, ou seja, é colocado um número a que chamamos número interno, sendo este colocado no canto superior direito com uma caneta de cor vermelha.

Este método permite ao TOC saber quais os documentos já registados no sistema, assim como permite uma consulta rápida no caso de existir algum engano no registo do documento no sistema, bastando verificar o número interno do documento e a pasta de documentos a que diz respeito.

Capítulo III: Controlo Interno

3.1 Conferência de Saldos Clientes e Fornecedores

Esta prática de controlo interno tem como objectivo verificar se as faturas de fornecedores e clientes foram pagas, e se ambas as contas apresentam saldos idênticos, para isso temos de analisar os extratos de contas de clientes e fornecedores nas respetivas contas.

Para analisar a conta de clientes, temos de ter em conta que os débitos correspondem às faturas e os créditos aos recibos. No caso da empresa que serve de exemplo, esta verificação não se faz, uma vez que a conta de cliente não existe. Na conta de fornecedores os débitos correspondem aos recibos e notas de crédito bem como os créditos às faturas.

Se eventualmente e depois de analisado alguma fatura não estiver dada como paga ou estiver algum recibo que não corresponda à fatura, teremos de recorrer à pasta dos diversos para conferir o documento em questão, e fazer um lançamento retificativo, se for caso disto.

Em anexo apresenta-se um extrato anual de um Fornecedor que se encontra em conformidade. (Anexo 11).

3.2 Mapas de Depreciações e Amortizações

O mapa de depreciações e amortizações é uma outra prática de controlo interno, onde nele consta todo o Investimento da empresa e que serve para calcular as depreciações.

Este documento descrimina todo o tipo de Ativo Fixo, que se encontra dividido em:

- ✓ Edifícios e outras construções;
- ✓ Equipamento básico;
- ✓ Equipamento de transporte;
- ✓ Ferramentas e utensílios;
- ✓ Equipamento administrativo.

Para serem criados estes mapas é necessário que se introduzam vários dados no programa a utilizar, como por exemplo: o código de acordo com a tabela anexa ao Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro e a respetiva taxa, o tipo de ativo (fixo tangível ou intangível), o ano de aquisição do bem, número de anos de utilidade e valor de aquisição que se encontram no balancete analítico de Dezembro. Depois de introduzidos todos estes dados, o programa encarrega-se de efetuar os restantes cálculos automaticamente.

Seguidamente, passam-se os valores das depreciações e amortizações acumuladas para a coluna de depreciações e amortizações de exercícios anteriores, estas nunca podem ser superiores aos valores do exercício. Quando estes valores forem iguais é porque o bem está totalmente reintegrado/amortizado (anexo 12).

O valor dos Ativos Fixos Tangíveis a incluir no Balanço é o Valor de Aquisição (-) as Depreciações Acumuladas.

A contabilização das depreciações movimenta as seguintes contas:

Deve-se debitar a conta 64 – Gastos de Depreciação e de Amortização (com as respetivas subcontas) pelas depreciações e amortizações do período por contrapartida da conta 428 – Propriedade de Investimento, 438 – Ativos Fixos Tangíveis e 448 – Ativos Intangíveis, conforme o caso.

Em anexo apresenta-se um exemplo de um mapa de depreciações (anexo 12).

Capítulo IV: Impostos

4.1 Impostos Indiretos

4.1.1 Enquadramento

O Imposto sobre o Valor Acrescentado é um imposto indireto sobre o consumo. Segundo nº1 do Art. Nº1 do Código do IVA, estão sujeitas a imposto sobre o valor acrescentado:

- a) As transmissões de bens e as prestações de serviços efetuadas no território nacional, a título oneroso, por um sujeito passivo agindo como tal;
- b) As importações de bens;
- c) As operações intracomunitárias efetuadas no território nacional.

No que diz respeito aos sujeitos passivos deste imposto vêm regulados no artigo 2º do Código do IVA:

" 1- São sujeitos passivos do imposto:

- a. As pessoas singulares ou colectivas que, de um modo independente e com carácter de habitualidade, exerçam actividades de produção, comércio ou prestação de serviços, incluindo as actividades extractivas, agrícolas e as das profissões livres, e, bem assim, as que, do mesmo modo independente, pratiquem uma só operação tributável, desde que essa operação seja conexa com o exercício das referidas actividades, onde quer que este ocorra, ou quando, independentemente dessa conexão, tal operação preencha os pressupostos de incidência real do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) ou do imposto sobre o rendimento das pessoas (IRC);
- b. (...) que, segundo a legislação aduaneira, realizem importações de bens;
- c. (...) que, em factura ou documento equivalente, mencionem indevidamente IVA;
- d. (...) que efectuem operações intracomunitárias, nos termos do Regime do IVA nas Transacções Intracomunitárias.

Assim, em Portugal Continental, no ano 2011, o IVA é calculado através da aplicação de três taxas:

- Taxa reduzida para os bens essenciais de 6% aplicada a importações, transmissões de bens e serviços;
- Taxa intermédia de 13% aplicada a importações, transmissões de bens e serviços;
- Taxa normal de 23% para as restantes importações, transmissões de bens de prestações de serviços.

4.1.2. Regimes de Tributação e prazos de entrega:

Quanto ao Regime Normal:

- ⇒ Regime Normal Mensal: os clientes enquadrados neste regime são todos aqueles que no ano civil anterior, obtiveram um volume de negócio (Vendas + Prestações de Serviços) igual ou superior a 650.000,00€, conforme na alínea a), do nº1 do Art.º 41º do CIVA. A declaração periódica deve ser enviada por transmissão eletrónica de dados até ao dia 10 do 2º mês seguinte àquele a que respeitam as operações.
- ⇒ Regime Normal Trimestral: os clientes abrangidos por este regime são todos aqueles que no ano civil anterior, obtiveram um volume de negócios inferior a 650.000,00€, conforme a alínea b), do nº1 do Art.º 41º do CIVA. A declaração periódica deve ser enviada por transmissão eletrónica de dados até ao dia 15 do 2º mês seguinte ao trimestre do ano civil a que respeitam as operações.

Quanto ao Regime Especial:

⇒ Regime Especial de Isenção: estão abrangidos neste regime, segundo o nº1 do Art.º 53º do CIVA todos os sujeitos passivos que não possuindo contabilidade organizada nem tendo efetuado operações de importação, exportação ou atividades conexas e não tenham atingindo no ano civil anterior, um volume de negócio superior a 10.000,00€. Segundo o nº2 deste mesmo Artigo 2º, serão ainda isentos do imposto os sujeitos passivos com um volume de negócios superior a 10.000€, mas inferior a 12.500,00€ que, se tributados, preencheriam as condições de inclusão no regime dos pequenos retalhistas. Os sujeitos passivos que beneficiem deste regime estão excluídos do direito à dedução, e são obrigados ao cumprimento do Art.º 58º do CIVA.

- ⇒ Regime Especial dos pequenos retalhistas: segundo o nº1 do Art.º 60º do CIVA, estão sujeitos a este regime os retalhistas que sejam pessoas singulares, não possuam nem sejam obrigados a possuir contabilidade organizada para efeitos de IRS e não tenham tido no ano civil anterior um volume de compras superior a 50.000€, para apurar o imposto devido ao Estado aplicarão o coeficiente de 25% ao valor do imposto suportado nas aquisições de bens destinados a vendas sem transformação.
 - Segundo o nº 6 do Art.º60º do CIVA consideram-se retalhistas, cujo volume de compras de bens destinados a venda sem transformação atinja pelo menos 90% do volume de compras.

Os retalhistas que pratiquem operações de importação ou exportação ou atividades com elas conexas, operações intracomunitárias referidas na alínea c) do n.º1 do artigo 1.º ou prestações de serviços não isentas de valor anual superior a 250.000€ não poderão beneficiar do regime especial disposto no n.º8 do Art.º 60 do CIVA.

4.1.3. Apuramento do IVA

Depois de ordenar, classificar e lançar os documentos segue-se assim a fase do apuramento do IVA mensal ou trimestralmente, dependendo da situação tributária da empresa.

Assim, o apuramento é feito automaticamente pelo programa de contabilidade "SAP", contudo antes de proceder ao envio da declaração do IVA dever-se-á conferir manualmente, utilizando o balancete analítico, do mês ou trimestre. Esta tarefa consiste em confrontar os valores de base com os correspondentes valores do IVA, para verificar se o apuramento do IVA está certo, ou se existem correções a efetuar.

Uma vez que o estágio foi realizado em 2010, as taxas de IVA em vigor eram as seguintes: Taxa reduzida (5%), Taxa intermédia (12%) e taxa normal (21%).

Por exemplo, o valor base da conta 31113 – compras mercadorias (mercado nacional) multiplicado por 21%, deve coincidir com conta do IVA dedutível (21%) e confirmar se os valores coincidem. Contudo, é importante salientar que desde a conta 2431 – IVA Suportado até à conta 2435 – IVA Apuramento, estas deverão ficar saldadas no fim de cada período do imposto, o valor final destas contas virá representado na conta 2436-IVA a Pagar se o saldo for favorável ao Estado, ou na conta 2437 – IVA a Recuperar se o saldo for favorável à empresa.

Uma vez feito o apuramento do IVA poderá verificar-se:

- ✓ IVA Apuramento > 0 então, poder-se-á concluir-se que a empresa tem de entregar imposto ao Estado;
- ✓ IVA Apuramento < 0 então, poder-se-á concluir-se que a empresa tem imposto a recuperar;
- ✓ IVA Apuramento = 0 então, poder-se-á concluir que a empresa nem paga nem recebe o imposto.

O apuramento do IVA é evidenciado na conta 2435 (IVA – Apuramento), que se destina a centralizar o IVA nas contas, 2432, 2433, 2434, 2437 para que o saldo correspondente ao imposto a pagar ou a recuperar seja referente a um determinado período de imposto.

Após o apuramento do IVA, o saldo da conta 2435, transfere-se para:

- 2436 a crédito IVA a Pagar;
- > 2437 a débito IVA a Recuperar.

Neste último caso, pode-se optar por reportar o imposto para o período seguinte ou pedir reembolso pela totalidade ou não do respetivo crédito.

No que respeita ao apuramento do IVA, referente ao quarto trimestre de 2010, da empresa "BemQueFica, Lda.", e com base nos valores que constam do balancete geral são obtidos os seguintes valores para o apuramento do IVA (tabela).

Data	Nº	Descrição	Débito	Crédito	Valor
	1			24321138	169,75
		Transfarância da 11/A dadutíval		24321237	123,54
		para IVA apuramento		24323118	11,62
		para ivA apuramento		24323134	90,79
		2435		395,70	
	2	Transferência de IVA liquidado para IVA apuramento Transferência de IVA a Recuperar para IVA Apuramento	24331137		1277,09
			24331236		123,54
				2435	1400,63
	3		2435	24377	345,04
	4 Transferência de IVA Regularizações para IVA Apuramento	24342126	2435	5,88	
	5	Apuramento do IVA	2435	2436	655,77

Tabela 14: Apuramento do IVA

Fonte: Anexo 13 e Anexo 16

Como se pode verificar, a empresa "BemQueFica, Lda." no 4º trimestre tem um imposto a pagar no valor de 655,77€.

A declaração periódica do IVA é entregue via internet, mas antes de proceder ao seu envio, deve-se porém imprimir do programa de contabilidade o cálculo e a declaração periódica referente à empresa, declaração esta que se encontra em anexo, depois basta abrir o browser e seguir os seguintes passos:

- 1. Entrar no site <u>www.portaldasfinanças.gov.pt</u>
- 2. Escolher Serviços \Rightarrow Entregar \Rightarrow Declarações \Rightarrow IVA
- 3. Escolher declaração periódica (por TOC)
- 4. Introduzir NIF e a senha do TOC
- 5. Introduzir os dados nos respetivos campos a gravar
- 6. Validar e submeter a declaração
- 7. Imprimir comprovativo de entrega.

Em anexo apresenta-se a declaração periódica do IVA para impressão e para entrega aos serviços competentes (anexo 13).

4.2 Impostos Diretos: IRS e IRC

4.2.1 IRS – Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Singulares

Segundo o n.º 1 do Art. 1º do CIRS, o imposto sobre as pessoas singulares (IRS) é um imposto que incide sobre o valor anual dos rendimentos de diferentes categorias, depois de efetuadas as correspondentes deduções e abatimentos.

Este imposto está subdividido por várias categorias: Categoria A: rendimento do trabalho dependente, Art. 2º CIRS; Categoria B: rendimentos empresariais e profissionais, Art. 3º CIRS; Categoria E: rendimentos de capitais, Art. 5º CIRS; Categoria F: rendimentos prediais, Art. 8º CIRS; Categoria G: incrementos patrimoniais, Art. 9º CIRS; Categoria H: pensões, Art. 11º CIRS.

Embora o IRS incida sobre pessoas singulares, o n.º2 do Art. 13º do CIRS estabelece que, existindo agregado familiar, o imposto é devido pelo conjunto dos rendimentos das pessoas que o constituem, considerando-se como sujeitos passivos aquelas a quem incumbe a sua direção. Há, ainda que ter em conta o número de dependentes e o grau de deficiência para o cálculo deste imposto. Quanto à determinação do IRS, este pode ser a pagar ou a recuperar. Antes de mais, devem-se somar as despesas que se podem deduzir, podendo agrupá-las e só depois prosseguir.

Então, primeiro temos que calcular o rendimento bruto de cada categoria e a este retirar as deduções específicas e, em alguns casos, benefícios fiscais (Art. 16º do Estatuto dos Benefícios Fiscais), deste modo obtemos o rendimento líquido.

Ao somarmos o rendimento líquido de cada categoria encontraremos o rendimento líquido global. Se a este retirarmos os abatimentos (Art. 56º CIRS), obteremos o rendimento coletável. Seguidamente e tratando-se de sujeitos passivos casados e não separados judicialmente temos que lhes aplicar as taxas correspondentes ao rendimento coletável dividido por dois (nº1 do Art. 69º do CIRS). Depois de multiplicada a taxa ao quociente do rendimento coletável temos que multiplicar por dois para obter a coleta do IRS (nº2 do Art. 69º do CIRS). De seguida vamos deduzir-lhe as deduções à coleta que se encontram no Art. 78º do CIRS e as retenções na fonte, obtendo assim o IRS a pagar ou a recuperar.

Assim, esquematicamente temos:

Esquema 1: Cálculo do IRS a pagar ou a recuperar, com dois titulares:

Rendimento líquido CAT A + Rendimento CAT B

+Rendimento CAT E + Rendimento CAT F

+Rendimento CAT G + Rendimento CAT H

= Rendimento líquido global

-Abatimentos

= Rendimento colectável / 2

= X * 2

= Coleta

-Deduções à coleta

-Retenções na Fonte

= IRS a Pagar ou a Recuperar

Fonte: Elaboração Própria

Exemplo de algumas despesas dedutíveis (tendo como referência o ano de 2009):

- Com a educação, como por exemplo, livros, cadernos, propinas, despesas com o transporte, refeições feitas no refeitório da escola.

- Com a saúde, que possua uma taxa de IVA de 5%, 0% ou de 21% desde que acompanhado por uma receita médica.

- Com a habitação, isto é, despesas com juros e amortizações do crédito à habitação ou recibos de arrendamento.

- Com a informática, pois num agregado familiar se existir um dependente estudante é possível que adquira um computador, impressoras ou outro tipo de material este também pode deduzi-lo.

- Entre outras despesas como seguros de vida, seguros de acidentes pessoais e de saúde como por exemplo os PPR (Plano Poupança Reforma) e energias renováveis.

Contudo, é importante saber o tipo de declaração a preencher porque se for uma empresa com contabilidade organizada dever-se-á preencher o modelo 3 anexo C se por outro lado tiver uma contabilidade não organizada deve-se preencher o mesmo modelo mas o anexo B.

Prazo de Entrega da Declaração

De acordo com o Art. 60º do CIRS:

" 1 − A declaração a que se refere n.º1 do Art.57º:

A declaração modelo 3 e anexos são devidamente preenchidos em conformidade com os passos acima referenciados e apresenta-se anualmente:

- a) Em suporte papel:
 - a) Durante o mês de Março, quando os sujeitos passivos apenas hajam recebido ou tenham sido colocados a sua disposição rendimentos das categorias A e H;
 - i) Durante o mês de Abril, nos restantes casos;
- b) Por transmissão electrónica de dados:
 - i) Durante o mês de Abril, quando os sujeitos passivos apenas hajam recebido ou tenham sido colocados à sua disposição rendimentos das categorias A e H;
 - ii) Durante o mês de Maio, nos restantes casos:"

A declaração pode ser entregue em qualquer serviço de finanças, ou nos locais que vierem a ser fixados, pelo correio para o serviço de Finanças ou Direcção Geral de Finanças da área do domicílio fiscal do sujeito passivo e também por transmissão eletrónica de dados através da página de internet, acedendo à mesma, através do Portal das Finanças (<u>www.portaldasfinanças.gov.pt</u>) a "serviços/entregar/ declarações/ IRS" depois coloca-se o número de contribuinte e a respetiva senha de acesso para poder aceder ao site e finalmente procede-se ao preenchimento da declaração.

4.2.2 IRC – Imposto sobre Rendimentos de Pessoas Coletivas; Declaração de Rendimentos

Para o cálculo do imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas (IRC) temos que ter por base a contabilidade, uma vez que esta evidencia com a veracidade necessária os resultados efetivamente apurados e dos quais se parte para a fixação do lucro tributável.

De acordo com o nº1 do Art. 115.º do CIRC:

" as sociedades comerciais ou civis sob forma comercial, as cooperativas, as empresas públicas e as demais entidades que exerçam, a título principal, uma actividade comercial, industrial ou agrícola, com sede ou direcção efectivas em território português, bem como as entidades que, embora não tendo sede nem direcção efectiva naquele território, aí possuam estabelecimento estável, são obrigados a dispor de contabilidade organizada nos termos da lei comercial e fiscal que, além dos requisitos indicados no nº3 do Art. 17.º, permita o controlo do lucro tributável".

A determinação do IRC a pagar ou a recuperar trata-se de uma operação que pretende determinar o aumento que o património da sociedade sofre durante o exercício através do preenchimento da declaração Modelo 22 (para o exercício económico de 2009) e, para o calcular, parte-se da contabilidade, ou seja, rendimentos menos os gastos dão origem ao resultado líquido do exercício (é apurado pela contabilidade), e é com este que começamos por apurar o lucro tributável (Quadro 7 do Modelo 22).

Ao lucro tributável vamos acrescentar os gastos que não são considerados gastos fiscais e deduzir rendimentos que não são considerados proveitos fiscais para assim obtermos o lucro tributável, o apuramento da matéria coletável (quadro 9 do Modelo 22) obtém-se pela dedução ao lucro tributável dos montantes correspondentes a prejuízos e benefícios fiscais. No entanto se existirem prejuízos fiscais dedutíveis (Art. 47.º do CIRC) até aos sete anos anteriores podem ser dedutíveis (mas um de cada vez). Para o cálculo do imposto (Quadro 10 do Modelo 22) aplica-se a taxa (Art.º 80.º do CIRC) sobre a matéria coletável que normalmente é de 15% devido ao benefício da

interioridade (explícito no quadro 08 no campo 245), obtém-se assim a Coleta, à qual para se obter o imposto liquidado se terão que abater as deduções à coleta.

Finalmente, abatendo-se o imposto liquidado as retenções na fonte e os pagamentos por conta obter-se-á o imposto a pagar ou a recuperar.

Em anexo apresenta-se a Modelo 22 $(anexo 14)^2$.

4.2.3. Pagamento Especial por Conta e Pagamento por Conta

• Pagamento Especial por Conta (PEC)

De acordo com o nº1 do Art.106º, segundo o nº1 do Art. 98.º do CIRC, sem prejuízo do disposto na alínea a) do nº1 do Art. 104.º, os sujeitos passivos aí mencionados, exceto os abrangidos pelo regime simplificado previsto no Art. 53.º, ficam sujeitos a um pagamento especial por conta, a efetuar durante o mês de Março ou, em duas prestações, durante os meses de Março e Outubro do ano a que respeita ou, no caso de adotarem um período de tributação não coincidente com o ano civil, no 3.º mês e no 10.º mês do período de tributação respetivo (redação aplicável ao SNC):

O nº2 deste mesmo artigo diz que, o montante do pagamento especial por conta é igual a 1% do volume de negócios relativo ao período de tributação anterior, com o limite mínimo de 1.000€, e, quando superior, será igual a este limite acrescido de 20% da parte excedente, com o limite máximo de 70.000€, ainda de acordo com o nº3, ao montante apurado nos termos do número anterior deduzir-se-ão os pagamentos por conta efetuados no exercício anterior.

Exemplo de cálculo do PEC³:

PC_{n-1}= 900€ Volume de Negócios (VN) = 518.541, 90€ O limite mínimo é 1000€ e o máximo de 70.000€.

Então temos: 518.541,90€ * 1% = 5.185,42€ (> 1.000€)

Quando o limite mínimo é excedido: 1.000€ + [(5.185,42€ - 1.000€) * 20%] = 1.837,08€ 1837,08€ - 900€ = **937,08€**

² O preenchimento da declaração Mod 22 é desenvolvido de forma mais detalhada no capítulo 5.

³ Sem informação anexada, por não ter informação suficiente.
• Pagamento por Conta (PC)

As entidades que exerçam, a título principal, atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, bem como as não residentes com estabelecimento estável em território português, devem proceder ao pagamento do imposto.

Nos termos da alínea a) do nº1 do CIRC temos os seguintes prazos (redação aplicável ao SNC):

- a) Em três pagamentos por conta, com vencimento nos meses de Julho, Setembro e 15 de Dezembro do próprio ano a que respeita o lucro tributável ou, nos casos dos nºs 2 e 3 do Art. 8.º, no 7.º, 9.º e no dia 15 do 12.º mês do respetivo período de tributação;
- b) Até ao último dia útil do prazo fixado para o envio ou apresentação da declaração periódica de rendimentos, pela diferença que existir entre o imposto total aí calculado e as importâncias entregues por conta;
- c) Até ao dia da apresentação da declaração de substituição a que se refere o Art. 112.º pela diferença que existir entre o imposto total aí calculado e as importâncias já pagas.

Quanto a forma de cálculo desse pagamento, baseamo-nos no Art. 105.º do CIRC. O nº1 do Art. 105º do CIRC diz que, os pagamentos por conta são calculados com base no imposto liquidado nos termos do nº1 do Art.90.º relativamente ao exercício imediatamente anterior àquele em que se devam efetuar esses pagamentos, segundo o nº2 deste mesmo artigo, os pagamentos por conta dos contribuintes cujo volume de negócios do exercício imediatamente anterior àquele em que se devam efetuar es devam efectuar esses pagamentos seja igual ou inferior a 498.797,90€ correspondem a 70% do montante do imposto referido no número anterior, repartido por três montantes iguais, arredondados, por excesso, para euros.

De acordo com o nº3 do Art. 105.º do CIRC os pagamentos por conta dos contribuintes cujo volume de negócios do exercício imediatamente anterior àquele em que se devam efetuar esses pagamentos seja superior a 498.797,90€ correspondem a 90% do montante do imposto referido no nº1, repartido por três montantes iguais, arredondados, por excesso, para euros.

Exemplo de cálculo do PC⁴:

VN <498.797,90€, então: PC= 4.816,96€ * 70% = 3.371,87€ ⇒3.371,87€/3 = 1.123,96€

⁴ Sem informação anexada.

Se, por outro lado: VN > 498.797,90€, então: PC = 567.321,70€ * 90% = 510.589,53€ ⇒510.589,53/3 = 170.196,51€

Nota: Esta empresa efetua apenas o Pagamento Especial por Conta e encontra-se em anexo o comprovativo (anexo 15).

Capítulo V: Operações de Fim de Exercício e Declarações <u>Fiscais</u>

5.1 Preparação do Encerramento do Exercício

Apesar de esta atividade (encerramento de contas e declarações fiscais) não constar do meu plano de estágio, no âmbito do CET de TEC, a sua introdução no relatório deve-se ao facto de dispor dos documentos necessários à sua realização bem como, completar um pouco mais o relatório.

Este capítulo é desenvolvido tendo em conta o encerramento de contas do ano 2009, uma vez que o estágio decorreu em 2010. O exercício económico de 2009 corresponde ao último encerramento de contas em POC (Plano oficial de contabilidade). As contas a movimentar têm uma numeração/codificação diferente que é aquela que consta do Plano de Contas em POC.

O encerramento de contas do exercício é efetuado automaticamente pelo programa "SAP". Este é realizado em duas fases distintas, a primeira corresponde aos lançamentos de regularização (mês 13) e a segunda fase diz respeito ao Apuramento de Resultados (mês 14)⁵.

A primeira fase diz respeito aos lançamentos de regularização (mês 13), de correção e de preparação para o encerramento do ano. Nesta fase efetua-se mais frequentemente as seguintes regularizações de contas:

> Da conta 27 – Acréscimos e Diferimentos

Quer no que respeita a seguros cuja parte é custo de 2009 e o resto gasto de 2010, como no que respeita às correções a efectuar ao processamento de férias e respetivos subsídios do ano 2009 que é considerado custo, mas é só no ano 2010 é que são desfrutadas logo é um gasto deste ano.

Em termos de lançamento na contabilidade debitamos as contas 64- Custos com o Pessoal e por contrapartida creditamos a conta 273 – Acréscimo de Custos pelo valor bruto da remuneração e respetivos encargos com a Segurança Social.

⁵ O número de meses a que me refiro (mês 13 e mês 14) são os que dizem respeito ao programa informático.

> Amortização do Exercício

A amortização do imobilizado, embora seja um processo contínuo, é efetuado anualmente, já que o seu registo diário não é vantajoso para a empresa.

Assim, essa perda de valor do imobilizado constitui um custo para a empresa, logo é registado da seguinte forma:

Data	N⁰	Descrição	Débito	Crédito	Valor
		Amortização do Exercício	663	485	119,72

Tabela 15: Amortização do Exercício Fonte: Anexo 16

Transferência de compras para existências e lançamento de existências finais e CMVMC

Na empresa, o sistema utilizado é o Sistema de Inventário Intermitente (SII), uma vez que não ultrapassa os limites estabelecidos no Art. 262º do Código das Sociedades Comerciais. Neste sistema o saldo da conta 32 – Mercadorias corresponde à existência inicial, valor que não corresponde com o valor das existências em armazém. É porém, imprescindível proceder ao inventário físico para determinar a existência final e o custo das matérias vendidas e proceder à respetiva regularização de existências.

No SII, as contas de regularização de existências só saldam no final do exercício e após a inventariação física, momento esse que se procederá ao registo.

Data	Descrição	Débito	Crédito	Valor
	Transferência de Compras para Inventário	32	31	11.212,02
31.12.2009	Apuramento do Custo das Mercadorias	61	32	9.839,02

Tabela 16: Apuramento das CMVMC

Fonte: Anexo 16

Nota: Conta 61 (CMVMC) = Existências Iniciais + Compras +/- Regularizações – Existências Finais

= 4922,00 + 11212,02 - 6295,00= 9839,02€

5.2 Apuramento de Resultados

Os lançamentos de apuramento de resultados têm por finalidade transferir para as contas principais os saldos evidenciados pelas contas subsidiárias, com vista à determinação dos resultados líquidos da empresa.

As contas subsidiárias referidas para o Apuramento de Resultados são as que pertencem à classe de custos e proveitos, ou seja, à classe 6 e 7, daí os lançamentos de apuramento de resultados poderem atingir dois objetivos:

- 1. Agrupar nas contas principais os fatores positivos e negativos do resultado;
- 2. Fechar as contas de custos e proveitos, visto que estas ficam com saldo nulo após a transferência dos seus valores para a conta principal.

Após feitas todas as regularizações de contas, é emitido um balancete de regularizações.

Em seguida, procede-se ao Apuramento de Resultados (mês 14), apurando desta forma os seguintes resultados integrados na contabilidade, isto é, a transferência da conta Custos (6) e a conta Proveitos (7) para a Resultados Líquidos (8).

• Apuramento do Resultado Operacional

Esta conta reúne os saldos das contas de Custos 61 a 67 a crédito, os saldos das contas Proveitos, 71 a 77 a débito, bem como a variação da produção, para a conta 81 — Resultados Operacionais a crédito e débito.

Assim, o apuramento do resultado operacional pode originar:

- Se o saldo for devedor vai originar ter um prejuízo Operacional;
- Se o saldo for credor vai originar um lucro Operacional.

Data	Descrição	Débito	Crédito	Valor
Data 31.12.2009	Descrição Apuramento de Resultado Operacional	Débito	Crédito 61 62 63 64 66	Valor 9.839,02 7.213,85 43,72 6.547,56 119,72 23.763,87 18.865,74
		,1		10.005,74
			91	19 965 74

Tabela 17: Apuramento de Resultado Operacional

Fonte: Anexo 18

A "BemQueFica, Lda." apresenta um Saldo Devedor no valor de 4.898,13€.

• Apuramento do Resultado Financeiro (conta 82)

Esta conta recolhe os saldos das contas 68 a crédito e 78 a débito para o Apuramento de Resultados.

Assim, o Apuramento do Resultado Financeiro pode originar:

- Se o saldo for devedor vai originar um prejuízo Financeiro;
- Se o saldo for credor vai originar um lucro Financeiro.

Data	Descrição	Débito	Crédito	Valor		
	Apuramento do Resultado		68	50,88		
31.12.2009	Financeiro	82		50,88	Tabela	18:

Apuramento do Resultado Financeiro

Fonte: Anexo 18

A "BemQueFica, Lda." apresenta um Saldo Devedor no valor de 50,88€.

• Apuramento do Resultado Corrente (conta 83)

O Apuramento de Resultado Corrente é uma fase optativa, na medida em que o POC prevê a conta 83 – Resultados Correntes, mas deixando a sua utilização ao critério da empresa.

Esta conta engloba os saldos da conta 81 e a conta 82, para Apuramento de Resultados Correntes.

Data	Descrição	Débito	Crédito	Valor
		81		4.898,13
	Apuramento do Resultado	82		50,88
31.12.2009	corrente		83	4.949,01

Tabela 19: Apuramento do Resultado Corrente

Fonte: Anexo 18

A "BemQueFica, Lda." apresenta um Saldo Devedor no valor de 4949,01€.

• Apuramento do Resultado Extraordinários (conta 84)

Esta conta engloba os saldos das contas 69 e 79, para Apuramento de Resultados Extraordinários.

Assim, o Apuramento do Resultado Extraordinário vai originar:

- Se o saldo for devedor vai originar um prejuízo Extraordinário;
- Se o saldo for credor vai originar um lucro Extraordinário.

• Resultado Antes de Imposto (conta 85)

Esta conta agrupa os saldos das contas 83 e 84, ou então das contas 81, 82 e 84 a crédito quando a conta 83 não é utilizada.

Assim, o Apuramento do Resultado Antes de Imposto pode originar:

- Se o saldo for devedor vai originar um prejuízo Antes de Imposto;

- Se o saldo for credor vai originar um lucro Antes de Imposto.

Data	Descrição	Débito	Crédito	Valor
	Apuramento do Resultado Antes	83		4.949,01
31.12.2009	de Imposto		85	4.949,01

Tabela 20: Apuramento do Resultado Antes de Imposto Fonte: Anexo 18

• Imposto sobre o Rendimento do Exercício (conta 86)

Nesta conta, encontra-se a quantia estimada para o imposto. O cálculo faz-se tomando o Resultado Antes de Imposto, e a este acresce-se ou deduz-se o valor das correções fiscais. De seguida é aplicada a taxa de imposto ao resultado obtido e ao qual também se acresce a taxa de Derrama e respetivas Tributações Autónomas.

Estimativa do Imposto:

Coleta do IRC = RAI* Taxa de IRC Derrama = RAI* Taxa da Derrama IRC= Coleta do IRC + Derrama

• Apuramento do Imposto sobre o Rendimento

Matéria Coletável = RLE +/- Variações Patrimoniais +/- Correções +/-Benefícios

• Resultado Líquido do Exercício (conta 88)

Esta conta recolhe o saldo das contas anteriores e tem duas fases distintas de movimentos:

- 1. Transferência de saldos das contas anteriores para o Apuramento de Resultado Líquido do Exercício Económico;
- 2. Transferência, no exercício económico seguinte, do saldo desta conta para a conta 59 Resultados Transitados.

Após esta transferência, todas as contas serão saldadas, exceto a conta 88 que se encontra líquida de tributação.

Após efetuar os lançamentos de Apuramento de Resultados é emitido o Balancete de Encerramento. A última operação de fecho de cada exercício é verificar se a conta 6 (Custos) e a conta 7 (Proveitos) se encontram saldadas.

A conta Resultados Líquidos do Exercício representa no Balanço o valor do lucro (C>D) ou prejuízo (D>C) verificado no exercício. A extensão ou valor desta conta é fundamental para a determinação da rendibilidade das empresas. Mas para os gestores, é fundamental conhecer os fatores que influenciam essa rendibilidade, facto este que será possível com o conhecimento de informações detalhadas sobre a natureza dos custos e proveitos, perdas e ganhos ocorridos no exercício económico.

Em POC, a conta de Resultados Líquidos do Exercício é desdobrada na conta 81 -Resultados Operacionais, 82 – Resultados Financeiros, 83 – Resultados Correntes, 84 – Resultados Extraordinários e 85 – Resultado Antes de Imposto.

Após o apuramento, imprime-se o Balancete de Encerramento da empresa para a elaboração da Demonstração de Resultados e o Balanço. Com este procedimento encerram-se as contas que apresentem saldo. As contas 6, 7 e 8 (exceto a conta 88 – Resultados Líquido) já se encontram saldadas após os lançamentos de Apuramento de Resultados⁶.

Resultado Líquido = RAI - IRC

5.3 Demonstração Financeiras

As Demonstrações Financeiras são importantes na medida em que uma empresa, neste caso o gabinete de contabilidade, deve preparar, apresentar, submeter à fiscalização e divulgar no final do exercício económico. De seguida para melhor compreensão passo a citar em que constam as demonstrações Financeiras.

5.3.1 Balanço

Trata-se de um documento estático, reportado a uma determinada data, que reflete o património da empresa listando todos os valores dos ativos e passivos. O Balanço revela a diferença entre os respetivos totais de forma a identificar o património líquido da empresa ou capital próprio.

O Ativo contém os bens da empresa e os créditos sobre terceiros sendo este dividido em três partes essenciais: Ativo Fixo Tangível ou Intangível (conta 43), Circulante e Acréscimos e Diferimentos (conta 28).

De seguida tem-se o Passivo e Capital Próprio, em que o Passivo regista dívidas da empresa para com terceiros a médio e longo prazo, Acréscimos, Diferimentos e Provisões para riscos bem como encargos (esta quantia serve para fazer face a gastos imprevistos), contrariamente à função desempenhada do Ativo, no Passivo a empresa passa a ser devedora.

O Balanço apresenta-se no Anexo 17.

⁶ O Balancete de Encerramento não foi facultado pela empresa.

5.3.2 Demonstração de Resultados

Este documento indica como foram obtidos os resultados da empresa num determinado período. Contém, listados por natureza, os custos e perdas e os proveitos gerados pela empresa num determinado exercício, assim o resultado obtido pela empresa em análise é aditado pela diferença entre o valor total dos custos e proveitos.

Permite também obter vários indicadores que nos informam sobre qual poderá ser o equilíbrio financeiro, a curto prazo, da empresa.

A Demonstração de Resultados apresenta-se no Anexo 18.

5.4 Relatório de Gestão

Este documento é elaborado anualmente, após o encerramento das actividades do exercício. Este tem como objetivo dar uma breve ideia da evolução dos negócios e a situação da empresa, a evolução da gestão no setor da actividade, as condições de mercado, investimentos, custos, proveitos, entre outros.

5.5 Encerramento e Reabertura de Contas

Para encerrar uma conta é necessário efetuar os seguintes procedimentos:

-Creditar-se as conta com saldo devedor (contas do Activo);

- Debitar-se as contas com saldo credor (contas do Passivo e Capital Próprio).

O encerramento de contas é a última operação das operações fim de exercício. O exercício económico seguinte inicia-se com a reabertura das contas (contas do Balanço) e com a aplicação de resultados.

Os lançamentos de reabertura das contas são o inverso dos de encerramento:

- Debitar-se as contas com saldo devedor (contas do Activo);
- Creditar-se as contas com saldo credor (contas do Passivo e Capital Próprio).

5.6 Declaração Modelo 22

A declaração Modelo 22 é constituída pelos seguintes quadros (relativamente ao exercício económico de 2009):

- Período de Tributação
- > Área da sede, direção efetiva ou estabelecimento estável
- Identificação e caracterização do sujeito passivo
- Identificação do representante legal e do TOC
- > 07- Apuramento do lucro tributável
- > 08- Regimes de isenção
- > 09- Apuramento da matéria coletável
- > 10- Cálculo do imposto

O quadro 07 é preenchido **apenas** pelas entidades que exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, bem como pelas entidades não residentes com estabelecimento estável, destina-se ao apuramento do lucro tributável e corresponderá ao Resultado Líquido do Exercício, apurado na contabilidade, o qual é demonstrado na declaração anual – Anexo A.

A entrega da declaração de rendimentos do Modelo 22 deve ser realizada anualmente até ao último dia útil do mês de Maio, em qualquer serviço de Finanças, em suporte de papel ou magnético, ou via Internet (Art. 112º nº1 do CIRC).

No gabinete Macofer, Serviços de Contabilidade, Lda., a declaração é realizada manualmente, para evitar erros, e posteriormente é submetida no *site* do Ministério das Finanças, utilizando a senha e o NIF correspondente a cada cliente.

O Modelo 22 apresenta-se no anexo 14.

5.7 IES – Informação Empresarial Simplificada: Declaração Anual

Depois de entregue a declaração do Modelo 22 procede-se ao preenchimento da declaração anual, a chamada IES (Informação Empresarial Simplificada), em que o seu envio é feito através da internet, segundo a Portaria nº 499/ 2007 até ao último dia útil do mês de Julho.

A IES/DA consiste assim numa nova forma de entrega, por via eletrónica e de forma totalmente desmaterializada de obrigações declarativas de natureza contabilística, fiscal e estatística, aplicável às sociedades e aos empresários em nome individual com contabilidade organizada. A IES/DA deve ser acompanhada por anexos, mas só são preenchidos os necessários conforme o tipo de empresa.

Tendo em conta as empresas que existem no gabinete, vou mencionar apenas os anexos que são mais usuais por esta mesma empresa:

- ⇒ Folha de rosto Declaração Anual
- ⇒ Anexo A IRC Informação Empresarial Simplificada (entidades residentes que exerçam a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola, entidades não residentes com estabelecimento estável e EIRL (estabelecimento individual de responsabilidade limitada).
- ⇒ Anexo L IVA elementos contabilísticos e fiscais, destina-se a substituir a anterior declaração Anual do IVA.
- ⇒ Anexo R Informação sobre o estabelecimento da empresa.

Após todos os anexos estarem devidamente preenchidos, os respetivos formulários são entregues no Ministério das Finanças, num ponto de acesso único.

Passos a seguir para a realização da entrega da IES/DA:

- 1. Aceder a <u>www.portaldasfinanças.gov.pt</u>
- Escolher serviços, entrega, IES/DA (TOC) e preencher a declaração diretamente ou abrir e enviar o ficheiro correspondente previamente formatado de acordo com especificações legalmente estabelecidas.
- 3. Preencher os respetivos anexos.
- Submeter electronicamente a IES e guardar a referência multibanco que é automaticamente gerada para permitir o pagamento do registo da prestação de contas.

A Declaração Anual da Informação Empresarial Simplificada apresenta-se no anexo 19.

Conclusão

Após finalizar o estágio posso concluir que esta experiência em ambiente de trabalho foi muito valiosa e enriquecedora para mim tanto na aprendizagem como na aquisição de novos conhecimentos contabilísticos, tendo saído privilegiada como estagiária a todos os níveis.

No decorrer do estágio, foram-me postos ao dispor os meios e os recursos necessários para que me sentisse o mais confortável possível no local de trabalho assim como foi prestado todo o apoio para desempenhar as tarefas que me eram incumbidas. O espaço era bastante acolhedor, fui tratada muito bem pelas pessoas com quem tive o prazer de conviver. Por vezes, ocorreram momentos mais tensos devido ao cumprimento de prazos, situações perfeitamente normais no mundo contabilístico.

Considero que o estágio é bastante relevante, porque permite ao estagiário pôr em prática os conhecimentos que adquiriu, além de os enriquecer ainda mais. O período de início de estágio nem sempre coincide com as tarefas contabilísticas e fiscais, no entanto, posso dizer que independentemente do momento, foi sem dúvida uma maisvalia a minha presença no gabinete e a realização de todas as tarefas.

Relativamente à supervisão, sempre senti uma enorme disponibilidade por parte das pessoas com quem estagiei, tanto no esclarecimento de qualquer dúvida, como na compreensão e paciência para expor e explicar quais os problemas do dia-a-dia e as suas razões.

Por fim, posso concluir que o CET de TEC e, nesta ultima etapa, o estágio e a realização do presente relatório contribuíram de um modo significativo para a minha formação.

Bibliografia

Livros:

Borges, A. e outros (2010), Elementos de contabilidade geral, Lisboa, Rei dos livros.

Rodrigues, J. (2009), SNC – sistema de normalização contabilística, Áreas Editora, 2ª edição, Lisboa.

Webografia (para consulta de legislação):

www.otoc.pt

www.portaldasfinanças.gov.pt

www.seg-social.pt

Anexos

- Anexo 1:Folha de Caixa
- Anexo 2: Venda a Dinheiro
- Anexo 3: Compras de Mercadorias Intracomunitárias
- Anexo 4: Compras de Mercadorias em Mercado Nacionais
- Anexo 5: Fatura de Comunicações
- Anexo 6: Fatura da Eletricidade
- Anexo 7:Fatura da Água
- Anexo 8: Recibo de Arrendamento
- Anexo 9: Pagamento da Segurança Social
- Anexo 10: Processamento dos Ordenados dos Órgãos Sociais
- Anexo 11: Saldo de Conferência de Fornecedores
- Anexo 12: Mapa de Depreciações
- Anexo 13: Apuramento do IVA
- Anexo 14: Modelo 22
- Anexo 15: Pagamento Especial por Conta
- Anexo 16: Balancete do Razão (Dezembro/ 2009)
- Anexo 17: Balanço
- Anexo 18: Demonstração de Resultados
- Anexo 19: IES Informação Empresarial Simplificada

Anexo 1 – Folha de Caixa

DATA DATA 31,12,12,2010 02 PAGAMENTOS 02	IMPORTANCIA													TOTAL	TERIOR .	IA	
,IXA	Doc. N.º													 	AL DO DO DIA AN	DERANÇAS DO E AGAMENTOS DO	
DE CA	Classificação			-												а д д д омигая	
OLHA D	IMPORTANCIA	2149	61 76	3719	WI INI	18264	3836	6 N 22 N 9	9835	10868	2282			K 1366 00			
BIMENTOS		1441 (A. N. 11 82 1	N. 14823	M. N. M 8.20	M 826 / 828/ 829/ 831	1834/11837/841	AM N. SUV / & U C/ & UL	~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~	258/158/848.NW	N 41864/862/863				TOTAL			
R C E C	001	NENDA JAN	N DIMU		N. Winnin	N.DNR N.1	X12/2/X	10 SUL	N.JUNKIT	N UINHRIM	N4 21/				ISTOS	GERÊNCIA	
"	çação Doc. N.º	0CV 121		171 7 Cu	10 16 6	11371123	137 124	<u>11125</u>	10,	1134 126	<u>1171 127 101 127 1</u>	•			>	୨୦଼ନ୍ତ	
	Miss				13	<u></u>	<u>Nes</u>	ΞR	N N	rd~	12						

Anexo 2 – Venda a Dinheiro



IVA Incluido à taxa de 21%

₩	1. 	VEN	IDA/⊃INH⊒iro
		N.º	11861
С	Ex mo Sr	<u>31 / Dez</u>	<u>embro 1201</u> 0
	Contribuinte N.º		
	Quant	Preço unit.	TOTAL
n an an an Araba An Araba an Araba An Araba	1 tato treno		25.00
	Part -		
\sim	V		
\bigcirc		TOTAL	25.00
		IVA	Incluido à taxa de 21%
- 544 -			
see		. An an an Angel	e a sul Marcales e
an Den serendarisk anger verster serendarisk	ามาระบบขึ้นเป็นขึ้นของโปปะให้เป็นประการของการในการของการของประวัติ (ประการการประการของการของประวัติ หารของการของประการของประการของการของการของการของการของประวัติ (ประการการประการของการของประการของประการของการประก	an attack and the constitution of the second se	in the second
an Den and an	n se la		
54 27	n se standarde se	VEN	DA A DINHEIRO
444 20		- VEN N °	DAADINHEIRO
a di <u>antaria di seconda</u>	<u></u>	ven N.º	daadinheiro 11862
a. 1999 - Maria Angeler, and an Angeler 1999 - Ange	<u>A 2 1</u>	VEN N.º <u>311 De</u> 2	DAADINHEIRO 11862 <u>246000000000000000000000000000000000000</u>
54 19	л	VEN N.º <u>311 De</u> 2	DAADINHEIRO 11862 <u>uubuo 1201</u> 0
54 1999 - 1999 - 1999 1999 - 1999 - 1999 1999 - 1999 - 1999 1999 - 1999 1999 - 1999 - 1999 1999 - 1999 - 1999 1999 - 1999 - 1999 1999 - 1999 - 1999 - 1999 1999 - 1999	Ex. mo SrContribuinte N.º	VEN N.º <u>311 De</u> 2	DAADINHEIRO 11862 <u>uubuo 1201</u> 0
5	Ex. mo SrContribuinte N.º Quant. DE SIGNAÇÃO	VEN N.º <u>311De</u> 2	DA A DINHEIRO 11862 <u>Чивио 1201</u> 0 Тотаl
54	Ex. mo Sr 	VEN N.º <u>31/De2</u> Preço unit.	DAADINHEIRO 11862 <u>Pueblo 1201</u> 0 TOTAL
	Ex. mo Sr	VEN N.º <u>31/De2e</u> Preço unit.	DAADINHEIRO 11862 <u>Pueblo 1201</u> 0 TOTAL 15 DO 9 0 D
	Ex. mo Sr 	VEN N.º <u>31/De</u> 20 Preço unit.	DAADINHEIRO 11862 <u>2001000000000000000000000000000000000</u>
5a - 	Ex. mo Sr Quant Contribuinte N.º Quant DE SIGNAÇÃO 1 UESTIGNAÇÃO 1 UESTIGNAÇÃO 2 CONTRISOLA 2 CONTRISOLA 2 CONTRISOLA	VEN N.º <u>31/De</u> eeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeee	DAADINHEIRO 11862 Curbio 12010 TOTAL 15 00 9 00 9 00 9 00 8 00
	Ex. mo Sr. 	VEN N.º <u>31/Deze</u>	DAADINHEIRO 11862 <u>UUBUO 12010</u> TOTAL <u>IS 00</u> 900 1200 800
5	Ex. mo Sr 	VEN N.º <u>31/De2e</u> Preço unit.	DAADINHEIRO 11862 <u>Pueblo 12010</u> TOTAL <u>IS 00</u> 900 1200 800
4. 1	Ex. mo Sr Quant Contribuinte N.º Quant DE SIGNAÇÃO A Ucatido alf.) leggina) legg	VEN N.º <u>31/De</u> 24	DAADINHEIRO 11862 Puebeo 12010 TOTAL 1500 900 1200 800
α. 	Ex. mo Sr 	VEN N.º <u>31/Deze</u>	DAADINHEIRO 11862 2000 12010 TOTAL 1500 900 1200 800 800
	Ex. mo Sr Contribuinte N.º Quant DE SIGNAÇÃO 1 Uestido al f. 2 Contribuinte N.º Quant DE SIGNAÇÃO 1 Uestido al f. 2 Contribuinte N.º 2 Contribuinte N.º 1 Uestido al f. 2 Contribuinte Al f. 3 Contribuinte Al f. 4 Contribuin	VEN N.º <u>31/Deze</u>	DAADINHEIRO 11862 2010 10010 10010 10010 10010 10010 1200 800 1200 800 1200 800
	Ex. mo Sr	VEN N.º <u>31/Deze</u>	DA A DINHEIRO 11862 <u>UUBLO 12010</u> TOTAL <u>IS 00</u> <u>1200</u> <u>800</u> <u>1200</u> <u>800</u> <u>1200</u> <u>800</u> <u>1200</u> <u>800</u> <u>1200</u> <u>800</u> <u>1200</u> <u>800</u> <u>1200</u> <u>800</u> <u>1200</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>800</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u> <u>8000</u>

÷ 1

Anexo 3 – Compra de Mercadorias Intracomunitárias

ori	Gray

- 5		
- 3		ι
		e –
		4
- 1		£
		•
		1
		£ .
		t .
	P	
		۰.
		1
	•	
		۰.
		1
		- 1
		1
		- í -
		1
	1	- t
		- 1
		- 1
		- 1
		-

N.º Fa P12 Representante MENDES , HUG	actura Cliente . 691 3.334 Fecha / Data i0 MAN 09/12/2010
Representante MENDES . HUG	Fecha / Data 10 MAN 09/12/2010
/ Preço	importe / importancia
,000 ,310	37,86
,020	10.04
,020 1,020 5,020 5,020 5,740 5,740	4.02 12.06 15.06 35.14 11.48 5.74
	000 310 020 020 020 020 020 020 .020 .740 ,740

C.1.E.

5% Algodao, 22% Poliamida.

6679 completo. L pedido

Cheque ar 3,2471 128,772 31123882/2211200067 27,04224321237/24331236

					IVA	<u>الاحد مين و معد الرابعين و معمون و م</u>	Rec. Equ	livalencia	Total Factura
Importe / Importância	Dto, P. P.		Portes	Base	a/	Importe / Importância	%	Importe / Importància	
	%	Importe / Importância			20	inporte (inter-			1,28.7
131,40	2.00	2,63		128.77	<u> </u>		<u> </u>		
L	l,	L							
Condiciones de Pago	, 								
Condições de Pago		n							
Vencimientos									
i an		0973 2701	1						
		5 (Sex 3 3							······································

Anexo 4 – Compra de Mercadorias em Mercado Nacional





. . .

Cod. Sac.

Exmo.(s) Sr.(s)

Factura Nº 7719/2010

Data	Documento:	19-11-2010
Data	Vencimento:	18-01-2011

Original

V/ Nº Contrib. Desc. Cli. Condição Pagamento Desc. Fin. Moeda Pag. 0,00 Factura a 60 dias 0,00 EUR 1/1 Artigo Descrição Quant. Pr. Unitário Desc. lva **Total Líquido** 2245 CAMISOLA 50%ALGODÃO 50%POLIESTER 1,00 7,50 0,00 21,00 7,50 2253 CAMISOLA 95%POLIESTER 5%ELASTANO 1,00 8,50 0,00 21,00 2232 SAIA 80%POLIESTER 15%RAYON 8,50 1,00 9,50 0,00 21,00 5%PANDEX 9,50 142 CASACO 65%LÃ 20%POLIESTER 1,00 29,50 0,00 21,00 29,50 15%POLIAMIDA 1098 CAMISOLA 55%ACRILICO 30%POLIESTER 2,00 15,50 0,00 21,00 31,00 15%MOHAIR VESTIDO 55%ACRILICO 30%POLIESTER 1057 1,00 16,50 0,00 21,00 15%MOHAIR 16,50 2225 SWEAT 90%VISCOSE 10%ELASTANO 1,00 7,50 0,00 21,00 7,50

Taxa Ir	icidência	Valor		
21,00	110,00	23.10	Mercadoria/Serviços	110,00
			Descontos Comerciais	0,00
8			Desconto Financeiro	0,00
3111	3883	24321138	IVA	23,10
Local de Carga:	N/ Mor	ada		
Local de Descarga	: V/ Mor	ada	rotar (EUR)	133,10
Modo de Expediçã Matricula:	o: 			2211100166
Carga: 19-11-2010	11:27 Descar	ga:;;;;;		
Os artigos facturado	os foram colocad	dos à disposição do adquirente na dat	a deste documento.	Documento Processado por Computador
	+			-

Anexo 5 – Fatura de Comunicações

Pág. 1 / 2 Apoio ao Cliente e Facturação

16206 · Chamada Grátis_ apoio.ptnegocios@telecom.pt

Apoio Técnico 808 20 50 20

12

www.ptnegocios.pt

006301

00 P I

Nº Cliente: Nº Contribuinte: Nº Facturación Nº Conta:

PT Comunicações, S.A.

Rua Andrade Corvo, 6 - 4º 1050 - 009 Lisboa

00453006301101323

Factura Nº / Novembro 2010

HX13 11 5 01

16/11/2010 07/12/2010 *8 P*

Data de Emissão 16 Novembro 2010		Data Limite de Pagamento 7 Dezembro 2010	Valor a Pagar €14.62
Resumo da Factu	ira Nº 7		Valor em Euros
TELEFONE			10,486
			2,54
TOTAL DA FACTU	JRA		€ 14,62
Extracto de Cont	a		

Pagamento por SIBS a 30 Out	ubro 2010	- 14,14
Factura nº 🤌 🕜	vembro 2010	14,62
VALOR A PAGAR		€ 14,62

62621318~12,08± 24323134_2,54±

ź		OFFICE BOX PME, tud	o o que o seu Negócio necessita em telecomunicações 🥆 que uma visita com um dos nossos comerciais.
1	* *	MULTIBANCO ***	
١.	N.CAIXA: CONTA: ISO	0010/1952/01 TRANSACÇÃO: 0012: :5/12/05 12:12 **********239	2 pore as modalidades de pagamento no verso.
	P & Entidade Referènc Montante	Igamento de Serviços/Compras N. MOVIMENTO CARTÃO: 17 : 21159 IA: 025 615 090 : 14 ,62 Euro	Pagamento por Multibanco Caso já tenha pago o Saldo. MULTBONCO Entidade 21159 Referência 025 615 090 Montante € 14,62 D talão emitido pelo caixa automático faz prova de pagamento. Conserve-o. 0000001025615090071209 300 000014625 14
	MONTEPIO Solução	MONTEPIO CONSIGO-LIGUE 808202626	Pagamento CTT/Payshop/Megarede/Cheque 300 000014625
	ADIRA	AO MB DOX NO SEU HOMEBANKING	
SE1 020	~ *	OBRIGADO **	Reservado a leitura óptica. Não dobrar. Não escrever. Não carimbar. Não agrafar.

;

PT Camunicações, S.A. número

Anexo 6 – Fatura da Eletricidade



servico universal

www.edpsu.pt

EDPUBBI-148006157457 ERVE ESTE DOCUVIENTO - VÁLIDO COMO RECIBO APOS BOA COBRANÇA Sede Social Rua Camilo Castolo Branco, 43, 1050 ⁻⁻⁻⁻ Isboa Ervo : Regatada in cetto e Latoas - Marciau / IMPC 257 B4

PROCESSADD POR COMPUTADOR - CONSERVE EDP Samip Universal, S.A. - Sede Capital excel 10 100 000 Euror -

A DE CERTIFICAÇÃO PARA OS CT

602

14

apoio comercial 808 505 505 (dias úteis das 8h às 20h - custo chamada local)

EDP Distribuição avarias eléctricas 800 506 506 (24h - chamada grátis) leitura do contador 800 507 507 (24h - chamada grátis)



111

Electricidade

RESERVADO A MARCAÇÃO OPTICA, NÃO DOBRAR, NÃO ESCREVER, NÃO CARIMBAR, NÃO AGRAFAR

Anexo 7 – Fatura da Água



V&ido como recito após bas cobrança DOESSADO FOR COMPUTADOR (Legica)

Anexo 8 – Recibo de Arrendamento

ŝ, 1370 1.0 ł, 🖡 CERTIFICAÇÃO 🌡 ORIGINAL - AGÉNCIA DUPLICADO - CLIENTI CNTVA4 2010-12-06 0011006 14:24:28 2010-12-06 0442 017 C014649 000011006 PT M 0035 00035 0,00 2010-12-06 0,00 рт .R 0 EUR 330,00 0,00 Caixa Geral de Depositos Para crédito de conte DT 0, pertencente а ALVENER 16,06 ÛО .)() n, 00 ាដ្ឋាភ័ マヤネシス ******* 人的我们的我们的我们还有什么好的好的我们的好好的我的 3 5 6 C2 此并朝持先是婚母还对他和好的没有神道听,我不能帮助我 Assinatura: Os créditos correspondentes a valores só se tornarão efectivos após boa cobrança Caixa Geral de Depósitos, SA Sede Social Av. João XXI, 63 1000-300 USBOA Capital Social & 4 500 000 000 CRCL e Contribuinte 500 960 046

Anexo 9 – Pagamento da Segurança Social

PA5 TO TSU - CHQ. MONTEPIO	
CONTRIBUINTE NO	•
NO/MÊS PAGAMENTO : 2010-12 DOCUMENTO COBRANÇA : N/APL	IC
10NTANTE : 148,44 EUR - CENTO E QUARENTA E OIT CENTIMOS	O EUROS E QUARENTA E QUATRO
CHEQUE NO	
CONTA DEBITADA NO	
SANCO : 0036 - CAIXA ECONOMICA MONTEPIO GERAL	
DATA : 2011-01-17	
	کان خت اس است است است است است است است است است
Ass:	
	Int- 5
2011-01-17,	
6 FAVOR NÃO ESCREVER NESTE ESPAÇO. ZONA RESERVADA A AUTENTICAÇÃO DO DOCUMENTO PELA MÁQUINA CERTIF 6.3054 ПРТВО СТО 20110117 F3E3 000212 127 10.001488-6 Е	ficadora ou carimbo do caixa e a leitura ôptica $\mathrm{UR}=1.43$, 44

.

•

•

, z

.

en er anderstansselt de tregonnet trade i der äfter mang varet er varet i tradisentet *

.

•

.



RESUMO DE FICHEIRO DE REMUNERAÇÕES DE INTERNET

Data de Envio do Ficheiro: 2011/01/17 15:21

NISS:

.

NIF:

	MAR de	a second s	
Sztabaloginania	Conversion 1	1.4 Teva Valor do Domini	Contributeurs
		and the second second second second	ia iyosa 👘 🗸 🖓 🖓 🖓
	the second se		
and the second		discussion of the second s	

0001				
	Dezembro/10	31.25	€ +475,00	€ +148,44
		TOTAL	€ +475,00	€ +148,44

TOTAL € +475,00 € +148,44

Código de Certificação:2011/00762184

Processado por computador

1/1

latório

.

ι,

Norme do ficheiro
enviado:J:\GRH2010\GRHE-022\Data e Hora do envio:2011/01/17.15:21:25

Ficheiro enviado. Atenção:

Para verificar se o ficheiro enviado foi aceite pelo DRI, deverá consultar o site DRI e aceder à área reservada. Aí deverá imprimir a folha resumo correspondente ao ficheiro enviado.
FOLHA RESUMO DE TOTAIS DAS REMUNERACOES DECLARADAS EM SUPORTE INFORMATICO

ł

	1	
Mes de : DEZEMB	RO /2010	
CRSS DE	RECEBIDO NO CRSS DE	
DISKETTE(S)N.(S	1	
BANDA(S)N.(S)		
OUTRO(S)N.(S)		
QUADRO 1 - IDENTIFICACAO DO CONTRI	BUINTE	
ייΩME:		
CONT.SEG.SOC N.		
CONT.FISCAL N.:	ACTIVIDADE: PRONTO A VESTIR	
ENDERECO:		
LOCALIDADE:		
COD.POSTAL:		
TELEFONE.:		
QUADRO 2 - TOTAIS / TAXA (EUROS)		
TAXA 31,25% Remuneracoes TOTAIS :	475,00 Contribuicoes 475,00	148,44 148,44
UADRO 3 - PESSOA A CONTACTAR P/IN	FORMACOES COMPLEMENTARES	
NOME:		
CARGO Tel:		
0	CONTRIBUINTE	
EM: (Ass)	inatura e carimbo)	

į

.

· · · · · · · ·

. 14 \$

Esta folha dev	Seguranca Social	Data de Entrada e Registo	-		Acti Nome Mora Loca	vidade : da ! l	PROP	VTO A VE	STIR	N.I.S.S		r tribin	Situaca
aquele a que d	iz respeito				NO.I	dentifi	.caca	ao de Pe	essoa Cole	ectiva !	-1 -		Tx
F 0	LHA DE REMUN	ERACOES	RE	FI	RE	NTE	ΑO	MES	DE DEZI	EMBRO DE	2010	Folha	.n: 1
B	Nomes Completos) S	D.Na	30	Cat	egoria	A	Rem.de Perma	caracter inente	Comissoes Bonus e Outras Prestas 7	Subsidios Ferias Natal e	Obse	rvacoes
ros -	Tra	renorte	2,,		:	;		1.0140	impore.a	Flescae.7	Fascua a	Tot.(:ol.5/7/
	LIA		1								*		
1 I		-	I	I	l			30,00 	475,00		1	Rem.Pe 	erman
2				•				1	5	(}]		
3				!]	· · ·			
4 1			ł	; ;	l L			 		 	ţ ↓	 	
51 1			1					 					
-					I ;					· ·			
6 			· 		; ;			1	ł	l l]	
7			1		÷	4		1	1	1			
8									1				
9			 					 	 			1	
				•				1				} 1	
			ł	1						· ·			
11 			1		 [1	. 				
12			Ì		1			1			1	1	
1 13			1		 				I	1			
1	1		† 		1				 	1	1	 {	
l	 -		, 	, ,]	1			 	
15]	:	1			 	 	 			
16								[]		1	l¦ It	!]	
17			.		· . .			1		 		 	
	 		! 	1	I E				i 	1		1	
 18	I		1	-	1î			 	475,00	- 1	1	 	475,{
 18 1	Total							L	~ <u> </u>	1	i		
 18 	Total	dade Empregadora Calculo de cor		uic	oes a	deposi	tar	יי 	A 	Preencher ;	pelo Centr	o Regi	onal —
 18 PORTO	Total A Preencher pela Entic 31 de DEZEMBRO de 20	dade Empregadora Calculo de cor 	ot.Pac	uic 	oes a	deposi 148 0	tar ,44 ,00	" 	A	Preencher 	pelo Centr Preparada Registada	o Regi	onal —

.

į

Anexo 10 – Processamento dos Ordenados dos Órgãos Sociais

Contribuinte No

,

.

.

.

,

	1				Recibo de R	emuneracoes	Сбріа
		Sector	Nome				
		GERENCIA					
		(- ·					-
		Data N.Ordem					
		2010/12/31 2	L		Contribui	nte N.	
		Mes C.Custo	N Ren Seg So	cl Catego	oria	Vencimento	Numero
		DEZEMBRO I		SOCIA GE	RENTE	475,00	12
		Remunerações		Dise/Horse	Valor Unita	rio Valo	r Global
		101 Ordenado		30.00	15.8	3	475.00
7		101 Ordenado		50,00	15,6		175,00
1	1						
						-	-
							1
					l	ľ	ł
					:		l
			1		ł	1	1
					1	1	1
					:	1	
					:	2	
	a a a a a a a a a a a a a a a a a a a					ł	
			-				
		Descontos			Incidenci	as V	alor
	-	Taxa Soc. Unica 10%			475,0	30	47,50
		1					,
		1					
				· •	~~~	** *	
	1.	A Pagar por Caixa					
	1	lliquido	Tot.Des	contado	Arred.	Liq.	a Receber
	Eur	475,00		47,50			427,50
	-	Ac.Incidencia IRS	0,00	Declaro que	e me foi entreg	gue a copia de	ste recibo
	1	Ac.IRS Descontado	-	·.			,
		here a second se					
		heren wernen seren in same in die	Assinatura				
	and a second second	Underson værendenskelsen som sammen som sen som	Assinatura	_	-	·	

.

.

Processado por MA

PROCESSAMENTO DE VENCIMENTOS

142

. 1 L

{

FIRMA:	
MÊS DE Dezembro DE 2010	SECÇÃO
VENCIMENTOS LIQUIDOS CORPOS GERENTES	<u> </u>
SUB. FERIAS – GERENCIA	€ 6311025
SUB.ALMOÇO – GERENCIA	€ 6311070
VENCIMENTOS LIQUIDOS	€ 6321014
SUB.FERIAS / NATAL	€ 6321023
SUB.ALMOÇO	€ 6321078
DIUTURNIDADES	€ 6321087
AJUDAS DE CUSTO	€ 6321103
	€
DESCONTOS AO PESSOAL	
I.R.S.	€ 24215
CENTRO REGIONAL SEG.SOCIAL	<u>47 50</u> € 24519
SINDICATO	€ 23823
OUTROS DESCONTOS	€
	£
VENCIMENTOS LIQUIDOS	<u>427.50</u> € 23127
PARTE PATRONAL	
CENTRO REGIONAL SEG.SOCIAL C.GERENTES	<u>100 94</u> € 63512/24519
CENTRO REGIONAL SEG.SOCIAL 23,75%	€ 63521/24519
OUTROS	€ 63585/24519

RESUMO DA FOLHA DE FERIAS Data: 2010-12-31 Pag.: 1

7 1

(j

· .

. .

Valores em Euros

1

.

Cod.	Designacao		Valor
101	Ordenado	;	475,00
TOTAI	L DE REMUNERACOES	I	475,00
TOTA	L DE ARREDONDAMENTOS	•	

.

RESUMO DA FOLHA DE FERIAS Data: 2010-12-31 Pag.: 2

i

د ۲ ۱ و

.

Valores em Euros

ì

.

.

Cod.	Designacao	Valor
202	Taxa Soc. Unica 10%	47,50
TOTAI	DE DESCONTOS	47,50
L		

ŧ

RESUMO DA FOLHA DE FERIAS Data: 2010-12-31 Pag.: 3

Valores em Euros

Cod.	Designacao	Valor
302	Taxa Soc. Unica21.25	100,94
TOTAI	DE ENCARGOS	100,94

;

Processado por

· , ·

Anexo 11 – Saldo de Conferência de Fornecedores

ZAMARIA-PRONTO A VESTIR, LDA

Extracto de Conta

Г

DATA :	2010/01/01 A 2010/12/ 31	CONTA	<u>\:</u>		~		PAG.: 1
					MOVIM	FNTO	
	REFERENCIAS			1		ENTO	SALDO
DATA	DESIGNACAO ARQ	INT.	ORIGEM	DEB	ΙΤΟ	CREDITO	
VALOI	RES EM EUROS	1			Saldo Ante	rior:	279,50-
100131	N/PAG 1	1	11		416,40		136,90
100131	N/LANC 5	5	5		654,60		791,50
100331	FACTURA 3	12	7174			210,0	581,50
100531	N/LANC 5	5	48		210,00	100.0	791,50
100531	FACTURA 3	17	7377			103,2	688,30
100531	FACTURA 3	10	/30/			31,2 129 A	0 528 70
100531	FACTURA 3	19	7328			165 0	10 <u>363</u> 70
100731	N/LANC 5	23	7417		262 80	100,0	626.50
100031	N/LANC 5	5	85		165.00		791,50
101031	FACTURA 3	38	7514		/	147,0	644,48
101031	FACTURA 3	39	7485			88,3	33 556,15
101130	N/LANC 5	5	113		235,35		791,50
101130	FACTURA 3	41	7623	and a constant		57,4	18 734,02
101130	FACTURA 3	42	7613			247,4	486,57
101231	FACTURA 3	45	7719			133,1	.0 353,47
[1	<u> </u>	DEBITO		CRE	EDITO	SALDO
MOVIN MOVIN	IENTO PERIODO IENTO ANUAL		1.944 1.944	,15 ,15	1	311,18	632,97 353,47

٦

Processado por:1

Anexo 12 – Mapa de Depreciações

(Art.94 N.2 do CIRC e 57, N.3 do CIRCS)			6 6 3	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	۵ ت ۵	υ βι Ο Ο				1	Į		
Pirma:			ELI ELI	E A M O R T I Z A	COE	ALIADOS	Nume Acti	rro de identif vidade princij	'icacao fiscal pal:COMERCIO)	: А КЕТАЪ	но рв	VESTUARIO	
Periodo de Tributacao de 2005/u1/v1 a 2003/144	/·		(Inclu:	indo os adquiridos en	m esta	do de uso)						Codigo CAE	32.1
	MI	OBILITA	DO INCO	JRFOREO									
U	Δ	a ta		Activo imobilizado (valores de	'	Reinte	egracoes	e Amortizaco	es		Ma nao	is-valias tributadas	
o d Descricao do activo imobilizado	Aquísicao	de uti	icio lizaca(aquisicao ou outro valor	anos ut.	De exercicios	Do €	xercicio		Taxas			Reintegracoes e amortizacoes
ნი დ	Ano	Mes	Anc	- contabilistico na p falta daqueles)	esp.	anteriores	ľaxas	Valores	ACUMULACIAS	acum.	Ano	Montante	וומח מרבזרבא
(1) (2)	(3)	(4)	(5)	(9)	(2)	(8)	(6)	(10)	(11) = (8) + (10)	(12)	(13)	(14)	(15)
2480 TRESPASSA	1996		1996	21.448,31		0,00	0,00	0, 00	0,00	0,00			0,00
2460 DESPESAS INSTALACAO 2460 DESPESAS INSTALACAO 2460 DESPESAS INSTALACAO	2000		2000 2000	40,70 54,57 162,68		40,70 3 54,57 3 162,68 3	33, 33 33, 33 33, 33 33, 33	0,00 0,00	40,70 54,57 162,68	0,00			0,00
							·······						
	TOTAL			21.706,26		257,95		0,00	257,95			0,00	0,00
		1			ł	1	1		ŧ	:	•	4 5 - 4	•

ŝ

-,

.

a construction of the cons	, automatic 94 N.2 do CIRC e 57, N.3 do CIRCS)													
IE H	a: odo de Tributacao de 2009/01/01 a 2009/1:	2/31	÷	M A P A B BLEMI Incluin	DE REINTE AMORTIZA ENTOS DO ACTIVO NAO do os adquiridos em	C C E C C E) REAV2) estac	ACOES S ALIADOS 10 de uso)	Act	tero de identif ividade princi	icacao fiscal pal:COMERCIO	A RET.	ацно ре	I VESTUARIO Codigo CAE	
					IMOBILIZADO CORP	OREO				۰		-		
		Q	ata		Activo imobilizado	1	Reint	cegracoe	s e Amortizaco	es		2: C R F	ais-valias tributadas	
_	Descricao do activo imobilizado	Aguisicao	Ini de util	cio izacao	aquisicao ou outro valor	anos ut.	De exercicios	о <u>а</u>	exercicio		Таха			Reintegracoes e amortizacoes
		Ano	Mes	Ano	contabilistico na falta daqueles)	esp.	anteriores	Taxas	Valores	Acumuladas	Perdacum	. Anc	Montante	nao aceites
1	(2)	(3)	(4)	(5)	(9)	(2)	(8)	(6)	(01)	(11) = (8) + (10)	(12	(13)	(14)	(15)
	II-I-2						-							
	TARELA II TAXAS GENERICAS Divisao I Activo Corporeo Grupo 2 - Instalac.													
ហេហហ	INSTALACOES N/ESP. INSTALACOES N/ESP. INSTALACOES N/ESP. GRADES	1997 1997 1998 2000		1997 1997 1998 2000	1.210,54 394,02 224,46 1.197,11		1.210,54 394,02 224,46 1.077,39	10,00 10,00 10,00	0,00 0,00 0,00 1119,72 ()	1.210,54 394,02 224,46 1.197,11	0000			000000
	II-I-3													
	TABBLA II TAXAS GENERICAS Divisao I Activo Corporeo Grupo 3 - Maquinas Ferramentas													
មា	KAQUINAS N/ESP. II-I-5	1998 1		1998	776,33		776,33	12,50	00'0	776,33	0,00			0,00
	TABELA II TAXAS GENERICAS Divisao I Activo Corporeo Grupo 5 - Elementos Diversos													
0	MOBILIARIO DIVERSO	1996		1996 1	399,04		399,04	12,50	0, 00	399,04	°, 00			0, 00
1 .		- 907AL -		* * *		1	-4.081,78-		119,72	- 4.201,50		. 	- 00 ' 0	0,00

and the second second

Anexo 13 – Apuramento do IVA

nier as Periodica - Ioposto Sobre o Valor Acrescentado

Repartica	o de Financas Coapetente		Identificacao do Sujeito Pa	ssivo	N. Identificacao Fiscal
		Nose			
Lucal	Continente	Morada			Periodo a que Respeita
		C. Postal		Tel;	De 2010/10/01 A 2010/12/31

-		APURAMENTO DO IMPOSTO RESPEITANTE A	io periodo a que a dec	llaracad se refere		
:			Base Tributavel	Imp.Favor Suj.Passivo	Ieposto Favor Estado	
	Į	 TRAMSMISSOES DE BENS E PRESTACOES DE SERVICOS EM QUE LIQUIDOU IMPOSTO * A Taxa reduzida 5,0	1] 5] 3] 6.081,11√ 7] 8] 9]	/	[2] [6] [4] 1.277,09	/
ŝ	2	 AQUISICOES INTRACOMUNITARIAS DE BENS E OPERACOES ASSI- MILADAS Cujo imposto foi liquidado pelo declarante Abrangidas pelos artigos 15. do CIVA ou do RITI Abrangidas pelos n.3,4 e 5 do artigo 22. do RITI. 	10] 588, 32 12] 588, 32 14] 15]		/ [11] 123,54 [13] 123,54	1
		- PRESTACOES DE SERVICOS EFECTUADAS POR SUJEITOS PASSIVO OUTROS ESTADOS MEMBROS, CUJO IMP.FOI LIQ.PELO DECLAR.	16]		[17]	
		POSTO DEDUTIVEL mobilizado intermedia 5,0 xa intermedia 15,0 A Taxa normal 20,0 & Outros bens e servicos		[20] [21] [23] [22] 293,29 [24] 102,41	<i>i</i>	
		- REGULARIZACOES MENSAIS/TRIMESTRAIS E ANUAIS COM EXCE- PCAO DAS INDICADAS NO CAMPO 81		[40]	[41] 5,88	
(à	- EXCESSO A REPORTAR DO PERIODO ANTERIOR(CAMPO 96 DA DECLARACAO ANTERIOR-N. 4 ART. 22)		[61] 345,04 4		
-	7	- ANEXD-{Ver campo 1,2 ou 3 quadro 04}		[65]	[66]	
(}	- ANEXO (Ver campo 1,2 ou 3 quadro 04)		[67]	[68]	
ł	9	- REGULARIZACOES A FAVOR DO SUJEITO PASSIVO, COMUNICA- DAS PELA DS COBRANCA		[81]		
		Totais	6,669,43	. 740,74	1,405,51	

l'aposto a Entregar [93]

665,77

VERSAD DO SUJEITO PASSIVO (Caspos 1,3 e 5)	[98] (74.34) Hassa (J. 243. Astasana
VERSAD DO SUJEITO PASSIVO (Campos 1,3 e 5)	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
Aquisicao de inoveis con renuncia a isen cao (Decreto lei 21/2007)	Rest and Astro (Second and
Servicos de Construcao-civil (Al.j) n.1)	[102]
E ALINEAS A) E B) DD N.2 DD ARTIGO 4 DD CIVA	n 1.289 - an the second states
Valor das operacoes desta natureza	[103]
IVA (Valores das bases tributaveis campos 1,5	i,3 e 9)
Valor das operacoes desta natureza	[104]
	Servicos de Construcao civil (Al.j) n.1) E ALINEAS A) E B) DD N.2 DD ARTIGO 4 DD CIVA Valor das operacoes desta natureza IVA (Valores das bases tributaveis campos 1,5 Valor das operacoes desta natureza SOMA

 \langle

.

•

`

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS						
	C	OMPROVATIV	O DE ENTREG	A DA DEC	LARAÇÃO	VIA INTERNET
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO	NUMERO DE IDEN	IFICAÇÃO FISCAL	1			·····
01 Prazo da declaração Dentro do prazo Fora do prazo	PERÍODO		2010/12			
1 X 2	IDENTIFICAÇÃO D	A DECLARAÇÃO				······································
03 SERVIÇO DE FINANÇAS COMPETENTE (art, 77.º do CIVA)	N.º DO DOCUMENT					
	N.º DO DOCUMENT				-	
	DATA E HORA DE	RECEPCÃO	2011 02 1	11111017		
	NOME DO SUJEITO	PASSIVO	2011-02-1	<u> 4 .40.[]</u>		
04 ANEXOS ENTREGUES	04-A DECLARA	OES RECAPITULATIVAS	05	(NE)	(ISTÊNCIA DE OPERAÇ	5ES
DEC. LEI N.º 347/85 DE 23/08 CONTINENTE AÇORES MADEIRA	ALÍNEA I) DO Nº 1 DO ART	ART* 29.* DO CIVA E N* 1 DO 30° DO RITI	SE NO PERIODO A QUE RESPEITA	A A DECLARAÇÃO, NÃO	REALIZOU OPERAÇÕES ACTIVAS	S NEM PASSIVAS QUE DEVAN CONSTAR
		E SE NO PERIODO DE NCIA, APRESENTOU ALGUMA AÇÃO RECAPITULATIVA	DO QUADRO 06 ASSINALE COM	NESTE QUADRO E P	ASSE JÁ AO QUADRO	
06	APURAMENTO DO IMP	OSTO RESPEITANTE AO PE	ERÍODO A QUE A DECLARAÇ <i>i</i> m que, na qualidade de adquiren	AO SE REFERE te, liquidou o imposto		SIM X (Preenche tembém o Quedro 06-A)
EFECTUOU OPERAÇÕËS DESTA NATUREZA ? (valore	s incluídos nos campos 1, 5	(3 ou 9) A A	que se referem as alineas a), b) e c) que se referem as alineas () e g) do n	do artigo 42,º do CIVA ,º 3 do art.º 3,º e alineas	a) e b) do n,*2 do art.* 4.º do CIVA	
1 - TRANSMISSÕES DE BENS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS EM QUE LIQUIDOU IMPOSTO		BASE TRIBUTA	WEL		IMPOS	IO A PAVOR DO ESTADO
À taxa reduzida (6 %) Estes campos são contro	ha-				2	
A taxa intermédia (13 %) dos automaticamente, p que os valores a inso ver devem correspon	der				6	
A taxa normal (21 %) Ingorosamente aos or resultam da aplicação or respectivas taxas,	tas 3		6.081,11		4	1.277,09 🗸
Transmissões intracomu	unità.					
rias de bens e prestaçõe serviços mencionadas	nas [7]				1	
Isentas dectarações recapitulativ ou não Operações que conferom	/as 🖸					
Operações que não confer	<u>ه</u>			800		
		12+14+15)		A FAVC	TOTAL (11 = 13)	
RAÇÕES ASSIMILADAS			699.32 699.32	POSTO	<u> </u> 10 (1995) - 10 (957 13	123,54
Cujo imposto foi liquidado pelo declarante	12		500,52			120,04
Abrangidas pelos artigos 15.º do CIVA ou do RI Abrangidas pelos artigos 15.º do CIVA ou do RI Abrangidas pelos artigos 22.º do	י ו <u>בי</u> ו אוז 15					
3 -, PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS EFECTUADAS PO					177	
TOS PASSIVOS DE OUTROS ESTADOS MEMBRI CUJO IMPOSTO FOI LIQUIDADO PELO DECLARA		J				
4 -, IMPOSTO DEDUTIVEL Imobilizado		20				
Existências						
 Å taxa reduzida (6 %) 		21				
À taxa intermédia (3 %)		23		203.20		
A taxa normal <u>\$1</u> %) Outros bens e servicos	TAVEL	24		102.41		
5 - REGULARIZAÇÕES MENSAIS/ TRIMESTRAIS E /		40			41	5,88 🖉
6 - EXCESSO A REPORTAR DO PERÍODO ANTERIO (CAMPO 95 DA DECI ARACÃO ANTERIOR - Nº 4	R SE	 [61]		345.04		
ART.º 22.º)		65			66	
8 - ANEXO - (ver campo 1, 2 ou 3 do Quadro 04)		67			68	
9 - REGULARIZAÇÕES A FAVOR DO SUJEITO PASS COMUNICADAS PELA DS CORRANCA (Mod - BH	IVO.	81		I	\gg	PERÍODO(S) A QUE RES-
TOTAL CA BASE TRIBUTÁVEL(1+5+3++10+16)		TOTAL DO MPOSTO A FAM	OR DO SUJEITO PASSMO (20+21+	•01}	TOTAL DO IMPOSITO A FAVOR	PEITA(M) 1 DO ESTADO (2+5+4+11+17++68) 1 DO E 51
IMPOSTO A ENTREGAR AO ESTADO					<u> </u>	
93 665,77 📼				=> (¤	- <u>-</u> <u>-</u> <u>-</u>	do da reambales veris a sue ablidada da reterra am
CRÉDITO DE IMPOSTO A RECUPERAR	(91 - 92)		95		rista opção pelo ped declarações seguinto TAR», salvo comunio mento de reembolso	uo certermonio veda a possionidade ce unicar em le o respectivo valor como «EXCESSO A REPOR- ação em contrário da DSR (situações de indeferi-).
		EXCESSO A REPORTAR	96		Valor a inscrever no opresentada dentro o	campo 611da declaração do periodo seguinte, se lo prazo legal.

20 20, F

06-A DESENVOLVIMENTO DO QUADRO 06									
A - OPERAÇÕES LOCALIZADAS EM PORTUGAL EM QUE, NA QUALIDADE DE ADQUIRENTE, LIQUIDOU O IVA DEVIDO (Valores das bases tributáveis, incluídos nos campos 1, 5 e 3)									
Efectuadas por entidades residentes em países comu- nitários (não inclui as opera- ções mencionadas no cam- po 16)	tuadas por entidades dentes em países comu- nos (não inclui as opera- s mencionadas no cam- 16)		98						
B - OPERAÇÕES EM QUE L (Valores das bases tributa	B - OPERAÇÕES EM QUE LIQUIDOU O IVA DEVIDO POR APLICAÇÃO DA REGRA DE INVERSÃO DO SUJEITO PASSIVO (Valores das bases tributáveis, incluídos nos campos 1, 5 e 3)								
Ouro (Decreto - Lei 362/99)	99	Aquisições de imóveis com renúncia à isenção (Decreto-Lei 21/2007)	100						
Sucatas [Alinea i) do n.º 1 do art.º 2.º do CIVA]	[101]	Serviços de construção civil [Alinea j] do n.º 1 do art.º 2.º do CIVA]	102						
C - OPERAÇÕES REFERID (Valores das bases tributa	L AS NAS ALÍNEAS F) E G) DO N.º 3 DO ARTIGO 3.º E ALÍNEAS A) E áveis, incluídos nos campos 1, 5 e 3)	B) DO N.º 2 DO ARTIGO 4.º DO (CIVA						
Se efectuou operações desta	Se efectuou operações desta natureza, indique o seu valor. 103 6.081,11								
D . OPERAÇÕËS REFERID (Valores das bases tributa	AS NAS ALÍNEAS A) , B) E C) DO ARTIGO 42.º DO CIVA áveis, incluídos nos campos 1, 5 , 3 e 9)	· · · · · · · · ·							
Se efectuou operações desta	natureza, indique o seu valor.	104							
	SOMA DO QUADRO 06-A (97 + + 104)	105	6.081,11						
20	A PRESENTE DECLARAÇÃO CORRESPONDE Á VERDADE E NÃO OMIT	E QUALQUER INFORMAÇÃO PEDID/	Α						
Zona para identificação do Técnico Oficial do Contas, nos casos em que ela seja obrigalória.									
	1								
	COMO PROCEDER AO	PAGAMENTO							

Se os valores inscritos na DP conduzirem a uma situação de "Imposto a Entregar ao Estado" (campo 93), o pagamento do mesmo pode ser efectuado nas caixas automáticas Multibanco, nas Tesourarias de Finanças informatizadas, nos balcões dos CTT e pela Internet, no serviço "Homebanking" das instituições bancárias que disponibilizem a opção "Pagamentos ao Estado". Utilizando o número de documento indicado no documento de pagamento, para a forma de pagamento escolhido.

•

Anexo 14 – Modelo 22

financas	Comprovativo de Entrega da Declaração Modelo 22 Via Internet							
	Ano	2010	Elementos para validação do Comprovativo N.º de Contribuinte:					
RENDIMENTOS	Identificação da Declaração	3190-C0180-15	Cód. Validação	:				
MC IRC MODELO 22	Data de Recepção	2010-04-29	Para validar este comprov "Validação Doc." or Serviços>Validação de l acima mencionados, Ve	vativo aceda a um dos sites www.e-financas.gov.pt, seleccione a opç u www.portaldasfinancas.gov.pt, opção "Serviços>Outr Documento" e introduza o n.º de contribuinte e código de validaç: rífique que o documento obtido corresponde a este comprovativo.				
01	PERÍODO DE TRIBU	ITAÇÃO		EXERCÍCIO				
1 2 De 2009-01-01 a 2009-12-31 2009								
02 ÁREA DA SEDE, DIREC	ÇÃO EFECTIVA OU E	ESTAB. ESTÁVEL						
SERVIÇO DE FINANÇAS								
03	IDENTIFICAÇ	ÃO E CARACTER	ZAÇÃO DO SUJE	ITO PASSIVO				
1 DESIGNAÇÃO				2 N.º DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL (NI				
3 Residente que exerce, a título	Residente que	TIPO DE SUJE não exerce.a	ITO PASSIVO					
principal, actividade comercial, industrial ou agricola	título principa comercial, indus	rial ou agrícola	Não residento estabelecimento	e com Não residente sem o estável estabelecimento estável				
1 X	2		3	4				
4	REG	IMES DE TRIBUTAÇA	AO DOS RENDIMENT	TOS				
Geral defin	ção Is itiva ter	enção nporária	de taxa	Simplificado fiscal				
	iedade dominante	4 Pretende evercer a o	5	6 7 7				
sociedades		(Art.º73.ºdaLe	in °64-A/2008, de31 de Deze	embro) art.º 80.º n.º 7 ?				
		SIN						
04	C	ARACTERÍSTICAS	S DA DECLARAÇÃ	10				
			CLARAÇAO					
1 X 1.º Declaração do e	exercicio	2 Declaraçã (art.º 1	io de substituição 14.º n.ºs 1 e 2)	(art. 58.°-A, n.° 4)				
4 Declaração de sub (art. 112.º , n.ºs 8	stituição 3 e 9)	5 Decl (art. 58.°-/	aração de substituiça A, n.º 4) fora do pra:	ăo 6 Declaração de substituição zo legal (art.º 114.º п.º 3)				
				Ano Mes Dia Data				
2	DECLARA	ÇÕES ESPECIAIS		3 ANEXOS				
Declaração Declaração do Grupo periodo de liqui	do Declaraç dação periodo de	Declar ão do cessação	ação com período es Antes da alteração	Após a alteração 1 (Derrama)				
1 2	3		4	5 Anexo B 2 (Regime simplification				
Data da cessação Ano Mês	Declar do inío Dia	ação do exercicio io de tributação	Data da transm residentes sem e Ano	nissão (entidades não estabelecimento estável <u>Més Dia</u> 3 (Regiões				
6		/ <u> </u>	δ	Autonomas,				
05	IDENTIFICA	ÇÃO DO REPRES	ENTANTE LEGAL	EDOT. O. C.				
NIF do representante legal	1		Data	AnoMésDíade recepção32010-04-29				
NIF do técnico oficial de contas	2							

.....

, , T 1

07	APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL		
	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	201	-4.949,01
	Variações patrimoniais positivas não reflectidas no resultado líquido (art.º 21.º)	202	
	Variações patrimoniais negativas não reflectidas no resultado líquído (art.º 24.º)	203	
	SOMA (campos 201 + 202 – 203)	204	-4.949,01
	Matéria colectável / lucro tributável imputado por sociedades transparentes, ACE ou AEIE (art.º 6.º)	205	
	Prémios de seguros e contribuições (art.º 23.º, n.º 4)	206	
	Reintegrações e amortizações não aceites como custos (art.º 33.º, n.º 1)	207	
	Provisões não dedutiveis ou para além dos limítes legais (art.º 34.º, 37.º e 38.º)	208	
	Realizações de utilidade social não dedutiveis (art.º 40.º)	209	
	Donativos não previstos ou além dos limites legais (art.º 62.º do EBF)	210	
	IRC e outros impostos incidentes directa ou indirectamente sobre lucros [art.º 42.º, n.º 1, alinea a)]	211	
	Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções [art.º 42.º, n.º 1, alinea d)]	212	
	Indemnizações por eventos seguráveis [art.º 42.º, n.º 1, alínea e)]	213	
	Encargos não devidamente documentados [art.º 42.º, n.º 1, alinea g)]	277	
	Despesas não documentadas (art.º 23.º)	214	
	Menos-valias contabilisticas	215	
6	Correcções nos casos de crédito de imposto (art.º 62.º, n.º 1)	217	
U U U	40% do aumento das reintegrações resultantes da reavaliação do imobilizado corpóreo	218	
ШŠ.	importâncias devidas pelo aluguer de viaturas sem condutor [art.º 42.º, n.º 1, alínea h)]	220	
C.	Anulação do efeito do método da equivalência patrimonial (art.º 18.º, n.º 7)	222	
A	Despesas com ajudas de custo e de compensação pela deslocação em viatura própria do trabalhador [artº 42.º, n.º 1, alínea f)]	223	
	Correcções relativas a exercícios anteriores	224	
	Correcções relativas a preços de transferência (art.º 58.º, n.º 8)	251	
	Pagamentos a entidades não residentes sujeitas a um regime fiscal privilegiado (art.º 59.º, n.º 1)	252	
	Imputação de lucros de sociedades não residentes sujeitas a um regime fiscal privilegiado (art.º 60.º)	253	
	Subcapitalização (art.º61.º, n.º1)	254	
	Juros de suprimentos [art.º 42.º, n.º 1, alínea j)]	255	
	Despesas com combustiveis (art.º 42.º, n.º 1, alinea i)]	256	
	Diferença positiva entre o valor patrimonial tributário definitivo do imóvel e o valor constante do contrato [art.º 58.º- A, n.º 3, alínea a)]	257	
	Importâncias constantes de documentos emitidos por sujeitos passivos com NIF inexistente ou inválido [art.º 42º, n.º 1, alínea b)]	258	
	Custos ou perdas suportados com transmissão onerosa de partes de capital (art.º 23º, n.ºs 5, 6 e 7)	259	
	Ajustamentos de valores de activos não dedutíveis ou para além dos limites legais (arts.º 34º, 35º e 36º)	270	
	Impostos diferidos	271	
	Mais-valias fiscais sem intenção de reinvestimento (art.º 43.º)	216	
	Mais-valias fiscais com intenção expressa de reinvestimento (art.º 45.º)	274	
	Acréscimos por não reinvestimento (art.º 45.º, π.º 6.º)	275	
	Mais-valias fiscais - regime transitório [art.º 7, n.º 7, alínea b) da Lei n.º 30-G/2000, de 29 de Dezembro e art.º 32, n.º 8 da Lei n.º 109-B/2001, de 27 de Dezembro]	276	
		225	
	SOMA (campos 204 a 225)	226	-4.949,01
	Prejuízo fiscal imputado por ACE ou AEIE (art.º 6.º)	227	
	Redução de provisões tributadas	228	
	Mais-valias contabilisticas	229	
	Menos-valias fiscais (art.º 43.º)	230	
	Restituição de impostos não dedutiveis e excesso da estimativa para impostos	231	
ZIR	Rendimentos nos termos do artigo 46.º	232	
D0	Actualização de encargos de explorações silvicolas (art.º 18.º, n.º 6)	233	
a a	Benefícios fiscais	234	
	Anulação do efeito do método da equivalência patrimoníal (art.º 18.º, n.º 7)	235	
	40% das realizações de utilidade social (art.º 40.º, n.º 9)	236	
	Reversões de ajustamentos de valores de activos tributados	272	
	Impostos diferidos	273	
		237	
	SOMA (campos 227 a 237)	238	
	PREJUÍZO PARA EFEITOS FISCAIS (Se 238 > 226) (A transportar para os Campos 301, 312 e/ou 323 do Quadro 09)	239	4.949,01
	LUCRO TRIBUTÁVEL (Se 226 $>$ 238) (A transportar para os Campos 302, 313 e/ou 324 do Quadro 09)	240	
			Pánina 2 d

AAudeoloo1

, L

08	08 REGIMES DE TAXA									
08.1	REGIMES DE REDUÇÃO DE T	AXA						A	SSINALAR COM X	TAXAS DE TRIBUTAÇÃO
	Estabelecimentos de ensino particular (art.º 56.º do EBF)								2	20%
	Juros de depósitos e outros rendimentos de capitais (CVR) (art.º 52.º do EBF)									20%
Beneficios relativos à interioridade (art.º 43.º do EBF)									5	10% / 15%
	Estatuto Fiscal Cooperativo (art.º 7.º., n.º 3 da Lei n.º 85/98, de 16 de Dezembro)									20%
	Entidades licenciadas na Zona Fr	anca da	Madeira (art.º 35.º do	EBF)				26	0	3 %
	Entidades licenciadas na Zona Franca da Madeira (art.º 36.º do EBF)									3 %
	Indústria de bordados, tapeçarias e indústria de vimes (Dec. Leg. Regional n.º 30 - A/2003 / M, de 31 de Dezembro)									17,5%
								24	7	
08.2	REGIME GERAL							AS	SSINALAR COM X	TAXAS DE TRIBUTAÇÃO
	Região Autónoma dos Açores (D	ec. Leg.	Regional n.º 2 / 99 / A,	de 20	de Janeiro)			24	6	8,75% / 17,5%
	Região Autónoma da Madeira (D	ec. Leg.	Regional n.º 2 / 2001 /	M, de 3	20 de Fevereiro)			24	9	10% / 20%
	Rendimentos prediais de entidade	s não re:	sidentes sem estabeleci	mento	estável (art.º 80.º, n.º 2,	alinea f)]		26	2	15%
	Mais-valias/Incrementos patrimoni	ais obtide	os por entidades não re	sidente	s sem estabelecimento	estável		26	3	25%
	Outros rendimentos obtidos por er	tidades	não residentes sem esta	abelecir	nento estável			26	4	
09			APURAMEN	то р	A MATÉRIA COLE	ECTÁVE	L			
	(transporte de O 07)	Cod	Regime geral	Cór	Com redução de	Cód.	Com isencã	0	Cód.	Regime
		301		312	taxa	323		-		simplificado
1.		302	4.949,01	313		324			400	
2 .		I	Desime Fores	ial da	a Gruppo do Soc	iodados				
Som	a algébrica dos Resultados Fiscais		Regime Espec	Lucro	s Grupos de 300 s distribuídos	ieuaues			Valor	Líquido
	380		381	(a)	<u>1, 64.~, n.~ 2)</u>			382	2	
			L		J			L		
Pre	ejuizos individuais deduzidos, veri	ficados	em exercícios	396			NIF			
an	teriores ao inicio da aplicação do l	regime] 	L			
	EXERCÍCIO N-7			395						
s	EXERCÍCIO N-6	303		314		325			401	
TİVE	EXERCÍCIO N-5	304		315		326	402			
EDU						00-				
AISD 47 %	EXERCÍCIO N-4	305		316		327			403	
FISC/	EXERCÍCIO N-3	306		317		328			404	
sozit.	EXERCÍCIO N-2	307		318		329			405	
PREJI	EXERCÍCIO N-1	308		319		330			406	<u> </u>
P: at	l rejuizos fiscais com transmissão utorizada (art.º 69.º, n.º 1)	383		386		389			392	
Pr	ejuízos fiscais com transmissão itorizada [art º 15.º, n.º 1, alinea c}]	384		387		390 I			393	
Pr	ejuízos fiscais não dedutíveis (art.º 47.º, n.º 8)	385		388		391			394	
3.	DEDUÇÕES: Prejulzos fiscais deduzidos	309		320		331			407	
	Beneficios fiscais	310		321		332			408	
4.	MATÉRIA COLECTÁVEL: (2 - 3)	311		322		333			409	
Exi	stindo prejuizos fiscais com trans	missão	autorizada, indique:]			
	Valor utilizado no exercicio	397			NIF					
м	ATÉRIA COLECTÁVEL NÃO I	SENTA	(311 + 322 ou 409))			346			
							E			

۰,

•

.

10 CÁLCU	LO DO IMPOSTO	
Imposto à taxa normal (art.º 80.º, n.º 1) - (311 x 12,5%)	347-A	
Imposto à taxa normal (311 x 25%)	347-B	
Imposto a outras taxas (322 ou 409 x taxa 348 %)	349	
Imposto imputável à Região Autónoma dos Açores	350	-
Imposto imputável à Região Autónoma da Madeira	370	-
COLECTA (347 + 349 + 350 + 370)		351
Dupla tributação internacional (art.º 85.º)	353	
Beneficios fiscais	355	
Pagamento especíal por conta (art.º 87.º)	356 1.000,00	
TOTAL DAS DEDUÇÕES (353 + 355 + 356)		357 1.000,00
IRC LIQUIDADO (351 - 357) ≥ 0		358
Resultado da liquidação (art.º 86.º)		371
Retenções na fonte	359	
Pagamentos por conta (art.º 97.º)	360	
IRC A PAGAR (358 + 371 - 359 - 360) > 0		361
IRC A RECUPERAR (358 + 371 - 359 - 360) < 0		362
IRC de exercicios anteriores	363	
Reposição de benefícios fiscais	372	
Derrama	364	
Tributações autónomas	365	
Juros compensatórios	366	-
Juros de mora	369	
TOTAL A PAGAR [361 ou (-362) + 363 + 364 + 365 + 366 + 369 + 372]	> 0	367
TOTAL A RECUPERAR [(-362) + 363 + 364 + 365 + 366 + 369] < 0		368
JUROS C	OMPENSATÓRIOS	
Juros compensatórios declarados por 366-A	Juros compensatórios	366-B
atraso na entrega da declaração		
11 OUTRA	SINFORMAÇÕES	
Total de proveitos do exercício 410 18.865,74	Despesas com ajudas de custo e de compensação pela deslocação em viatura própria do trabalhador (art.º 81.º, n.º 9)	415
Volume de negócios do exercício 411 18.865,74	Lucros distribuidos por entidades sujeitas a IRC a sujeitos passivos que beneficiem de isenção total ou parcial (art º 81 º o º 11)	417
Encargos com viaturas [art.º 81.º, n.º 3, al.b)]	Indemnizações por cessação de Iunções de gestor, administrador ou gerente (art.º 81.º, n.º 13)	422
Encargos com viaturas [art.º 81.º. n.º 3, al. a)]	Empresas de fabricação ou distribuição de produtos petroliferos refinados	419
Encargos com viaturas (art.º 81.º, n.º 4)	Dirrença positiva entre o valor considerado para efeitos de liquidação do IMT e o valor constante do contrato, nos casos em que houve recurso ao procedimento previsto no art.º 129.º	416
Despesas de representação (art.º 81.º, n.º 3)	Data em que ocorreu a transmissão das partes sociais (art. 46.º, n.º 9 e art. 81.º, n.º 11)	Ano Mês Dia 418
12 RETEN	IÇÕES NA FONTE	
N.º DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL (NIF) 1	RETENÇÃO NA	FONTE 2

÷

Anexo 15 – Pagamento Especial por Conta

IDENT. DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO FISCAL Exercício 2010 INSTRUÇÕES SOBRE O PAGAMENTO Autoliquidação Meda cornels; Pagamento Especial POr Conta Sectors do Soriços de Sirviços de Finança; Baches en Indianções do caração serviços de Finança; Baches en Indianções Soriços de Finança; Pagamento Especial POR Conta Sectors do Correis do Portugal; Baches en Indianções Soriços de Finança; Baches en Indianções Soriços de Finança; Pagamento Especial POR Conta Sectors do Correis do Portugal; Baches en Indianções Soriços de Finança; Baches en Indianções Soriços de Finança; Baches en Indianções Soriços de Finança; Baches en Indianções Soriços de Finança; Baches en Indianções Soriços de Finança; Baches en Indianções Soriços de Finança; Baches en Indianções Soriços de Finança; Baches en Indianções Soriços de Finança; Baches en Indianções Soriços de Finança; Baches en Indianções Soriços de Finança; Baches en Indianções Soriços de Finança; Baches en Indianções Soriços de Finança; Baches en Indianções Soriços de Finança; Baches en Indianção do Goraça do Soriços de Finança; Baches en Indianção Soriços de Finança; Baches en Indianção Soriços de Finança; Baches de Indianção do Goraça do Soriços de Finanç	Av. João XXI, 76 1029-065 LISBOA	F	PAGAMENTO DE IRC - MODELO P1				
Exercício 2010 IIPO DE PAGAMENTO Mede cornet: Pagamento Por Conta Pagamento Por Conta 1° (1) (2) (2) (2) (2) (2) (2) (2) (2) (2) (2	IDENT. DOCUMENTO		IDENTIFICAÇÃO FISCAL				
Exercício 2010 IIPO DE PAGAMENTO Mode corrue: Autoliquidação Bible de contrato de cobrança podo ser pago através de: Mode corrue: Deble em contis; Pagamento Por Conta 9 (20) 1° (20) 2° (20)							
TPO DE PAGAMENTO Autoliquidação ************************************	Exercício	2010	INSTRUÇÕES SOBRE O PAGAMENTO				
Autoliquidação Image: Section de conta 1° 1	TIPO DE PAGAM		Este documento de cobrança pode ser pago através de: Moeda corrente:				
Pagamento Por Conta 1 2	Autoliquidação		Débito em conta; Transferência conta a conta.				
1° Importância para Pagamento Pagamento a curca serviços; Importância a pagar 500,00 Importância dumente 641021000564353250682370781000000005000014 Importância dumente 500,100 Importância dumente 500,100 Importância dumente 500,100 Importância dumente 500,100 <td>1º th Pagamento Por Conta 1º 21 2º 22 Pagamento Especial Por Co</td> <td>3º 23</td> <td>Em qualquer dos seguintes locais: Secções de Cobrança dos Serviços de Finanças; Balcões de Correios de Portugal; Balcões de Instituições de Crédito aderentes; Serviços on-line das Instituições de Crédito;</td>	1º th Pagamento Por Conta 1º 21 2º 22 Pagamento Especial Por Co	3º 23	Em qualquer dos seguintes locais: Secções de Cobrança dos Serviços de Finanças; Balcões de Correios de Portugal; Balcões de Instituições de Crédito aderentes; Serviços on-line das Instituições de Crédito;				
Referência para Pagamento Regenentos e outros sociestas presentos: Importância a pagar 500.00 Importância a pagar 500.00 Importância a pagar Garde o taldo dos aderes pagar e caregua na tecla corespondente a CONFIRMAR. Importância a pagar Garde o taldo dos aderes pagar e caregua na tecla corespondente a CONFIRMAR. Importância a pagar Garde o taldo do societar pagar e caregua na tecla corespondente a CONFIRMAR. Importância a pagar Garde o taldo do societar pagar e caregua na tecla corespondente a CONFIRMAR. Importância a pagar Garde o taldo do societar pagar e caregua na tecla corespondente a CONFIRMAR. Importância do societar pagar e caregua na tecla corespondente a CONFIRMAR. Garde o taldo do societar pagar e caregua na tecla corespondente a CONFIRMAR. Importância dorespondente documento corespondente a CONFIRMAR. Garde taldo do societar pagar e caregua na tecla corespondente a conforma dorespondente a CONFIRMAR. Importância dorespondente documento core Mareira do taldo do societar pagar e conforma dorespondente a confo	1° 31 X 2° 32	3° 33	Rede de caixas automáticas Multibanco. Pagamento através da rede de caixas Multibanco:				
Importância a pagar 500,00 Importância a pagar 500,00 Importância a pagar 1000 Importância a pagar 500,00 Importância a pagar 1000 Importância a pagar 500,00 Importância a pagar 1000 Importância a pagar 2018-00-31 III EUR Importância a pagar Importância Importância Importância Importância Importância Importância Importância Importância Importância Importância Importância Importância Importância Importância	Referência para Pag	amento	Pagamentos e outros serviços; Estado e sector público;				
Importância a pagar 500,00 Importância a pagar S00,00 Importância a pagar Importância a pagar S00,00 Importância a pagar Importância a pagar S00,00 Importância a pagar Importância a p			Pagamentos ao Estado; Introduza a referência de pagamento; Torrian e introduzia das dadas como to h. NERRE,				
S00,00 Curde o talla do operação como prova de pagamento. S00,00 Surde o talla do operação como prova de pagamento. S00,00 Surde o talla do operação como prova de pagamento. S00,00 Surde o talla do operação como prova de pagamento. S00,00 Surde o talla do operação como prova de pagamento. S00,00 Surde o tallo do operação como prova de pagamento. S00,00 Surde o tallo do operação como prova de pagamento. S00,00 Surde o tallo do operação como prova de pagamento. S00,00 Surde o tallo do operação como prova de pagamento. S00,00 Surde o tallo do operação como prova de pagamento. S00,00 Surde o tallo do operação como prova de pagamento. S00,00 Surde o tallo do operação como prova de pagamento. S00,00 Surde o tallo do operação como prova de pagamento. S00,00 Surde o tallo do operação como prova de pagamento. S00,000 Surde o tallo do operação como prova de pagamento. S00,000 Surde o tallo do operação como prova de pagamento. S00,000 Surde o tallo do operação como prova de pagamento. S00,000 Surde o tallo do operação como prova de pagamento. S00,000 Surde o tallo do peração como prova de pagamento. <td>Importância a p</td> <td>agar</td> <td>Confirme o mordução dos dados com a tecia VERDE. Confirme o montante a pagar e carregue na tecia</td>	Importância a p	agar	Confirme o mordução dos dados com a tecia VERDE. Confirme o montante a pagar e carregue na tecia				
Local de Emission a violation de a violation de a violation de a violation de a violation de b Interco de Checue Checue no a violation de checue no checue no checue no checue checue no checue no checue chec	500.00		Guarde o talão da operação como prova de pagamento.				
Aurilian de Número de Conta Número de Cheque Importância Treo	TF 3360 JA15 9 2010-03-31 E 8 ***********************************	104 ²⁰ UR	<pre>[] </pre>				
Pague por este cheque, EUROS Pague por este cheque, EUROS Local de Emissão A 111/20/12 A ordem de a quanta de Z Interbancária I Múmero de Conta É faror não ascrevar nom cantibar neste espaço							
a ordem de a quantra de <u>la conta</u> <u>Número de Cheque</u> <u>Importância</u> <u>Tipo</u> E învo não escaver rom cantribar reste espaço	Mon	tepio	. € G				
Local de Emissão 24 11120/12		tepio a Montepio Geral	Pague por este cheque, EUROS				
Average A ordem re a quanta de A ordem re a quanta de A ordem re B C. Interbancária Número de Conta Múmero de Cheque Importância A Trpo A ordem re A or		tepio a Montepio Geral	Pague por este cheque, EUROS				
a ordem de a quanta de Z. Interbancária Número de Conta Número de Cheque Importância Trpo É lavor não escrever nom canmbar neste espaço	Sing Mon Caxa Económic	tepio a Montepio Geral	Pague por este cheque, EUROS				
à ordem de a quantra de <u>Z Interbancăria</u> <u>E lavor não escrever nom cambar neste espaço</u>	Caxa Económic	tepio a Montepio Geral ACCAPTION STATES ACCAPTION STATES ACCAP	Pague por este cheque, EUROS				
Z. Interbancária Número de Conta Número de Cheque Importância Tipo É lavor não escrever nom catimbar neste espaço	Cava Económic	tepio a Montepio Geral ACCEPTION OF A CONTRACT ACCEPTION OF A CONTRA	Pague por este cheque, EUROS Local de Emissão Mas bia Dia Dia Dia Dia Dia Dia Dia Dia Dia Dia				
	Caxa Económic Caxa Económic di ordem de a quantra de	tepio a Montepio Geral	Pague por este cheque, EUROS Local de Emissão Mas Mas Mas Mas Mas Mas Mas Mas				
Ē lavor não escrever nom carimbar neste espaço	à ordem de a quantia de	tepio a Montepio Geral	Pague por este cheque, EUROS Pague por este cheque, EUROS Local de Emissão Mas Mas Mas Dia Dia Dia Dia Dia Dia Dia Dia				
	à ordem de a quantra de	tepio a Montepio Geral	Pague por este cheque, EUROS Pague por este cheque, EUROS Local de Emissão Mas Mas Mas Mas Mas Mas Mas Mas				
	A cridem de a quantia de	tepio a Montepio Geral	Pague por este cheque, EUROS Pague por este cheque, EUROS Local de Emissão Mas us Número de Cheque Número de Cheque Mas us Número de Cheque Mas us Mas us Ma				
	a quantia de	tepio a Montepio Geral	Pague por este cheque, EUROS Pague por este cheque, EUROS Local de Emissão 24 11120/12 Mas Mas Mas Mas Mas Mas Mas Mas				
	a quanta de	tepio Montepio Geral	Ague por este cheque, EUROS Pague por este cheque, EUROS Local de Emissão Ano Maria Ba Múmero de Cheque Múmero de Cheque Múmero de Cheque Múmero de Cheque Múmero de Cheque Múmero de Cheque				
	A cridem de a quantra de 2. Interbancaria	tepio a Montepio Geral	Pague por este cheque, EUROS Pague por este cheque, EUROS Local de Emissão Mas Mas Mas Mas Mas Mas Mas Mas				

Anexo 16 – Balancete do Razão (Dezembro/2009)

Pagina: 1

Contabi	lidade Geral						Valores em Euros	
			MOVIMENTO	MENSAL	MOVIMENTO	ANUAL	SALDOS	
Conta	Designacao)	Debito	Credito	Debito	Credito	Devedor	Credor
11*8	CAIXA		9.123,50	9.463,29	47063,86	46835,15	228,71	
12*7	DEPOSITOS A OR	DEM	5.505,28	5.791,26	21935,38	21709,06	226,32	
22*5	FORNECEDO	RES	5.415,95	163,20	18160,03	27667,98		9507,95-
24*3	ESTADO E ENTES	PUBLICOS	4.827,18	5.452,81	28807,96	18433,38	10994,00	619,42-
25*2	ACCIONISTAS (SC	DCIOS)	37.891,02	37.891,02	37891,02	37891,02		
26*1	OUT.DEVEDORES	S E CREDORES	38.296,02	2.326,62	50030,14	78919,92		28889,78-
31*4	COMPRAS		370,35	11,556,37	11900,72	11900,72		
32*3	MERCADORIAS		11.212,02	9.839,02	16134,02	9839,02	6295,00	
42*1	IMOBILIZACOES	CORPOREAS			4201,50		4201,50	
43*0	IMOBILIZACOES	INCORPOREAS			21706,26		21706,26	
48*5	AMORTIZACOES	ACUMULADAS		119,72		4459,45		4459,45-
51*0	CAPITAL					5000,00		5000,00-
57*4	RESERVAS					124,20		124,20-
59*2	RESULTADOS TR	ANSITADOS	0,01	37.891,03	37891,04	37891,04		
61*8	CUSTO MERC.VE	ND.MAT.CONS.	9.039,02		9839,02		9839,02	
62*7	FORNEC.SERVIC	OS EXTERNOS	656,62		7213,85		7213,85	
63*6	IMPOSTOS		1,84		43,72		43,72	
64*5	CUSTOS COM O I	PESSOAL	545,63		6547,56		6547,56	
66*3	AMORTIZACOES	DO EXERCICIO	119,72		119,72		119,72	
68*1	CUSTOS PERDAS	FINANCEIRAS			50,68		50,88	
		Deb	123,804.16		319536.68		67466,54	
A Tr	ansportar	Cred		120.494.34		300670,94	1	48600,80-
L								

Processado por:M

BALANCETE DO RAZAO SALDO DEV/CRED. DO MES DE DEZEMBRO /2009 2009/12/ 31

Pagina: 2

Contabi	lidade Geral					Valores em Euros	
		MOVIMENTO	MENSAL	MOVIMENTO	ANUAL	SALDO	3
Conta	Designacao	Debito	Credito	Debito	Credito	Devedor	Credor
71*6	VENDAS		3.309,82		18865,74		18865,74
88*7	RESULTADOS LIQUIDO EXERC.			3503,90	3503,90		
							r
							:
	Deb.	123.804,1	.6	323040,58		67466,54	
Totai	s Cred.		123.804,16		323040,58		67466,54

.

Processado p

ų 3

-- -

		•				
		BALANCETE ANALITICO) DO MES DE	DEZEMBRO /2009	2009/12/ 31	Pagina:
Contabilidade Geral	******				Valores em E	IFOS
		MOVIMENTO M	ENSAL	MOVIMENTO	ANUAL	
Codigo da Conta	Designacao	Debito	Credito	Debito	Credito	Saldo
11*8 111*4	C A I X A CAIXA	9.123,50 9.123,50	9.463,29 9.463,29	47.063,86 47.063,86	46.835,15 46.835,15	228,71 228,71
12*7 121*3	DEPOSITOS A ORDEM MONTEPIO GERAL	5.505,28 5.505,28	5.791,26 5.791,26	21.935,38 21.935,38	21.709,06 21.709,06	226,32 226,32
		MOVIMENTO MENSAL		ΜΟΥΙΜΕΝΤΩ Δ	NUAL	SALDO
Totais	Deb.	14.628,78		68.999,24		455,03
Por Classe	Cred.	15	.254,55		68.544,21	
	Deb.	14.628,78		68.999,24	- 	455,03
A Transportar	Cred.	15	. 254,55		68.544,21	· -

Processado por:

•

S. . BALANCETE ANALITICO DO MES DE

2009/12/ 31

Pagina: 2

3

Contabilidade Geral						Valores em Ei	uros
			MOVIMENTO	MENSAL	MOVIMENT	DANUAL	
Codigo da Conta	Desi	gnacao	Debito	Credito	Debito	Credito	Saldo
22*5	FORNE	ECEDORES	5.415,95	163,20	18.160,03	27.667,98	9.507,95-
221*1			5.415,95	163,20	18.160,03	27.667,98	9.507,95-
221003*4					202,92	202,92	
221005*2				132,00	1.881,00	1.881,00	
221006*1						464,97	464,97-
221016*9			202,20	31,20	1.702,82	1.982,32	279,50-
221027*6			5.213,75		14.277,29	22.629,63	8.352,34-
221032*9						411,14	411,14-
221034*7					96,00	96,00	
24*3	ESTADO	E ENTES PUBLICO	\$ 4.827,18	5.452,81	28.807,96	18.433,38	10.374,58
241*9	IMPOSTO	O SOBRE RENDIME	NTO		12.244,00	1.250,00	10.994,00
2415*3	IMPOSTO	DESPECIAL			2.250,00	1.250,00	1.000,00
2419*9	IRC A RE	PORTAR			9.994,00		9.994,00
24191*5	DE 1998				498,80		498,80
241910*4	DE 2007				1.250,00		1.250,00
241911*3	DE 2008				1.250,00		1.250,00
24192*3	DE 1999				498,80		498,80
24193*1	DE 2000				498,80		498,80
24194*9	DE 2001				498,80		498,80
24195*7	DE 2002				498,80		498,80
24196*5	DE 2003				1.250,00		1.250,00
24197*3	DE 2004				1.250,00		1.250,00
24198*1	DE 2005				1.250,00		1,250,00
24199*9	DE 2006				1.250,00		1.250,00
243*5	IMP.S/O	VAL.ACRESC.(IVA)	4.686,55	5.312,18	14.883,90	15.362,68	478,78-
2432*2	IVA - DË	DUTIVEL	36,35	524,31	2.783,18	2.783,18	
24321*8	EXISTEN	ICIAS	5,20	410,66	2.311,26	2.311,26	
2432102*1	AQUIS.II	NTRACOMUN.		92,99	92,99	92,99	
2432120*3	Α ΤΑΧΑ	20%	5,20	317,67	2.218,27	2.218,27	
		N	IOVIMENTO MENS	A L	MOVIMENTO	ANUAL	SALDO
		Deb.	20.049,93		101.714,53		11.449,03
A Transport	ar	Cred.	Cred. 15.828,41			99.773,45	9.507,95-
I							

Processado por:

Contractory and a second se

ì

BALANCETE ANALITICO DO MES DE

DEZEMBRO /2009 2

2009/12/ 31

Pagina: 3

Contabilidade Geral						Valores em Eu	170S	
			MOVIMENTO MENSAL		MOVIMENTO ANUAL			
Codigo da Conta	Designacao		Debito	Credito	Debito	Credito	Saldo	
24323*4	OUTROS BENS E SI	ERVICOS	31,15	113,65	471,92	471,92		
2432305*1	A TAXA 05%		2,16	6,01	23,31	23,31		
2432320*9	A TAXA 20%		28,99	107,64	448,61	448,61		
2433*1	IVA - LIQUIDADO		1.847,58	661,98	3.866,30	3.866,30		
24331*7	OPERACOES GERAIS		1.847,58	661,98	3.866,30	3.866,30		
2433102*0	AQUIS.INTRACOM	UN.	92,99		92,99	92,99		
2433120*2	A TAXA 20%		1.754,59	661,98	3.773,31	3.773,31		
2434*0	IVA - REGULARIZA	COES	36,85		68,87	68,87		
24342*4	MENSAIS OU TRIM	1.FV.ESTADO	36,85		68,87	68,87		
2434220*9	A TAXA 20%		36,85		68,87	68,87		
2435*9	IVA - APURAMENT	O	1.884,43	1.884,43	4.816,51	4.816,51		
2436*8	IVA - A PAGAR		881,34	1.360,12	2.467,70	2.946,48	478,78-	
2437*7	IVA - A RECUPERA	R		881,34	881,34	881,34		
245*1	CONTRIB.P/SEG.SC	DCIAL	140,63	140,63	1.680,06	1.820,70	140,64-	
2451*9	CENTRO REG.SEG.	SOCIAL	140,63	140,63	1.680,06	1.820,70	140,64-	
25*2	ACCIONISTAS (SOCIOS)		37.891,02	37.891,02	37.891,02	37.891,02		
255*0	RESTANTES ACCIO	ON.(SOCIOS)	37.891,02	37.891,02	37.891,02	37.891,02		
2551*8	EMPRESTIMOS		37.891,02	37.891,02	37.891,02	37.891,02		
25511*4	MARIA FILOMENA		37.891,02	37.891,02	37.891,02	37.891,02		
26*1	OUT.DEVEDORES	E CREDORES	38.296,02	2.326,62	50.030,14	78.919,92	28.889,78-	
262*5	PESSOAL		405,00	405,00	1.620,00	4.860,00	3.240,00-	
2622*2	REMUN.PAGAR AG	O PESSOAL	405,00	405,00	1.620,00	4.860,00	3.240,00-	
268*3	DEVEDORES CREI	OORES DIV.	37.891,02	1.921,62	48.410,14	74.059,92	25.649,78-	
268001*8			37.891,02	1.921,62	48.410,14	74.059,92	25.649,78-	
		мол	/IMENTO MENSA	L	MOVIMENTO	ANUAL	SALDO	
Totais	Deb.	1	86.430,17 134.889			34.889,15		
Por Classe	Cred		4	5.833,65	833,65 162.912,30		39.017,15-	
	Deb	1.	01.058.95		203,888.39		1] 449.03	
A Transport	ar	,	LVL. UJU, 7J & UJ. 000, J7					
l	Cred.	Cred. 61.088,20				231.456,51 39.017,		

Processado por

BALANCETE ANALITICO DO MES DE

DEZEMBRO /2009

2009/12/ 31

Pagina:

4

Сс

ų

1

ontabilidade Geral					Valores em E	uros
		MOVIMENTO MENSAL		MOVIMENTO ANUAL		
lodigo da Conta	Designacao	Debito	Credito	Debito	Credito	Saldo
1*4	COMPRAS	370,35	11.556,37	11.900,72	11,900,72	
12*8	MERCADORIAS	26,00	11.544,57	11.544,57	11.544,57	
1202*1	AQUISICOES INTRACOMUNIT		464,97	464,97	464,97	
1220*3	A TAXA 20%	26,00	11.079,60	11.079,60	11.079,60	
16*0	MAT.PRIMAS,SUBSID.CONSU	мо	11,80	11,80	11,80	
3164*5	EMBALAGENS DE CONSUMO		11,80	11,80	11,80	
31641*1	C/IVA DEDUTIVEL		11,80	11,80	11,80	
317*8	DEVOLUCOES DE COMPRAS	344,35		344,35	344,35	
3171*6	C/IVA DEDUTIVEL	344,35		344,35	344,35	
32*3	MERCADORIAS	11.212,02	9.839,02	16.134,02	9.839,02	6.295,00
321*9	MERCADORIAS	11.212,02	9.839,02	16.134,02	9.839,02	6.295,00
	MC	VIMENTO MENS	AL	MOVIMENTO	ANUAL	SALDO

6.295,00 28.034,74 11.582,37 Totais Deb. Por 21.739,74 21.395,39 Cred. Classe 17.744,03 112.641,32 231.923,13 Deb, A Transportar 253.196,25 39.017,15-82.483,59 Cred.

.

Processado por:

3

٠

BALANCETE ANALITICO DO MES DE

DEZEMBRO /2009 2

2009/12/ 31

Pagina: 5

Contabilidade Geral							Valores em Euros			
				MOVIMENTO MENSAL			MOVIMENT	OANUAL		
Codigo da Conta	Desi	Designacao		Debito	Credito		Debito	Credito	Saldo	
42*1	IMOBILI	ZACOES C	ORPOREAS				4.201,50		4.201,50	
423*3	EQUIPA	MENTO BA	ASICO				3.802,46		3.802,46	
42301*8	INSTAL	ACOES					1.829,02		1.829,02	
42302*6	MAQUIN	NAS DIVER	SAS				776,33		776,33	
42303*4	GRADES	SEGURAN	NEA				1.197,11		1.197,11	
426*7	EQUIP.A	DMINISTR	ATIVO				399,04		399,04	
42601*2	MOBILI	ARIO DIVE	RSO				399,04		399,04	
43*0	IMOBILI	ZACOES II	NCORPOREAS	;			21.706,26		21.706,26	
431*6	DESPES.	AS DE INS'	TALACAO				257,95		257,95	
4311*4	C/IVA D	EDUTIVEL					95,27		95,27	
4312*3	C/IVA N	DEDUTIVI	EL				162,68		162,68	
434*0	TRESPA	SSES					21.448,31		21.448,31	
48*5	AMORT	IZACOES A	CUMULADAS	5	1	19,72		4.459,45	4.459,45	
482*9	DE IMOI	BILIZ.CORI	POREAS		1	19,72		4.201,50	4.201,50	
4823*5	EQUIPA	MENTO BA	ASICO		1	19,72		3.802,46	3.802,46	
4826*2	EQUIPA	MENTO AI	OMINISTRAT.					399,04	399,04	
483*7	DE IMO	BILIZACOE	ES INCORP.					257,95	257,95	
4831*5	DESPES	AS DE INS'	TALACAO					257,95	257,95	
		,	мол	IMENTO MEN	N S A L		MOVIMENTO	ANUAL	SALDO	
Totais		Deb.					25.907,76		25.907,76	
Por Classe		Cred.			119,72			4.459,45	4.459,45	
		Deb.	1:	12.641,32			257.830,89		43.651,79	
A Transpor	tar	Cred.		82.603,31				257.655,70	43.476,60	

Processado po...

BALANCETE ANALITICO DO MES DE

DEZEMBRO /2009

2009/12/ 31

Pagina: 6

Contabilidade Geral	l				Valores em E	Euros
		MOVIMENTO	MENSAL	MOVIMENT		
Codigo da Conta	Designacao	Debito	Credito	Debito	Credito	Saldo
51*0	CAPITAL				5.000,00	5.000,00-
511*6	CAPITAL SOCIAL				5.000,00	5.000,00-
5111*4	:				2.500,00	2.500,00-
5112*3					2.500,00	2.500,00-
57*4	RESERVAS				124,20	124,20-
571*0	RESERVAS				124,20	124,20-
59*2	RESULTADOS TRANSITADOS	0,01	37.891,03	37.891,04	37.891,04	
591*8	RESULTADOS TRANSITADOS		37.891,03	37.891,03	37.891,03	
29/70	ACERTO EURO(SAL AN ANT)	0,01		0,01	.,	

		MOVIMENTO MENSAL	MOVIMENTO	ANUAL	SALDO
Totais	Deb.	0,01	37.891,04		
Por Classe	Cred.	37.891,03		43.015,24	5.124,20-
	Deb.	112.641,33	295.721,93		43.651,79
A Transportar	Cred.	120.494,34		300.670,94	48.600,80-

Processado por:N

. . . .

A

BALANCETE ANALITICO DO MES DE

DEZEMBRO /2009

2009/12/ 31

Pagina:

7

Contabilidade Gera	[Valores er	n Euros
				MOVIMENTO	MENSAL	MOVIMENTO ANUAL		
Codigo da Conta	Desi	ідпасао		Debito	Credito	Debito	Credito	Saldo
61*8	CUSTO	MERC. VEN	D.MAT.CONS	. 9.839,02		9.839,02		9.839,02
612*2	CUSTO I	MERC.VEN	D.MAT.CONS	9.839,02		9,839,02		9.839,02
6121*0	MERCA	DORIAS		9.839,02		9.839,02		9.839,02
62*7	FORNEC	C.SERVICOS	S EXTERNOS	656,62		7.213,85		7.213,85
622*1	FORNEC	CIMENTOS	E SERVICOS	656,62		7.213,85		7.213,85
62211*5	ELECTR	ICIDADE		43,11		436,13		436,13
622111*3	C/IVA D	EDUTIVEL		43,11		436,13		436,13
62213*1	AGUA			17,62		203,78		203,78
62215*7	FERRAN	4.UTENS.DI	ESG.RAPIDO			28,11		28,11
622151*5	C/IVA D	EDUTIVEL				28,11		28,11
62217*3	MATERI	IAL DE ESC	ritorio			80,00		80,00
622171*1	C/IVA D	EDUTIVEL				80,00		80,00
62219*9	RENDAS	S E ALUGU	ERES	330,00		3.960,00		3.960,00
622191*7	RENDAS	S		330,00		3.960,00		3.960,00
62220*6	CONDO	ΜΙΝΙΟ				61,08		61,08
62222*2	COMUN	IICACAO		28,54		326,36		326,36
622221*0	C/IVA D	EDUTIVEL		28,54		326,36		326,36
62223*0	SEGURO	SC		120,91		224,86		224,86
622236*3	LOJA			120,91		224,86		224,86
62231*3	CONTEN	NCIOSO E N	IOTARIADO			85,00		85,00
62236*3	TRABAI	LHOS ESPE	CIALIZADOS	110,00		1.457,50		1.457,50
622361*1	C/IVA D	EDUTIVEL		110,00		1.457,50		1.457,50
62298*3	OUTRO	S FORNEC.I	E SER VICOS	6,44		351,03		351,03
		ĺ	MOV	IMENTO MENS	AL	MOVIMENTO	ANUAL	SALDO
		Deb.	12	23.130,53		312.423,77		60.353,63
A Transport	ar	Cred			120.494.34		300.670,94	48.600,80
		0.00.			· · · · · · · · · · ·		•	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·

Processado por:N

BALANCETE ANALITICO DO MES DE

Pagina: 8

Contabilidade G	ieral
-----------------	-------

Contabilidade Geral							Valores em	Euros
				MOVIMENTO	MENSAL	MOVIMENT	OANUAL	
Codigo da Conta	Desi	ignacao		Debito	Credito	Debito	Credito	Saldo
622981*1	C/IVA D	EDUTIVEL		6,44		351,03		351,03
63*6	IMPOST	os		1,84		43,72		43,72
631*2	IMPOST	OS INDIREC	CTOS	1,84		43,72		43,72
6313*8	IMPOST	O DE SELO				9,26		9,26
6317*4	TAXAS			1,84		34,46		34,46
64*5	CUSTOS	COM O PES	SSOAL	545,63		6.547,56		6.547,56
641*1	REMUN	ER.ORGAOS	SOCIAIS	450,00		5.400,00		5.400,00
6411*9	ORDEN	ADOS		450,00		5.400,00		5.400,00
645*3	ENCARO	GOS S/REMU	JNERACOES	95,63		1.147,56		1.147,56
6451*1	S/ORGA	OS SOCIAIS		95,63		1.147,56		1.147,56
66*3	AMORTIZACOES DO EXERCICI) 119,72		119,72		119,72
661*7	MORILI	74005500	PPOPEAS	119.72		119.72		119,72
6623*3	EQUIPA	MENTO BAS	SICO	119,72		119,72		119,72
68*1	CUSTOS	S PERDAS FI	NANCEIRAS	;		50,88		50,88
688*3	OUT.CU	STOS PERD	AS FINANC,			50,88		50,88
6881*1	SERVIC	OS BANCAR	uos			50,88		50,88
			моу	VIMENTO MENS	SAL	MOVIMENTO	DANUAL	SALDO
Totais		Deb.		11.162,83		23.814,75		23.814,75
Por Classe		Cred.						
		Deb.	1	23.804,16		319.536,68		67.466,54
A Transport	ar	Cred. 120.494,34					300.670,94	48.600,80-

Processado por:
1 YEST CHARGE

> BALANCETE ANALITICO DO MES DE DEZEMBRO /2009

2009/12/ 31

Pagina:

.....

9

, 3

Contabilidade Geral Valores em Euros						
Codigo da Conta		MOVIMENTO MENSAL		MOVIMENTO ANUAL		
	Designacao	Debito	Credito	Debito	Credito	Saldo
71*6	VENDAS		3.309,8	2	18.865,74	18.865,74-
711*2	MERCADORIAS		3.309,8	2	18.865,74	18.865,74-
71120*7	A TAXA 20%		3.309,8	2	18.865,74	18.865,74-

		MOVIMENTO MENSAL	MOVIMENTO	ANUAL	SALDO
Totais	Deb.				
Por Classe	Cred.	3.309,82		18.865,74	18.865,74-
	Deb.	123.804,16	319.536,68		67.466,54
A Transportar	Cred.	123.804,16		319.536,68	67.466,54-

Processado por

Contabilidade Geral

BALANCETE ANALITICO DO MES DE DEZEMBI

DEZEMBRO /2009 20

2009/12/ 31

Valores em Euros

Pagina: 10

Totais	Deb.	123.804,16		323.040,58		67.466,54
Por Classe	Cred.				3.503,90	
Totais	Deb.			3.503,90		
		MOVIMENTO MEN	SAL	MOVIMENTO	ANUAL	SALDO
	promote					
88*7 881*3	RESULTADOS LIQUIE RESULTADOS LIQUIE	DO EXERC. DO EXERC.		3.503,90 3.503,90	3.503,90 3.503,90	
		Debito	Credito	Debito	Credito	
Codigo da Conta Designação		MOVIMENTO MENSAL		MOVIMENTO	ANUAL	Saldo

Processado poi

BALANCETE DO RAZAO SALDO DEV/CRED, DO MES DE

DEZEMBRO /2010

Pagina: 1

Contabi	lidade Geral						Valores em Euros	
			MOVIMENTO	MENSAL	MOVIMENT	OANUAL	SALD	o s
Conta	Designacao		Debito	Credito	Debito	Credito	Devedor	Credor
11*8	CAIXA		1.384,90	1.476,40	15412,29	22823,17		7410,88-
12*7	DEPOSITOS A ORD	ЕM	2.359,75	2.727,12	19657,40	19022,42	634,9B	
22*5	FORNECEDORES		2.533,08	394,97	14678,07	239 9 8,37	814,55	10134,85-
23*4	PESSOAL		427,50	427,50	4702,50	5130,00		427,50-
24*3	ESTADO E OUT.EN	ITES PUBLIC	2.889,54	3.502,68	25059,99	13880,21	11994,00	814,22-
27*0	OUT.CONTAS A RE	ECEB/PAGAR		63,00		30683,96		30683,96-
31*4	COMPRAS		238,77		9813,54	271,50	9813,54	271,50-
32*3	MERCADORIAS				6295,00		6295,00	
43*0	ACTIVOS TANGIV	EIS FIXOS			4651,50	4201,50	4651,50	4201,50-
44*9	ACTIVOS INTANG	IVEIS			21448,31		21448,31	
51*0	CAPITAL					5000,00		5000,00-
55*6	RESERVAS					124,20		124,20-
56*5	RESULTADOS TRA	NSITADOS			257,95	257,95		
62*7	FORN.SERVICOS E	EXTERNOS	576,53		7219,16		7219,16	
63*6	GASTOS C/PESSO/	AL	575,94		6911,28		6911,28	
68*1	OUTROS GASTOS	E PERDAS	36,00		54,35	0,60	53,75	
69*0	GASTOS PERDAS	FINANCIAM.	18,23		87,78	15,00	72,78	
71*6	VENDAS			2.448,57		15789,25		15789,25-
81*4	RESULTADO LIQU	ЛDO EXERC.			4949,01		4949,01	
		,						
_		Deb.	11.040,24		141198,13	3	74857,80	5
l'ota	IS	Cred.		11.040,24		141198,1	3	74857,86-

Processado por:.

Ch I

DEZEMBRO /2010 2

2010/12/31

Pagina: 1

Contabilidade Geral

Valores em Euros

	-					
Codigo da Conta Designacao		MOVIMENTO MENSAL		MOVIMENTO ANUAL		Salda
	Debito	Credito	Debito	Credito		
11*8	CAIXA	1.384,90	1.476,40	15.412,29	22.823,17	7,410,88-
111*4	CAIXA PRINCIPAL	1,384,90	1.476,40	15.412,29	22.823,17	7.410,88-
12*7	DEPOSITOS A ORDEM	2.359,75	2.727,12	19.657,40	19.022,42	634,98
121*3	MONTEPIO GERAL	2.359,75	2.727,12	19.657,40	19.022,42	634,98

	ç		1		
		MOVIMENTO MENSAL	MOVIMENTO	ANUAL	\$ A L D O
Totais	Deb.	3.744,65	35.069,69		634,98
Por Classe	Cred.	4.203	, 52	41,845,59	7.410,88-
	Deb.	3.744,65	35.069,69		634,98
A Transportar	Cred.	4.203	,52	41.845,59	7.410,88-

Processado poi

2013

and the second

DEZEMBRO /2010

2010/12/ 31

Pagina: 2

						4	
			MOVIMENTO	MENSAL	MOVIMENTO	DANUAL	
Codigo da Conta	Designacao		Debito	Credito	Debito	Credito	Saldo
22*5	FORNECEDOR	ES	2.533,08	394,97	14.678,07	23.998,37	9.320,30
221*1	FORNECEDOR	ES C/CORRENTE	2.533,08	394,97	14.678,07	23.998,37	9.320,30
2211*9	FORNECEDOR	ES GERAIS	2.533,08	394,97	14.678,07	23.998,37	9.320,30
22111*5	NACIONAIS		2.533,08	394,97	14.678,07	23.998,37	9,320,30
221110003*3		S. O. S.	205,43		205,43	205,43	
221110005*9			348,10	133,10	1.885,90	1.755,60	130,30
221110006*7			459,55	128,77	1.384,07	1.053,29	330,78
221110016*6				133,10	1.944,15	1.590,68	353,47
221110027*3			1.520,00		9.066,52	18.886,23	9.819,71
221110032*2					96,00	411,14	315,14
221110034*8					96,00	96,00	
23*4	PESSOAL		427,50	427,50	4.702,50	5.130,00	427,50
231*0	REMUNERACO	DES A PAGAR	427,50	427,50	4.702,50	5.130,00	427,50
2312*7	AO PESSOAL		427,50	427,50	4.702,50	5.130,00	427,50
24*3	ESTADO E OU	T.ENTES PUBLIC	2.889,54	3.502,68	25.059,99	13.880,21	11.179,78
241*9	IMPOSTO S/RE	NDIMENTO			11.994,00		11.994,00
2411*7	IMPOSTO COR	RENTE			2.000,00		2.000,00
24111*3	PAGAMENTOS	S POR CONTA			2.000,00		2.000,00
241112*0	PAG.ESPECIAI	S P/CONTA			2.000,00		2.000,00
2419*9	IRC A REPORT	'AR			9.994,00		9.994,00
241901*5	DE 1998				498,80		498,80
241902*4	DE 1999				498,80		498,80
241903*3	DE 2000				498,80		498,80
241904*2	DE 2001				498,80		498,80
241905*1	DE 2002				498,80		498,80
241906*0	DE 2003				1.250,00		1.250,00
		мо	VIMENTO MENS	AL	MOVIMENTO	ANUAL	SALDO
	Deb),	6.705,23	L	60.194,26		7.193,53
A Transporta		a	,	5.025,99		70.973,96	17.973,23

Processado por

ري.

.

BALANCETE ANALITICO DO MES DE

2010/12/ 31

Pagina: 3

Contabilidade Geral

Valores	em	Euros

			MOVIMENTO	MENSAL	MOVIMENT	DANUAL	6 J .
Codigo da Conta	Desig	nacao	Debito	Credito	Debito	Credito	Saldo
241907*9	DE 2004				1.250,00		1.250,00
241908*8	DE 2005				1.250,00		1.250,00
241909*7	DE 2006				1.250,00		1.250,00
241910*4	DE 2007				1.250,00		1.250,00
241911*3	DE 2008				1.250,00		1.250,00
243*5	IMP.S/VA	LOR ACRESCENTAD	0 2.889,54	3.354,24	11.292,52	11.958,29	665,77-
2432*2	IVA DEDU	UTIVEL	76,52	395,70	2.590,59	2.590,59	
24321*8	EXISTEN	CIAS	50,14	293,29	2.017,19	2.017,19	
243211*6	TERRITO	RIO NACIONAL	23,10	169,7Š	1.893,65	1.893,65	
2432113*8	TAXA NC	DRMAL	23,10	169,75 A	1.893,65	1.893,65	
243212*5	PAISES C	OMUNITARIOS	27,04	123,54	123,54	123,54	
2432123*7	TAXA NC	ORMAL	27,04	123,54 ≼	123,54	123,54	
24322*6	INVESTIN	MENTOS			90,00	90,00	
243221*4	TERRITO	RIO NACIONAL			90,00	90,00	
2432213*6	TAXA NO	ORMAL			90,00	90,00	
24323*4	GASTOS		26,38	102,41	483,40	483,40	
243231*2	TERRITO	RIO NACIONAL	26,38	102,41	483,40	483,40	
2432311*8	TAXA RE	DUZIDA		11,62 🛩	37,05	37,05	
2432313*4	ΤΑΧΑ ΝΟ	DRMAL	26,38	90,79	446,35	446,35	
2433*1	IVA LIQU	JIDADO	1.400,63	541,22	3.371,99	3.371,99	
24331*7	OPERACO	OES GERAIS	1.400,63	541,22	3.371,99	3.371,99	
243311*5	TRANSM	ISSOES INTERNAS	1.277,09	514,18	3.248,45	3.248,45	
2433113*7	TAXA NO	ORMAL	1.277,09	514,18	3.248,45	3.248,45	
243312*4	AQUISIC BENS	INTRACOMUN.BENS	123,54	27,04	123,54	123,54	
	2		·				
		МС	VIMENTO MENS	AL	MOVIMENTO	ANUAL	SALDO
		Deb.	8.058,84		72.283,30		13.443,53
A Transpor	tar	Cred.	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	5.935,87		76.813,00	17.973,23

Processado por:; 🗥

- - - -

2010/12/ 31

Pagina:

4

Contabilidade Gera	1						Valores em Eu	iros
				MOVIMENTO	MENSAL	MOVIMENT	O ANUAL	
Codigo da Conta	nta Desígnacao			Debito	Credito	Debito	Credito	Saldo
2433123*6	TAXA NO	ORMAL		123,54	27,04	123,54	123,54	
2434*0	IVA REG	ULARIZACC	ES	5,88		57,02	57,02	
24342*4	MENSAI	S/TRIM.FAV	OR ESTADO	5,88		57,02	57,02	
243421*2	CONTIN	ENTE		5,88		57,02	57,02	
2434212*6	POR DEV	/OLUCAO A	FORNECED.	5,88		57,02	57,02	
2425*0		RAMENTO		1,406,51	1,406,51	4,025,25	4.025,25	
24351*5	APURAN	IENTO NORI	MAL	1.406,51	1.406,51	4.025,25	4.025,25	
						657 43	1 217 20	665 77
2436*8		AGAR ANTE APLIR.	AM NORMAI		665,77 665,77	651,43	1.317,20	665,77
24301.4	KESOL17	ANTE AFOR			,	••••		
2437*7	IVA A RI	ECUPERAR			345,04	596,24	596,24	
24371*3	RESULT	ANTE APUR.	NORMAL		345,04	596,24	596,24	
245*1	CONTRI	B.SEG.SOCIA	L.		148,44	1.773,47	1,921,92	148,45
2451*9	TAXA SO	DCIAL UNIC	4		148,44	1.773,47	1.921,92	148,45
27*0	OUT.CO	NTAS A REC	EB/PAGAR		63,00		30.683,96	30.683,96
272*4	DEVED. (PERIOD	E CRED.P/A	CRESCIM. ONOMICA)				3.240,00	3.240,00
	`							
2722*1	CREDOF GASTOS	RES P/ACRES	CIMOS DE				3.240,00	3.240,00
27222*5	REMUN.	LIQUIDAR F	ESSOAL				3.240,00	3.240,00
272221*3	MES FER	RIAS(VENCII	DO 31/12)				3.240,00	3.240,00
278*2	OUTROS	S DEVEDORI	ES CREDORE	S	63,00		27.443,96	27.443,96
2781*0	DEVEDO	ORES DIVER	sos				25.649,78	25.649,78
27811*6	CURTO	PRAZO(COR	RENTE)				25.649,78	25.649,78
						MONINENTS		SALDO
			MOV	IMENTO MENS	AL	MOVIMENIC		37500
A Transpo	rtar	Deb.		9.594,77		79.510,25		13.443,53
		Cred.			8.528,67		88.094,17	22.027,45

Processado por:

The second se

ł

ŧ

BALANCETE ANALITICO DO MES DE

2010/12/ 31

Pagina: 5

Contabilidade Geral		Valores em Euros				
Codigo da Conta D e s i g		MOVIMENT	MOVIMENTO MENSAL		TOANUAL	0.11
	Designacao	Debito	Credito	Debito	Credito	5 8 1 0 0
27811001*1	DEVEDORES E CREDORE	S DIV.			25.649,78	25.649,78
2782*9	CREDORES DIVERSOS		63,0	0	1.794,18	1.794,18
27821*5	CURTO PRAZO(CORRENT	E)	63,0	0	1.794,18	1.794,18
27821001*0			63,0	0	1.794,18	1.794,18

		MOVIMENTO MENSAL	MOVIMENTO	ANUAL	SALDO
Totais	Deb.	5.850,12	44.440,56		12.808,55
Por Classe	Cred.	4.388,	15	73.692,54	42.060,53
	Deb.	9.594,77	79.510,25		13.443,53
A Transportar	Cred.	8.591,	67	115.538,13	49.471,41

Processado por:t ...

2010/12/ 31

Valores em Euros

Pagina: 6

Contabilidade Geral

,

			r					
				MOVIMENTO	MENSAL	MOVIMENT	DANUAL	
Codigo da Conta	Desi	gnacao		Debito	Credito	Debito	Credito	Saldo
31*4	COMPRA	AS		238,77		9.813,54	271,50	9.542,04
311*0	MERCAI	DORIAS		238,77		9.635,15		9.635,15
3111*8	MERCAI	DO NACIO	NAL	110,00		9.046,83		9.046,83
31113*0 3111388*3	TAXA N MERCAI	ORMAL DORIAS DI	VERSAS	110,00 110,00		9.046,83 9.046,83		9.046,83 9.046,83
3112*7	PAISES	COMUNIT	ARIOS	128,77		588,32		588,32
31123*9 3112388*2	TAXA N MERCAI	ORMAL DORIAS DI	VERSAS	128,77 128,77		588,32 588,32		588,32 588,32
312*8	MAT.PR	imas,sub.	CONSUMO			178,39		178,39
3123*4	MATERI	iais de co	NSUMO			178,39		178,39
31231*0	MERCA	DO NACIO	NAL			178,39		178,39
312313*6 31231387*0	TAXA N EMBAL	IORMAL AGENS DE	CONSUMO			178,39 178,39		178,39 178,39
317*8	DEVOL	UCAO DE C	OMPRAS				271,50	271,50-
3171*6	MERCA	DORIAS					271,50	271,50-
31711*2	MERCA	DO NACIO	NAL				271,50	271,50-
317111*0 3171113*2	C/REGU TAXA N	ILARIZACA IORMAL	O DE IVA				271,50 271,50	271,50- 271,50-
32*3	MERCA	DORIAS				6.295,00		6.295,00
321*9	MERCA	DORIAS EI	M ARMAZEN	M		6.295,00		6.295,00
3211*7	MERCA	DORIAS N	ISENTAS IV	'A		6.295,00		6.295,00
			мс	VIMENTO MEN	SAL	MOVIMENTO	ANUAL	SALDO
		Deb.		9.833,54	,	89.323,79		23.257,07
A Transpor	tar	Cred.			8.591,67		115.809,63	49.742,91-

Processado por

BALANCETE ANALITICO DO MES DE

DEZEMBRO /2010

2010/12/ 31

Pagina: 7

Contabilidade Geral						Valores em E	Euros
			MOVIMENTO	MENSAL	MOVIMENT	TOANUAL	
Codigo da Conta	Designaca	0	Debito	Credito	Debito	Credito	Saldo
32118*9	MERCADORIAS I	DIVERSAS			6.295,00)	6.295,00
		·					
		мо	VIMENTO MENS	AL	MOVIMENT	OANUAL	SALDO
Totais	Deb.		238,77		16.108,54		16.108,54
Por Classe	Cred.					271,50	271,50-
. –	Deb.		9.833,54		95.618,79		29.552,07
A Transpor	iar Cred.			8.591,67		115.809,63	49.742,91-

Processado por:

2010/12/ 31

Pagina: 8

Contabilidade Geral

.

Designation MOVIMENTO MENSAL MOVIMENTO ANUAL Salds Codignation Debito Credito Debito Credito Salds 43°0 ACTIVOS TANGIVEIS FIXOS 4.681,60 4.282,46 4.282,46 4.282,46 43°0 AQUICAVA DEDUTIVEL 4.282,46 4.282,46 4.282,46 4.282,46 4301106 MAQUINAS DIVERSAS 776,33 776,33 776,33 4301100°6 MAQUINAS DIVERSAS 3.197,11 3.197,11 3.197,11 4311200°7 INSTALACES 3.197,11 3.197,11 3.197,11 4311210°7 INSTALMESPECIFICADAS 450,00 450,00 4331120°7 INSTALMESPECIFICADAS 450,00 450,00 4331120°7 INSTALMESPECIFICADAS 450,00 450,00 4331120°7 INSTALMESPECIFICADAS 399,04 399,04 4331120°7 INSTALMESPECIFICADAS 399,04 399,04 4351120°7 YERRITORIO NACIONAL 399,104 399,04 4351120°7 YERRITORIO NACIONAL 399,04 399,04<	Contabilidade Geral	I							Valores em Eu	ros
Codego da Com Designa cano Debito Cradito Debito Credito Salda 43*0 ACTIVOS TANGIVEIS FIXOS Credito Debito Credito Credito 4.201,50 4580,60 43*12 EQUIPAMENTO BASICO 4.252,46 4.252,46 4.252,46 4.252,46 43110 AQUICAVA DEDUTIVEL 4.252,46 4.252,46 4.252,46 433112005* 1.857,62 1.857,62 1.857,62 1.857,63 433112005* 1.857,62 1.857,62 1.857,63 1.76,33 1.76,33 433112105* 455,00 455,00 450,00 450,00 450,00 433112105* 18374_NOESDURANCA 599,04 399,04 399,04 399,04 433112200* COM IVA DEDUTIVEL 399,04 399,04 399,04 399,04 43512200* MOBILARIO DIVERSO 399,04 399,04 399,04 399,04 43512200* MOBILARIO DIVERSO 399,04 389,04 389,04 389,04 43512 DEBURETACONS ACLONAL					MOVIMENT	OMENSAL	MOVIME	εντο	ANUAL	
H3-0 ACTIVOS TANUIVEIS FIXOS 4.651,50 4.201,50 4.20,50 H3-12 EQUIPAMENTO BASICO 4.252,46 4.252,46 4.252,46 H3-13 AQUICAVA DEDUTIVEL 4.252,46 4.252,46 4.252,46 H3-11 HISTALACOSS 1.829,02 1.829,22 4.252,46 4.252,46 H3-11/06* MAQUIANS DIVERSAS 776,33 776,33 776,33 776,33 H3-11/10*6 MAQUIAS DIVERSAS 776,33 776,33 776,33 776,33 H3-11/10*6 GRADES DE SEGURANCA 1.107,11 1.107,13 1.107,13 H3-11/10*6 GRADE DE SEGURANCA 450,00 450,00 450,00 H3-11/10*70 GRADE DE SEGURANCA 450,00 450,00 450,00 H3-11/10*70 GRADE DE SEGURANCA 399,04 399,04 399,04 H3-11/10*0 COM IVA DEDUTIVEL 399,04 399,04 399,04 H3-11/10*0 DEPRECIACOES ACUMULADAS 4.201,50 4.201,50 4.201,50 H3-12 TERMTORIO DASCON 399,04	Codigo da Conta	Desig	nacao		Debito	Credito	Debito		Credito	Saldo
433*2 EQUIPAMENTO BASICO 4.252,46 4.252,46 4331*0 AQUICIVA DEDUTIVEL 6.252,46 4.252,46 4331*16 TERNITONIO NACIONAL 4.252,46 4.252,46 4331*16 TERNITONIO NACIONAL 4.252,46 4.252,46 4331*10*5 MAQUINAS DIVERAS 776,33 776,33 3311210*5 GRADES DE SEGURANCA 1.197,11 1.197,75,33 3311210*5 GRADES DE SEGURANCA 450,00 450,00 4351*2 GRADE DE SEGURANCA 450,00 450,00 4351*2 GRADE DE SEGURANCA 450,00 450,00 4351*2 GOMIVA DEDUTIVEL 399,04 399,04 4351*2 DEPRECIACOES ACUMULADAS 4.201,50 3.402,46 435*2 DEPRECIACOES ACUMULADAS 4.201,50 3.402,46 435*2 DEPRECIACOES ACUMULADAS 4.201,50 3.402,46 435*4 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV 399,04 399,04 435*5 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV 399,04 3.402,46 41*5 GOODWILL <t< td=""><td>43*0</td><td>ACTIVOS -</td><td>TANGIVEIS</td><td>S FIXOS</td><td></td><td></td><td>4.651</td><td>.,50</td><td>4.201,50</td><td>450,00</td></t<>	43*0	ACTIVOS -	TANGIVEIS	S FIXOS			4.651	.,50	4.201,50	450,00
4331*0 AQULCIVA DEDUTIVEL 4.252,46 4.252,46 4331190 TERRITORIO NACIONAL 4.252,46 4.252,46 433119005% INITALACOES 1.029,02 1.282,63 433119109% GRADES DE SOURANCA 1.197,11 1.197,11 4331121950* GRADES DE SOURANCA 450,00 450,00 4331121950* INSTAL.NESPECIFICADAS 450,00 450,00 4331121950* INSTAL.NESPECIFICADAS 450,00 450,00 4331121950* INSTAL.NESPECIFICADAS 450,00 450,00 4331121950* IDE SEGURANCA 399,04 399,04 4351*0 COM IVA DEDUTIVEL 399,04 399,04 4351*1200*0 MOBILLARIO DIVERSO 399,04 399,04 435*2 DEPRECIACOES ACUMULADAS 4.201,50 3.002,46 435*2 DEPRECIACOES ACUMULADAS 21.446,31 21.448,31 44*9 ACTIVOS INTANCIVEIS 21.446,31 21.448,31 41*5 GOODWILL 21.446,31 21.446,31 41*0* Deb. 26.0	433*2	EQUIPAM	ENTO BASI	ICO			4.252	2,46		4.252,46
43311*6 TERRITORIO NACIONAL 4.252,46 4.252,46 433112000*9 INSTALACOES 1.629,02 1.829,02 43311210*0 GRADES DE SEGURANCA 1.197,11 1.197,11 43311210*0 GRADES DE SEGURANCA 450,00 450,00 4331121950*7 INSTALNESPECIFICADAS 450,00 450,00 4331121950*2 GRADE DE SEGURANCA 450,00 450,00 4351*2 GRADE DE SEGURANCA 450,00 450,00 4351*2 GRADE DE SEGURANCA 399,04 399,04 4351*2 GRADE DE SEGURANCA 399,04 399,04 4351*2 TERRITORIO NACIONAL 399,04 399,04 4351*2 TERRITORIO NACIONAL 399,04 399,04 437:12 DERRECIACOES ACUMULADAS 4.201,50 4.201,50 437:13 CUIPAMENTO ADMINISTRATIV 3.802,46 3.802,46 437:14 GOODWILL 21.448,31 21.448,31 44*9 ACTIVOS INTANGIVEIS 21.448,31 21.448,31 41*5 GOODWILL 21.448,31 <td>4331*0</td> <td>AQUI.C/IV</td> <td>A DEDUTI</td> <td>VEL</td> <td></td> <td></td> <td>4.252</td> <td>.,46</td> <td></td> <td>4.252,46</td>	4331*0	AQUI.C/IV	A DEDUTI	VEL			4.252	.,46		4.252,46
H33120959 INSTALACOES 1.829,02 1.829,02 H33120959 MAQUINAS DIVERAS 776,33 776,33 H33120957 INSTALACOES 1.197,11 1.197,11 H331210597 INSTALAMESPECIFICADAS 450,00 450,00 H33121059172 GRADE DE SEGURANCA 450,00 450,00 H33121059172 GRADE DE SEGURANCA 450,00 450,00 H3312059172 GRADE DE SEGURANCA 450,00 450,00 H35172 GRADE DE SEGURANCA 399,04 399,04 H35172 TERRITORIO NACIONAL 399,04 399,04 H3312000*0 MOBILIARIO DIVERSO 4.201,50 4.201,50 H3312200*0 MOBILIARIO DIVERSO 3.802,46 3.802,46 H3372 DEPRECIACOES ACUMULADAS 4.201,50 4.201,50 H3378 GOUIPAMENTO ADMINISTRATIV 3.802,46 3.802,46 H3378 GOODWILL 21.448,31 21.448,31 H4195 GOODWILL 21.448,31 21.448,31 H4195 GOODWILL 26.099,81	43311*6	TERRITOR		NAL			4.252	2,46		4.252,46
433112100% MAQUINAS DIVERSAS 776,33 776,33 433112105% GRADES DE SEQUEANCA 1.197,11 1.197,11 433112105% GRADES DE SEQUEANCA 450,00 450,00 433112105% GRADE DE SEQUEANCA 399,04 399,04 4351 Z1448,31 216,40 399,04 399,04 4351/2200% MOBILIARIO DIVERSO 3.802,46 3.802,46 3.802,46 319,04 399,04 399,04 399,04 399,04 399,04 419% ACTIVOS INTANGIVEIS 21.448,31 21.448,31 21.448,31 4115 GOODWILL 21.448,31 21.448,31 21.448,31 4101% TRESPASE 21.448,31	433112095*9	INSTALAC	COES				1,829	,02		1,829,02
433112105*6 GRADES DE SEGURANCA 1.197,11 1.197,11 433112105*7 INSTAL MESPECIFICADAS 450,00 450,00 433112105*7 GRADES DE SEGURANCA 450,00 450,00 435112105*7 GRADE DE SEGURANCA 450,00 450,00 435*8 EQUIPAMENTO ADMINISTRTIVO 399,04 399,04 4351*2 TERRITORIO NACIONAL 399,04 399,04 43511200*0 MOBILARIO DIVERSO 399,04 399,04 435*1200*0 MOBILARIO DIVERSO 399,04 399,04 435*2 DEPRECIACOES ACUMULADAS 4.201,50 4.201,50 435*6 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV 3399,04 3399,04 435*6 EQUIPACINTO BASICO 3.802,46 3.99,04 44*9 ACTIVOS INTANGIVEIS 21.448,31 21.448,31 41*15 GOODWILL 21.448,31 21.448,31 41*10*0 TESPASSE 21.448,31 21.448,31 70tais Deb. 26.099,81 26.099,81 Por Cred 4.201,50	433112100*6	MAQUINA	S DIVERSA	45			776	5,33		776,33
43311210577 INSTALMESPECIFICADAS 450,00 450,00 4331121050172 GRADE DE SEGURANCA 450,00 450,00 4351 EQUIPAMENTO ADMINISTRTIVO 399,04 399,04 4351*6 COM IVA DEDUTIVEL 399,04 399,04 4351*2 TERRITORID NACIONAL 399,04 399,04 4351*2 DERRECIACOES ACUMULADAS 4.201,50 4.201,50 435*3 DEQUIPAMENTO ADMINISTRATIV 399,04 399,04 435*6 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV 399,04 399,04 435*6 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV 399,04 399,04 435*6 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV 399,04 399,04 44*9 ACTIVOS INTANGIVEIS 21.448,31 21.448,31 4410* GOODWILL 21.448,31 21.448,31 410*0 TRESPASSE 26.099,91 26.099,81 Por Cred 4.201,50 4.201,50 A Transportar Deb 9.833,54 121.718,60 55.651,88	433112105*6	GRADES D	DE SEGURA	NCA			1.197	1,11		1.197,11
43311210901*2 GRADE DE SEGURANCA 450,00 450,00 435*8 EQUIPAMENTO ADMINISTRTIVO 399,04 399,04 435*8 COM IVA DEDUTIVEL 399,04 399,04 4351*6 COM IVA DEDUTIVEL 399,04 399,04 4351*2 TERRITORIO NACIONAL 399,04 399,04 4351*2 DEPRECIACOES ACUMULADAS 4.201,50 4.201,50 438*2 DEPRECIACOES ACUMULADAS 4.201,50 3.802,46 438*6 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV 399,04 399,04 44*9 ACTIVOS INTANGIVEIS 21.448,31 21.448,31 441*5 GOODWILL 21.448,31 21.448,31 4410*0 TRESPASSE 21.448,31 21.448,31 4410*0 TRESPASSE 21.448,31 21.448,31 4400*0 TRESPASSE 26.099,81 26.099,81 Por Cred 4.201,50 4.201,50 Class Deb 9.833,54 121,718,60 55.651,88 A Transportar Deb 9.833,54 121,718,60<	433112195*7	INSTAL.N/	ESPECIFIC	ADAS			450	00,00		450,00
435*8 EQUIPAMENTO ADMINISTRTIVO 399,04 399,04 4351*6 COM IVA DEDUTTIVEL 399,04 399,04 4351*2 TERRITORIO NACIONAL 399,04 399,04 4351*2 TERRITORIO NACIONAL 399,04 399,04 4351*2 DEPRECIACOES ACUMULADAS 4.201,50 4.201,50 438*2 DEPRECIACOES ACUMULADAS 4.201,50 4.201,50 438*6 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV 399,04 399,04 438*6 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV 399,04 399,04 44*9 ACTIVOS INTANGIVEIS 21.448,31 21.448,31 411*5 GOODWILL 21.448,31 21.448,31 410*0 TRESPASSE 21.448,31 21.448,31 410*0 TRESPASSE 21.448,31 21.448,31 410*0 TRESPASSE 21.448,31 21.448,31 410*0 TRESPASSE 21.448,31 21.448,31 4200.10 TRESPASE 26.099,81 26.099,81 Por Cred. 4.201,50 4.201,50 <t< td=""><td>43311219501*2</td><td>GRADE DE</td><td>E SEGURA</td><td>NCA</td><td></td><td></td><td>450</td><td>0,00</td><td></td><td>450,00</td></t<>	43311219501*2	GRADE DE	E SEGURA	NCA			450	0,00		450,00
4351*6 COM IVA DEDUTIVEL 599,04 399,04 43511*2 TERNITORIO NACIONAL 399,04 399,04 43511200*0 MOBILIARIO DIVERSO 399,04 399,04 438*2 DEPRECIACOES ACUMULADAS 4.201,50 4.201,50 438*8 EQUIPAMENTO ADSICO 3.002,46 3.802,46 389*0 ACTIVOS INTANGIVEIS 21.448,31 21.448,31 44*9 ACTIVOS INTANGIVEIS 21.448,31 21.448,31 441*5 GOODWILL 21.448,31 21.448,31 441*5 GOODWILL 21.448,31 21.448,31 44101*0 TRESPASE 21.448,31 21.448,31 500 Par Deb. 26.099,81 26.099,81 Par Cred 4.201,50 4.201,50 Class Cred 4.201,50 4.201,50 Class Cred 4.201,50 4.201,50 Class Cred 4.201,50 4.201,50 Class Cred 8.591,67 120.011,13 53.944,41	435*8	EQUIPAMI	ENTO ADM	IINISTRTIV	c		399	9,04		399,04
43511*2 TERRITORIO NACIONAL 399,04 399,04 435112200*0 MOBILIARIO DIVERSO 399,04 399,04 438*2 DEPRECIACOES ACUMULADAS 4.201,50 4.201,50 438*5 EQUIPAMENTO BASICO 3.802,46 3.802,46 438*6 EQUIPAMENTO BASICO 3.99,04 399,04 438*6 EQUIPAMENTO BASICO 3.802,46 3.802,46 438*7 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV 399,04 399,04 44*9 ACTIVOS INTANGIVEIS 21.448,31 21.448,31 441*5 GOODWILL 21.448,31 21.448,31 4410*0 TRESPASSE 21.448,31 21.448,31 4410*0 TRESPASSE 21.448,31 21.448,31 500DWILL SALDO SALDO SALDO For Classe Deb. 26.099,81 26.099,81 Cred 4.201,50 4.201,50 4.201,50 Cred 9.833,54 121.718,60 55.651,88 A Transportar Deb. 9.833,54 120.011,13 53.	4351*6	COMIVA	DEDUTIVE	L			399	9,04		399,04
435112200*0 MOBILIARIO DIVERSO 399,04 399,04 438*2 DEPRECIACOES ACUMULADAS 4.201,50 4.201,50 438*5 EQUIPAMENTO BASICO 3.802,46 3.802,46 438*6 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV 399,04 399,04 44*9 ACTIVOS INTANGIVEIS 21.448,31 21.448,31 441*5 GOODWILL 21.448,31 21.448,31 4410*0 TRESPASSE 26.099,81 26.099,81 Por Ciasse Deb. 26.099,81 26.099,81 Por Cred. 4.201,50 4.201,50 A Transportar Deb. 9.833,54 121.718,60 55.651,88 Cred. 8.591,67 120.011,13 53.944,41<	43511*2	TERRITOR	LIO NACIOI	NAL			399	9,04		399,04
438*2 DEPRECIACOES ACUMULADAS 4.201,50 4.201,50 4.201,50 4387*8 EQUIPAMENTO BASICO 3.802,46 3.802,46 4385*6 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV 399,04 399,04 44*9 ACTIVOS INTANGIVEIS 21.448,31 21.448,31 441*5 GOODWILL 21.448,31 21.448,31 44101*0 TRESPASSE 21.448,31 21.448,31 44101*0 TRESPASSE 21.448,31 21.448,31 700 K Deb. 21.448,31 21.448,31 700 K Cred. MOVIMENTO ANUAL SALDO 700 K Deb. 26.099,81 26.099,81 700 K Deb. 9.833,54 121.718,60 51.651,88 700 K Deb. 9.833,54 121.718,60 53.944,41-	435112200*0	MOBILIAR	UO DIVERS	50			399	9,04		399,04
4383*8 EQUIPAMENTO BASICO 3.802,46 3.802,46 4385*6 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV 399,04 399,04 44*9 ACTIVOS INTANGIVEIS 21.448,31 21.448,31 441*5 GOODWILL 21.448,31 21.448,31 4410*0 TRESPASSE 21.448,31 21.448,31 4410*0 TRESPASSE 21.448,31 21.448,31 70talis Deb. MOVIMENTO MENSAL MOVIMENTO ANUAL SALDO Totalis Deb. 26.099,81 26.099,81 26.099,81 Por Cred. 4.201,50 4.201,50 4.201,50- A Transportar Deb. 9.833,54 121.718,60 55.651,88	438*2	DEPRECIA	COES ACL	JMULADAS					4.201,50	4.201,50-
4385*6 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV 339,04 339,04 44*9 ACTIVOS INTANGIVEIS 21.448,31 21.448,31 441*5 GOODWILL 21.448,31 21.448,31 44101*0 TRESPASSE 21.448,31 21.448,31 44101*0 TRESPASSE 21.448,31 21.448,31 701ais NO VIMENTO MENSAL MO VIMENTO ANUAL SALDO 701ais Deb. 26.099,81 26.099,81 Por Cred. 4.201,50 4.201,50 A Transportar Deb. 9.833,54 121.718,60 55.651,88 A Transportar Cred. 8.591,67 120.011,13 53.944,41	4383*8	EQUIPAM	ENTO BASI	ICO					3.802,46	3.802,46-
44*9 ACTIVOS INTANGIVEIS 21.448,31 21.448,31 21.448,31 441*5 GOODWILL 21.448,31 21.448,31 21.448,31 44101*0 TRESPASSE 21.448,31 21.448,31 21.448,31 4101*0 TRESPASSE MOVIMENTO MENSAL MOVIMENTO ANUAL SALDO Totais Deb. Deb. 26.099,81 26.099,81 Por Cred. 4.201,50 4.201,50 A Transportar Deb. 9.833,54 121.718,60 55.651,88 A Transportar Cred. 8.591,67 120.011,13 53.944,41-	4385*6	EQUIPAM	ENTO ADM	INISTRATI	V				399,04	399,04-
441+5 GOODWILL 21.448,31 21.448,31 21.448,31 44101*0 TRESPASSE 21.448,31 21.448,31 21.448,31 MOVIMENTOMENSAL MOVIMENTOANUAL SALDO Totais Deb. 26.099,81 26.099,81 Por Cred. 4.201,50 4.201,50 A Transportar Deb. 9.833,54 121.718,60 55.651,88 A Transportar Cred. 8.591,67 120.011,13 53.944,41	44*9	ACTIVOS	INTANGIV	EIS			21.448	3,31		21.448,31
44101*0 TRESPASSE 21.448,31 21.448,31 MOVIMENTOMENSAL MOVIMENTOANUAL SALDO Totais Por Classe Deb. 26.099,81 26.099,81 Por Classe Cred. 4.201,50 4.201,50 A Transportar Deb. 9.833,54 121.718,60 55.651,88 Cred. 8.591,67 120.011,13 53.944,41-	441*5	GOODWIL	.L				21.448	3,31		21.448,31
MOVIMENTOMENSAL MOVIMENTO ANUAL SALDO Totais Por Classe Deb. 26.099,81 26.099,81 Cred. Cred. 4.201,50 4.201,50 A Transportar Deb. 9.833,54 121.718,60 55.651,88 Cred. 8.591,67 120.011,13 53.944,41-	44101*0	TRESPASS	βE				21.448	3,31		21.448,31
MOVIMENTOMENSAL MOVIMENTOANUAL SALDO Totais Por Classe Deb. Deb. 26.099,81 26.099,81 Por Classe Cred. 4.201,50 4.201,50 4.201,50 A Transportar Deb. 9.833,54 121.718,60 55.651,88 Cred. Cred. 8.591,67 120.011,13 53.944,41-										
Totais Deb. 26.099,81 26.099,81 Por Cred. 4.201,50 4.201,50 A Transportar Deb. 9.833,54 121.718,60 55.651,88 Cred. 8.591,67 120.011,13 53.944,41-				моу	IMENTO MEN	NSAL	MOVIME	ΝΤΟ	ANUAL	SALDO
Por Classe Cred. 4.201,50 4.201,50 A Transportar Deb. 9.833,54 121.718,60 55.651,88 Cred. Cred. 8.591,67 120.011,13 53.944,41-	Totais		Deb.				26.099,8	1		26.099,81
A Transportar Deb. 9.833,54 121.718,60 55.651,88 Cred. 8.591,67 120.011,13 53.944,41-	Por Classe		Cred.						4.201,50	4.201,50-
A Transportar Cred. 8.591,67 120.011,13 53.944,41-	_		Deb.		9.833,54		121.718,6	50		55.651,88
	A Transport	lar	Cred.			8.591,67			120.011,13	53.944,41-

Processado por

BALANCETE ANALITICO DO MES DE

DEZEMBRO /2010

2010/12/ 31

9 Pagina:

59.068,61-

125.393,28

Contabilidade Geral

Valores em Euros MOVIMENTO MENSAL MOVIMENTO ANUAL Saldo Codigo da Conta Designacao Credito Credito Debito Debito 5.000,00-5.000,00 51*0 CAPITAL 5.000,00 5.000,00-CAPITAL 511*6 2.500,00 2.500,00-5111*4 JOAOUIM JORGE F. SILVA 2.500,00-2.500,00 MARIA FILOMENA B.P.SILVA 5112*3 124,20 124,20-55*6 RESERVAS 124,20 124,20-RESERVAS LEGAIS 551*2 124,20-124,20 55101*7 RESERVA LEGAL 257,95 56*5 **RESULTADOS TRANSITADOS** 257,95 RESULTADO TRANSITADO 257,95 257,95 569999*5 MOVIMENTO ANUAL SALDO MOVIMENTO MENSAL 257,95 Totais Deb. Рог 5.124,20-5.382,15 Cred. Classe 55.651,88 121.976,55 Deb. 9.833,54 A Transportar

8.591,67

Processado por:.

Cred,

Pagina: 10

Contabilidade Geral						Valores en	n Euros
			MOVIMENTO	MENSAL	MOVIMENT	OANUAL	
Codigo da Conta	Desi	gnacao	Debito	Credito	Debito	Credito	Saido
62*7	FORN.SI	ERVICOS EXTERNOS	576,53		7,219,16		7.219,16
622*1	SERVIC	OS ESPECIALIZADOS	; 110,00		1.681,36		1.681,36
6221*9	TRABAL	HOS ESPECIALIZAD	OS 110,00		1.456,36		1.456,36
62211*5	AOUIS.N	AFRCADO NACIONA	L 110,00		1.456,36		1.456,36
622113*1	DEDUTI	VEL TAXA NORMAL	110,00		1.456,36		1.456,36
6226*4	CONSER	VACAO E REPARAC	AO		225,00		225,00
62261*0	AQUI.M	ERCADO NACIONAL			225,00		225,00
622611*8	COM IV.	A DEDUTIVEL			225,00		225,00
6226113*0	ΤΑΧΑ Ν	ORMAL			225,00		225,00
623*9	MATERI	AIS			107,93		107,93
6233*5	MATERI	AL ESCRITORIO			107,93		107,93
62331*1	AOUIS.N	MERCADO NACIONA	L		107,93		107,93
623313*7	DEDUTI	VEL TAXA NORMAL			107,93		107,93
624*7	ENERGI	A E FLUIDOS			762,41		762,41
6241*5	ELECTR	ICIDADE			541,06		541,06
(24)181	A OLUS N		1		541 06		541.06
62411*1 624111*9	DEDUTI	VEL TAXA REDUZID	A A		541,06		541,06
					201 25		201 35
6243*3	AGUA				221,35		221,55
62431*9	AQUIS.N	MERCADO NACIONA	L		221,35		221,35
624311*7	DEDUTI	IVEL TAXA REDUZID	A		148,25		148,25
624319*9	IVA NA	O DEDUTIVEL			73,10		73,10
626*3	SERVIC	OS DIVERSOS	466,53		4.667,46		4.667,46
		м	OVIMENTO MENS	SAL	MOVIMENTO	ANUAL	\$ A L D O
		Deb.	9.943,54		124.528,25		58.203,58
A Transport	ar	Cred.		8.591,67		125.393,28	59.068,61-

Processado por.

2010/12/ 31

Pagina; 11

Conta	bilid	ade	Geral
Conna	United	uuv	oo.u

Valores em Euros

Contabilidade Geral						valores en	Eulos
			MOVIMENTO	MENSAL	MOVIMENT	OANUAL	
Codigo da Conta	Desi	gnacao	Debito	Credito	Debito	Credito	Saldo
6261*1	RENDAS	S E ALUGUERES	330,00		3.960,00		3.960,00
62611*7	AQUIS.M	IERCADO NACIO	NAL 330,00		3.960,00		3.960,00
626116*0	REF.ACT	TIV.ISENTAS(ART.	9) 330,00		3.960,00		3.960,00
6261161*6	RENDAS	S DE INSTALACOE	S 330,00		3.960,00		3.960,00
6262*0	COMUN	ICACAO			361,24		361,24
62621*6	AQUIS.N	IERCADO NACIO	NAL		361,24		361,24
626213*2	IVA DED	OUTIVEL TAXA NO	ORMAL		361,24		361,24
6262131*8	TELEFO	NES			361,24		361,24
6263*9	SEGURC)S	120,91		230,32		230,32
62631*5	AQUIS.N	IERCADO NACIO	NAL 120,91		230,32		230,32
626317*7	ISENTOS	S-ART.9	120,91		230,32		230,32
62631702*2	ROUBO		68,72		68,72		68,72
62631704*0	QUEBRA	A DE VIDROS	52,19		52,19		52,19
62631711*1	DIVERS	os			109,41		109,41
6265*7	CONTEN	ICIOSO E NOTARI	ADO		85,00		85,00
62651*3	AOUIS.T	ERRITORIO NACI	ONAL		85,00		85,00
626516*6	CONTEN	NOT-ACT.ISE(Ar	1.9)		85,00		85,00
6268*4	OUTROS	S SERVICOS	15,62		30,90		30,90
62688*6	OUTROS	5	15,62		30,90		30,90
626881*4	AOUISIO	TERRIT NACION	AL 15,62		30,90		30,90
6268813*6	DEDUTI	VEL TAXA NORM	AL 15,62		30,90		30,90
63*6	GASTOS	S C/PESSOAL	575,94		6.911,28		6,911,28
			MOVIMENTO MENS	SAL	MOVIMENTO	DANUAL	SALDO
		Deb.	10.410,07		129.195,71		62.871,04
A Transport	аг	Cred.		8.591,67		125.393,28	59.068,61-
1		1					

Processado por:1

. . .

Valores em Euros

Pagina: 12

Contabilidade Geral

		MOVIMENTO MENSAL		MOVIMENTO ANUAL			
Codigo da Conta	Designacao	Debito	Credito	Debito	Credito	Saldo	
631*2	REMUNER.ORGAOS SOCIAIS	475,00		5.700,00		5.700,00	
6311*0	REMUNERACOES-ART.2 N.3						
	AL.A) DO CIRS	475,00		5.700,00		5.700,00	
631101*6	VENCIMENTO BASE	475,00		5.700,00		5.700,00	
635*4	ENCARGOS S/REMUNERACOES	5 100,94		1.211,28		1.211,28	
6351*2	TSU-ORGAOS SOCIAIS	100,94		1.211,28		1.211,28	
68*1	OUTROS GASTOS E PERDAS	36,00		54,35	0,60	53,75	
681*7	IMPOSTOS			18,35	0,60	17,75	
6812*4	IMPOSTOS INDIRECTOS			1,60	0,60	1,00	
68123*6	IMPOSTO DE SELO			1,60	0,60	1,00	
681231*4	IMPOSTO LIQ.PELA EMPRESA			1,60	0,60	1,00	
681231233*6	IMPOSTO SELO - OUTROS			1,60	0,60	1,00	
6813*3	TAXAS			16,75		16,75	
68131*9	COM IVA DEDUTIVEL			14,91		14,91	
681318*0	OUTRAS TAXA NORMAL			14,91		14,91	
68136*9	TAXAS-ACTIV.ISENTAS-ART.9			1,84		1,84	
681368*0	OUTRAS			1,84		1,84	
688*3	OUTROS	36,00		36,00		36,00	
6883*9	QUOTIZACOES	36,00		36,00		36,00	
68837*3	N/SUJEITAS IVA	36,00		36,00		36,00	
688372*0	ASSOC.PATRIMONIAIS-OUTRA	S 36,00		36,00		36,00	
69*0	GASTOS PERDAS FINANCIAM.	18,23		87,78	15,00	72,78	
	мо	VIMENTO MENS	AL	MOVIMENTO	ANUAL	SALDO	

 Deb.
 11.022,01
 136.161,34
 69.836,07

 Cred.
 8.591,67
 125.393,88
 59.068,61

,

Processado por:N

2010/12/ 31

Pagina: 13

Contabilidade Geral			Valores em Euros			
Codino da Conta		MOVIMENTO MENSAL		MOVIMENT	C 11	
Codigo da Conta	Designacao	Debito	Credito	Debito	Credito	5 8 1 0 0
698*2	OUTROS GASTOS PERDAS FIN.	18,23	3	87,78	15,00	72,78
6988*3	OUTROS	18,23	3	87,78	15,00	72,78
69881*9	SERVICOS BANCARIOS	18,23	3	87,78 15.00	15,00 15,00	72,78
698814*4	ISENTOS(Art.9 CIVA)	18,23	3	72,78		72,78

		MOVIMENTO MENSAL	MOVIMENTO ANU	JAL	SALDO
Totais	Deb.	1.206,70	14.272,57		14.256,9
Por Classe	Cred.			15,60	
	Deb,	11.040,24	136.249,12		69,908,8
A Transportar	Cred.	8.591,6	7 1	.25.408,88	59.068,61

Processado por:N

DEZEMBRO /2010

2010/12/ 31

Valores em Euros

Pagina: 14

Contabilidade Geral

4

Codigo da Conta		MOVIMENTO MENSAL		MOVIMENTO ANUAL		
	Designacao	Debito	Credito	Debito	Credito	Saldo
7]*6	VENDAS		2.448,57	,	15.789,25	15.789,25-
711*2	MERCADORIAS		2.448,57	,	15.789,25	15.789,25-
7111*0	MERCADO NACIONAL		2.448,57	,	15.789,25	15.789,25-
71113*2 711131*0	TAXA NORMAL VENDAS SEDE		2.448,57 2.448,57	,	15.789,25 15.789,25	15.789,25- 15.789,25-

		MOVIMENTO MENSAL	MOVIMENTO ANUAL	SALDO
Totais	Deb.			
Por Classe	Cred.	2.448,57	15.789,25	15.789,25-
	Deb.	11.040,24	136.249,12	69.908,85
A Transportar	Cred.	11.040,24	141.198,13	74.857,86-

Processado por.

- -

.

1

BALANCETE ANALITICO DO MES DE DEZEMBRO /2010

BRO /2010 2010/12/ 31

MOVIMENTO ANUAL

Valores em Euros

Pagina: 15

Contabilidade Geral Contabilidade Geral MOVIMENTO MENSAL Codigo da Conta Designacao

Codigo da Conta	Designacao	Debito	Credito	Debito	Credito	Saldo
81*4	RESULTADO LIQUIDO EXERC.			4.949,0	1	4.949,01
818*6	RESULTADO LIQUIDO			4.949,0	1	4.949,01 4 949 01
8181*4	RESULTADO LIQUIDO PERIODO			4.949,0	T	4.343,04

		MOVIMENTO MENSAL	MOVIMENTOANU	JAL	SALDO
Totais	Deb.		4.949,01		4.949,01
Por					
Classe	Cred.				
	Deb.	11.040,24	141.198,13		74.857,86
Totais	Cred.	11,040,24	1	41.198,13	74.857,86

Processado por

Anexo 17 – Balanço

Valores em Euros

		EXERCICIO CORRENTE		EXERCICIO ANTERIOR
	AĈTIVO BRUTC	AMORTIZACOES Ajustakentos	A C T I V D L I Q U I D C	ACTIVO LIQUIOC
A C T I V O IÞØBILIZADO:				
IMOBILIZACOES INCORPOREAS:				
Despesas de instalacao TRESPASSES	257,95 21.448,31	257,95	21.448,31	21.448,31
	21.705,25	257,95	21.448,31	21.448,31
INOBILIZACOES CORPOREAS:				
Eccipamento basico Equipamento aoministrativo	3.802,46 399,04	3.802,46 399,04		119,72
	4.201,50	4.201,50		119,72
INVESTIMENTOS FINANCEIROS:				
CIRCULANTE:			•	
EXISTENCIAS:				
Xercadorias	6.295,00		5.295,00	4.922,00
	6.295,0C		6.295,00	4.922,00
OIVIDAS TERCEIROS - NEGIG LONGO PRAZO:				
OIVIDAS TERCEIROS - CURTO PRAZO:	/ 1 1 1			
Estado e outros entes publicos	10.994,00		10.994,00	9.994,00
	10.994,00		10.994,00	9.994,00
TITULOS MEGOCIAVEIS:			, « Terrentes mit erren tes i i a substantes i	2 2 1
2 1 1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2		1 3 1 1 1	χ.	
1 1 X 1 X				
	↓ ↓ ↓			

Processado Dor:NAI

BALANCO ANALITICO EM: DEZEMBRO/2009

1 . g

^oagina: 2

Vaiores em Euros

		EXERCICIO ANTERIOR		
	ACTIVO BRUTC	A¤ORTIZACOES Ajustakentos	A C T I V O L I Q U I G G	ACTIVO LIQUICO
A C T I V G				
DEPOCITOS BANCARIOS E CAIXA:				
Depositos bancarios Caixa	226,32 228,71		226,32 228,71	921,65 9,30
	455,03		455,03	930,95
ACRESCINOS E DIFERIMENTOS:				
			<u>, , , , , , , , , , , , , , , , , , , </u>	
*	nan <u>Alaman</u> <u>A</u> ra Alaman		<u></u>	
1 *				
* *				
* *				
* *			<i>*</i>	
s. *				
*				
*, k *				
k X	1 2 1 1			1
۶. ۲			3 	
* 1 *				
k k				
* * *				
i X J i		1 2 1		
*****		A 450 AE	4 7 7	
i Total de amortizacoes		4.909,90		
Total de ajustamentos		 	; ; -	; ; ; ;
Total do activo	43.651,79	4.459,45	39.192,	34 37.414,98

Processado por

l e

BALANCO ANALITICO EM: DEZEMBRO/2009

Valores em Euros

.

	EXERCICIO CORRENTE	EXERCICIO ANTERIOR
CAPITAL PROPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PROPRIO:		
CAPITAL SOCIAL Reservas especiais Recultados tapacitados	5.000,00 124,20	5.000,00
Resultado licuido do exercicio	4.949,01-	34.387,12- 3.503,50-
	175,19	32.766,82-
tai co capitai proprio	175,19	32.766,82-
SSIVO:		
OVISOES PARA RISCOS E ENCARGOS:		
	1 	
VIDAS TERCEIROS - MEDIO LOMGO PRAZO:		
/IDAS TERCEIROS - CURTO PRAZO:		
Emprestimos por obrigacoes:	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	
Fornecedores c/c. Estado e outros entes publicos Gutros credores	S.507,95 619,42 28.889,78	2.051,46 1.046,29 57.084,05
	39.017,15	70.181,80
RESCINCS E DIFERIMENTOS:		
tal do passivo	39.017,15	70.181,80
tal do capital proprio e do passivo	35.152,36	37.414,58

ocessado por: • · · ·

Anexo 18 – Demonstração de Resultados

DEMONSTRACAD RESULTADOS EN: DEZEMBRO/2009

^oagina: 1

Valores em Euros

C # C T A C C D C D D A C	EXERCICIOS						
UUSIUS E PEKUAS	CCRR	E N 7 E	AKTE	RICR			
Custo das mercadorias e materias consumidas: mercadorias Materias	9.839,02	9.839,02	7.671,72	7.571,72			
Fornecimentos e servicos externos Custos com o pessoal: Remuneracoes Encargos sociais:	5.400,00	7.213,85	5.112,60	7.158,85			
Outros	1.147,56	6.547,56	1.086,35	6.198,36			
Amortizacoes imobiliario corporeo/incorporeo `Provisoes	119,72	119,72	119,71	119,71			
Impostos Outros custos e peroas operacionais	43,72	43,72	23,63	23,63			
(A) Perdas em empresas do grupo e associadas		23.763,87		21.170,27			
Amortizacoes e provisoes apl.inv.financeiros Juros e custos similares: Relativos a empresas do Grupo Dutros	50,88	50,88	\$,00	9,00			
(C) Custos e perdas extraordinarias		23.814,75		21.179,27			
(E) Imposto sobre rendimento do exercicio		23.814,75		21.179,27			
(6) Resultado liquido do exercicio	(23.814,75 4.949,01-		21.179,27 3.503,90-			
Joža' Sustas e Perdas		10 000 74		17 675 97			
i incot nasins a Lainge	L.	10.005,14		21.015,31			

: ***** *

DEMONSTRACAD RESULTADOS EM: DEZEMBRO/2009

and the second sec

Valores em Euros

	EXERCICIOS						
РКUVСТIUS С ЧАКНОЗ	CGRR	ENTE	ANTERICR				
Vendas: Aercadorias Naterias Prestacoes ce servicos	18.865,74	18.865,74	17.675,37	17.675,37			
Variacao da producao Trabalhos para a propria empresa Supsidios a exploracao Cutros proveitos e gankos operacionais							
(8) Outros proveitos e gannos operacionais		18.865,74		17.875,37			
Rendimentos de participacoes de capital Rend. tit. negoc. e out. apl. financeiras: Relativos a empresas interligadas Gutros							
i Outros juros e proveitos similares: Relativo a empresas do grupo Outros			5				
(0) Proveitos e çanhos extraordinarios		18.865,74		17.675,37			
(१)		18.855,74	-	17.675,37			
į lotal Proveitos e Ganhos	, L	18.865,74		17.675,37			

• .

Processado por

.

₽agina: 3

Valores em Euros

EXERCICIOS					
CCRRENTE	ANTERIGR				
4.898,13-	3.494,90-				
50,88-	9,00-				
4.949,01-	3.503,90-				
4.949,01-	3.503,90-				
4.949,01-	3.503,90-				
	E X E R C C G R R E K T E 4.898,13- 50,88- 4.949,01- 4.949,01- 4.949,01- 4.949,01-				

•

.

"ocessado por:

2.1 1

Anexo 19 – IES- Informação Empresarial Simplificada

	Comprovativo de Entrega da Declaração IES/DA Via Internet - Informação Vigente					Declaração IES/DA DGCI ção Vigente Direcção-Geral dos Imp	Direcção-Geral dos Impostos		
Inf	IES	Апо	2009	E	leme .º de	ento: Cor	s para validação do Comprovativo Instituto dos Registos Notariado	sed	10
	Simplificada	Identificação da Declaração	- }	Cód. Validação:			lação:	itatis	tica
	DECLARAÇÃO ANUAL	Data de Recepção	Para validar este comprovativo aceda ao site www.e-financas. seleccione a opção "Validação Doc." e introduza o n.º de contrib código de validação acima mencionados. Verifique que o docu obtido corresponde a este comprovativo.			le comprovativo aceda ao site www.e-financas.gov.pt, ção "Validação Doc." e introduza o n.º de contribuinte e ação acima mencionados. Verifique que o documento unde a este comprovativo.	al		
01	PERÍODO	DE TRIBUTAÇÃO					ANO		
1 De	2009-01-01	a 20	09-12-31				2 2009		
02	ÁREA DA SEDE, DI	RECÇÃO EFECTIV	VA OU ESTAE	. ES	TÁVE	EL.			
SER	SERVICO DE FINANCAS								
03			IDENTIF	CAÇ	ÃO E	o s	UJEITO PASSIVO		
٦	NOME						NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO F 2 503794805	FISC	
04		DESIGNA	ÇÃO DA ACTI	VIDA	DE E	coi	NÓMICA E ESTABELECIMENTOS		
		- REV. 3 VOL. DE 1	100 %	ÓDIGO E ACT	D DA T IVIDAI	ABEL	A 3 N.º ESTABELECIMENTOS 4		1
05		ANEXO	S QUE DEVE	MAC	OMP	ANI	HAR A DECLARAÇÃO		
				IND NÚN				INDIO M <u>ům</u>	QUE ERO
	Anexo A Entidades res actividade comercial, in residentes com estabelec	sidentes que exercem, idustrial ou agrícola imento estável	a titulo principal e entidades não	; 1	1	IRS	Anexo 1 Sujeitos passivos com contabilidade organizada	9	
	Anexo A1 Entidades re actividade comercial, indu	sidentes que exercem, Istrial ou agrícola - con	a título principal tas consolidadas	20			Anexo L Elementos Contabilisticos e Fiscais	11	1
	Anexo B – Empresas do s	ector financeiro		2			Anexo M – Operações realizadas em espaço diferente da sede (DL n.º 347/85, de 23 de Agosto)		
	Anexo B1 – Empresas do consolidadas (Modelo não	o sector financeiro - co o oficial)	ntas	21		A/	Anexo N – Regimes especiais 1	13	
	Anexo C Empresas do s	ector segurador		3		=	Anexo O – Mapa Recapitulativo de Clientes		
R(Anexo C1 – Empresas do	sector segurador - con	itas consolidadas	22			Anexo P Mapa Recapitulativo de Fornecedores 1	15	
	Anexo D Entidades resid actividade comercial, indu	lentes que não exerceir Istrial ou agrícola	n, a título principa	• 4		S	Anexo Q – Elementos Contabilisticos e Fiscais 1	16	
	Anexo E Elementos Co residentes sem estabelec	ntabilísticos e Fiscais (i imento estável)	entidades não	5			Anexo R – Entidades residentes que exercem, a título principal, actividade comercial, industrial ou agrícola, entidades não residentes com estabelecimento estável e EIRL	17	1
	Anexo F - Beneficios Fis	cais		6		ш	Anexo S – Empresas do sector financeiro 1	18	
	Anexo G - Regimes Espe	cíais		7			Anexo T – Empresas do sector segurador 1	19	
	Anexo H – Operações co	m Não Residentes		8					
06			DE	CLA	RAÇ	ÕES	ESPECIAIS		
			r	[DECLAR	AÇÃO (COM PERIODO ESPECIAL DE TRIBUTAÇÃO		
DI	CLARAÇÃO DE 1	DECLARAÇÃO DO PERÍODO DE CESSAÇÃO	2	AN Alte	TES DA Ração	3	APÓS A 4 DECLARAÇÃO DO EXERCICIO 5 DO INICIO DE TRIBUTAÇÃO 5	5	
07	T	PO DE DECLARA	ÇÃO				08 SITUAÇÃO DA EMPRESA		
12	DECLARAÇÃO DO ANO	X DECLARAÇÃO D	e substituição	2			SITUAÇÃO DA EMPRESA Ano EM' Més 1 01 2 1 </td <td>Dı</td> <td></td>	Dı	
09	IDENTIFICA	ÇÃO DO SUJEITO	PASSIVO OL	J REI	PRES	SEN	TANTE LEGAL E DO TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS		
NI	F do Representante Legal	1 166	6866610]	i	NIF do Técnico Oficial de Contas 2 134013654		
Comp	rovativo IES-DA	3190-10310-51					Páj	igina	1 de 2

, » ,

10 ACONTECIMENTOS MARCANTES						
Acontecimento Marcante	Descreva Quais	Meses	NIF Empresa Origem	NIF Empresa Destino		
				40.000		

. (1

	ÇÃO EMPRESARIAL	_SIMPLIFICADA	RIAL OU	
01 N.º DE IDENTIFICAÇÃ	ÃO FISCAL (NIPC)		:10	
DECLARAÇÃO ANUAL 1 5037	94805	1 2009		ANEXO A
03 DEMONSTRAC	ÃO DOS RESULTADO	SPORNATUREZAS	>	
		EXER	cícios	
	1	N		N-1
CUSTOS E PERDAS	(1)	(2)	(3)	(4)
Cuslo das mercadorias vendidas e das materias consumidas A0101 Mercadorias	9 839 02		<u> </u>	
A0102 Matérias	0.000,02	9.839,02		
A0103 Fornecimentos e serviços externos		7.213,85	1	
Custos com o pessoal: 40104 Remunerações	5.400.00	-		
Encargos Sociais:	0	-		
A0105 Pensões		0.547.50		
A0106 Outros	1.147,56	6.547,55		
A0108 Ajustamentos		-		
A0109 Provisões		119,72		
A0110 Impostos	43,72	A2 70		
A0112 (A)		23 763 87		
A0113 Perdas em empresas do grupo e associadas		20,700,07		
A0114 Amortizações e ajustamentos de aplicações e investimentos financeir	os	_		
Juros e custos similares: (a)		-		
A0116 Outros	50,88	50,88		0,00
A0117 (C)		23.814,75		
A0118 Custos e perdas extraordinários	_			
A0139 (E)		23,814,75	-	
A0121 (G)		23.814,75		
A0122 Resultado liquido do exercicio (b)		-4.949,01	-	
A0123 TOTAL		18.865,74	ł	0,00
PROVEITOS E GANHOS Vendas:				
A0124 Mercadorias	18.865,74	-		
A0125 Produtos		40.005.74		
A0126 Prestações de serviços		18.805,74		
A0128 Trabalhos para a própria empresa				
A0129 Proveitos suplementares				
A0130 Subsidios à exploração A0131 Outros proveitos e gambos operacionais				
A0132 Reversões de amortizações e ajustamentos				
A0133 (B)		18.865,74		
A0134 Ganhos em empresas do grupo e associadas				
Rendimentos de janticipações de capital Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras: (o	3)	-		
A0136 Relativos a empresas do grupo		-		
A0137 Outros				
Annas Relativos a empresas do grupo		-		
A0139 Outros				
A0140 (D)	_	18.865,74	-	
A0141 Provences e gannos extraordinarios A0142 (F)	-	18 865 74	-	0.00
Resumo:		10.000,74		
Resultados operacionais: (B)-(A) =	A0143	-4.898,13	A0148	0,00
Resultados financeiros: (D-B)-(C-A) =	A0144	-50,88	A0149	0,00
Resultados correntes: (D)-(C) = Resultados antes de impostos: (F)-(E) =	A0145	<u>-4.949.01</u> -4.949.01	A0150 A0151	0,00
Resultado liquido do exercício: (F)-(G) =	A0147	-4.949,01	A0152	0,00
 (a) Contas POC 681 + 685 + 686 + 687 + 688 (c) Diferença algébrica entre as existências finais e iniciais de "Pr (conta 34) e "Produtos e trabalhos em curso" (conta 35), tomand 28) 	rodutos acabados e interme o ainda em consideração	(b) Se negativo, inscr édios" (conta 33), "Subp o movimento registado	rever o valor co produtos, desper em "Regulariza	om o respectivo sinal. dicios, resíduos e refugos" ção de existências" (conta
(d) Contas POC 7812 + 7815 + 7816 + 783		(e) Contas POC 7811	+ 7813 + 7814 +	7818 + 785 + 786 + 787 + 788

*

04		BALANÇO					
			N_1				
		Activo bruto	N Amortizações e	Activo líquido	Activo líquido		
	IMOBILIZADO:	(1)	ajustamentos (2)	(3)	(4)		
	Imobilizações incorpóreas:				·····		
A0201	Despesas de instalação	257,95	257,95	0,00			
A0202	Despesas de investigação e de desenvolvimento			0,00			
A0203	Propriedade industrial e outros direitos			0,00			
A0204	Trespasses	21.448,31		21.448,31			
A0205	Imobilizações em curso						
A0206	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas						
A0207	SOMA	21.706,26	257,95	21.448,31	0,00		
	Imobilizações corpóreas:						
A0208	Terrenos e recursos naturais			0,00			
A0209	Edíficios e outras construções			0,00			
A0210	Equipamento bàsico	3.802,46	3.802,46	0,00			
A0211	Equipamento de transporte			0,00			
A0212	Ferramentas e utensílios			0.00			
A0213	Equipamento administrativo	399,04	399,04	0,00			
A0214	Taras e vasilhame			0,00			
A0215	Outras imobilizações corpóreas			0.00			
A0216	Imobilizações em curso						
A0217	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
A0218	SOMA	4.201,50	4.201,50	0,00	0,00		
	Investimentos financeiros:						
A0219	Partes de capital em empresas do grupo			0,00			
A0220	Empréstimos a empresas do grupo			0,00			
A0221	Partes de capital em empresas associadas			0.00	-		
A0222	Empréslimos a empresas associadas			0,00			
A0223	Titulos e outras aplicações financeiras			0,00			
A0224	Outros empréstimos concedidos			0,00			
A0225	Imobilizações em curso						
A0226	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						
A0227	SOMA	0,00	0,00	0,00	0,00		
	CIRCULANTE:						
A0220	Existencias:						
A0228	Produtos e trabalhos em curso			0,00	·		
A0230	Subprodutos desperdicios residuos e refutos			0,00			
A0230	Produtos acabados e intermédios			0,00	L		
A0232	Mercadorias	6 295 00		6,295.00			
A0233	Adiantamentos por conta de compras	0.230,00		0.200,00			
A0234	SOMA		0.00	e 005 00	0.00		
		6.295,00	0,00	0.295,00	0,00		

•

04	BALANÇO			
ACTIVO		N		N-1
	Activo bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo líquido	Activo líquido
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:	(1)	(2)	(3)	(4)
A0235 Clientes, c/c			0,00	
A0236 Clientes - Titulos a receber			0,00	
A0237 Clientes de cobrança duvidosa			0,00	
A0238 Empresas do grupo			0,00	
A0239 Empresas participadas e participantes			0,00	
A0240 Outros accionistas (sócios)			0,00	
A0241 Adiantamentos a fornecedores				
A0242 Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
A0243 Estado e outros entes públicos			0,00	
A0244 Outros devedores			0,00	
A0245 Subscritores de capital			0,00	
A0246 SOMA	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
A0247 Clientes, c/c			0,00	
A0248 Clientes - Títulos a receber			0,00	
A0249 Clientes de cobrança duvidosa			0,00	
A0250 Empresas do grupo			0,00	
A0251 Empresas participadas e participantes			0,00	
A0252 Outros accionistas (sócios)			0,00	
A0253 Adiantamentos a fornecedores				
A0254 Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
A0255 Estado e outros entes públicos	10.994,00		10.994,00	
A0256 Outros devedores			0,00	
A0257 Subscritores de capital			0,00	
A0258 SOMA	10.994,00	0,00	10.994,00	0,00
Titulos negociáveis:				
A0259 Acções em empresas do grupo			0,00	
A0250 Obrigações e titulos de participação em empresas do grupo			0,00	
A0261 Acções em empresas associadas			0,00	
A0252 Obrigações e titulos de participação em empresas associadas			0,00	
A0263 Outros titulos negociáveis			0.00	
A0264 Outras aplicações de tesouraria			0.00	
A0265 SOMA	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos bancários e caixa:				· · ·
A0266 Depósitos bancários	226.32		226.32	
A0267 Caixa	228,82		228 71	
A0268 SOMA	<u>455</u> 03	-	455.03	0.00
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:	400.00	-	400,00	0,00
A0269 Acréscimos de proveitos		-	:	
A0270 Custos diferidos		F		
A0271 Ajustes diários diferidos em contratos de futuros (b) (f)				
A0272 Activos por impostos diferidos (g)		-		
A0273 SOMA	0,00		0,00	0,00
A0274 Total de amortizações		4.459,45		
A0275 Total de ajustamentos	43 651 70	4 459 45	39 192 34	0.00
(b) Se negativo, inscrever o valor com o respectivo sinal	(n (Conta 275 do POC. previ	sta na Directiz Contabil	istica л.º 17.
(g) Conta 2761 do POC, prevista na Directriz Contabilistica n.º 28.	\$~ <i>1</i>			

٠

,

י ו

04	BALANÇO				
I		EXERCÍCIOS			
		(1)	N-1 (2)		
A0277	CAPITAL PROPRIO:	5.000,00			
A0278	Acções (quotas) próprias - Valor nominal (h)				
A0279	Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios (b)				
A0280	Prestações suplementares				
A0281	Prémios de emissão de acções (quotas)				
A0282	Reservas de reavaliação				
	Reservas:				
A0284	Reservas legais	124,20			
A0285	Reservas estatutárias				
A0286	Outras reservas				
A0288	Resultados transitados (b)				
A0289	Resultado líquido do exercicio (b)	-4.949,01			
A0290	Dividendos antecipados (h)	475.40	0.00		
A0291	TOTAL DO CAPITAL PROPRIO	175,19	0,00		
	Provisões:	-			
A0292	Provisões para pensões				
A0293	Provisões para impostos				
A0294 A0295	Outras provisões SOMA	0.00	0.00		
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:				
	Empréstimos por obrigações:				
A0296	Convertiveis				
A0298	Empréstimos por titulos de participação				
A0299	Dividas a instituições de crédito				
40300	Adiantamentos por conta de vendas				
A0301	Fornecedores, c/c				
A0302	Fornecedores - Facturas em recenção e conferência	·			
A0303	Fornecedores - Titulos a pagar				
A0304	Empresas do grupo				
A0306	Empresas participadas e participantes				
A0307	Outros accionistas (sócios)				
A0308	Adiantamentos de clientes				
A0309	Outros empréstimos obtidos				
A0310	Fornecedores de imobilizado, c/c				
A0311 A0312	Estado e outros entes publicos				
A0313	SOMA	0,00	0,00		
	Dividas a terceiros - Curto prazo:				
40744	Emprestimos por obrigações:				
A0314	Não convertiveis				
A0316	Empréstimos por titulos de participação				
A0317	Dividas a instituições de crédito				
A0318	Adiantamentos por conta de vendas	0.507.95			
A0319 A0320	Fornecedores, c/c Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	9.00,90			
A0321	Fornecedores - Titulos a pagar				
A0322	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
A0323	Empresas do grupo				
A0324	Empresas participadas e participantes				
A0325	Utiros accionistas (socios)				
A0326 A0327	Autors empréstimos obtidos				
A0328	Fornecedores de imobilizado, c/c	······································			
A0329	Estado e outros entes públicos	619,42			
A0330	Outros credores	28.889.78	0.00		
A0331	SOMA	39.017,15	0,00		
A0332	Acréscimos de custos				
A0333	Proveitos diferidos				
A0334	Passivos por impostos diferidos (i)				
A0335	SOMA		0,00		
A0336	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	39.192.34	0,00		
(b) Se	negativo, inscrever o valor com o respectivo sinal.	(h) Valor negativo, inscrever o v	alor com o respectivo sinal.		
(i) Ço	nta 2762 do PO itabilistica n.º 28.		Página 6 de 23		

~ ~~

. .

L

0051 NOTA 1 - DERROGAÇÕES AD POC 6552 NOTA 2 - CONTEÚDOS NÃO COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR 6553 NOTA 3 - CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS 6554 MOEDA Ades 6555 NOTA 4 - COTAÇÕES UTILIZADAS PARA CONVERSÃO EM EUROS 6566 MOEDA Ades 6576 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA À OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 6576 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA À OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 6576 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA À OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 6576 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 7007 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 7017 PESSOAS AO SERVIÇO da empreta (da satalifedos): 70205 a úta formética Ades 70300 Ades 1 70400 Trabalhadores ao admética Ades			ANE:	XU AO BALANÇO E		AÇAO DOS RESUL	TADOS		
6502 NOTA 2 - CONTEÚDOS NÃO COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR 6503 NOTA 3 - CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS 6504 NOTA 3 - CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS 6505 NOTA 4 - COTAÇÕES UTILIZADAS PARA CONVERSÃO EM EUROS 6506 MOEDA Asea 6507 MOEDA Asea 6508 MOEDA Asea 6509 MOEDA Asea 6501 MOEDA Asea 6502 MOEDA Asea 6503 MOEDA Asea 6504 MOEDA Asea 6505 MOEDA Asea 6506 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA À OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 6507 NOTA 6 - SITUAÇÕES QUE AFECTEM IMPOSTOS FUTUROS 6507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E MORAS TRABALHADAS 6508 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E MORAS TRABALHADAS 7 Pessoas ao serviço da empresa (sasalirádos): 7 Asea 1 7 Asea 1 7 Pessoas ao serviço da empresa (sasalirádos): Asea 1 7 Pessoas ao serviço da empresa (sasalirádos): <th>0501</th> <th>NOTA 1 - DERROGA</th> <th>AÇÕES AO PO</th> <th>C</th> <th></th> <th></th> <th></th> <th></th> <th></th>	0501	NOTA 1 - DERROGA	AÇÕES AO PO	C					
16602 NOTA 2 - CONTEÚDOS NÃO COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR 16603 NOTA 3 - CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS 16603 NOTA 4 - COTAÇÕES UTILIZADAS PARA CONVERSÃO EM EUROS 16604 MOEDA Aseis COTAÇÃO 16605 MOEDA Aseis COTAÇÃO 16606 MOEDA Aseis COTAÇÃO 16607 MOEDA Aseis COTAÇÃO 16608 MOEDA Aseis COTAÇÃO 16609 MOEDA Aseis COTAÇÃO 16600 Internationa Internationa Internationa 16600 Internationa Internationa Internationa 16600 Internationa Internationa Internationa 16600 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA Á OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 16600 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA Á OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 16600 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA Á OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 16600 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 16600 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 16600 RUBRICAS									
0602 NOTA 2 - CONTEÚDOS NÃO COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR 0603 NOTA 3 - CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS 0504 NOTA 4 - COTAÇÕES UTILIZADAS PARA CONVERSÃO EM EUROS 0605 MOEDA A945 0606 MOEDA A945 0607 MOEDA A945 0608 MOEDA A945 0609 MOEDA A945 0600 A945 COTAÇÃO 0601 A945 COTAÇÃO 0602 A945 COTAÇÃO 0603 MOEDA A945 COTAÇÃO 0604 A945 COTAÇÃO A945 0605 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA À OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 0606 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA À OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 0606 NOTA 5 - SITUAÇÕES QUE AFECTEM IMPOSTOS FUTUROS 0607 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E MORAS TRABALHADAS 0608 RUBRICAS NÚMEROMÉCIO DE PESSOAS 0609 NOTA 8 - SITUAÇÕES QUE AFECTEM IMPOSTOS FUTUROS 0600 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E MORAS TRABALHADAS 0600 RUBRICAS									
9000 NOTA 3 - CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS 0001 NOTA 4 - COTAÇÕES UTILIZADAS PARA CONVERSÃO EM EUROS Adem MOEDA Adem COTAÇÃO 1 1 1	0502	NOTA 2 - CONTEÚC	OOS NÃO COM	PARÁVEIS COM OS	6 DO EXERCÍCI	O ANTERIOR			
0005 NOTA 3 - CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS 0504 NOTA 4 - COTAÇÕES UTILIZADAS PARA CONVERSÃO EM EUROS 0607 MOEDA Assis COTAÇÃO 0609 MOEDA Assis COTAÇÃO 0601 Intermediation Intermediation Intermediation 0601 Intermediation Intermediation Intermediation 0602 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA À OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 0603 NOTA 5 - SITUAÇÕES QUE AFECTEM IMPOSTOS FUTUROS Intermediation 0603 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS IMMERODENDA 1 07 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS Astro 1 0803 NOTA 8 - SITUAÇÕES QUE AFECTEM IMPOSTOS FUTUROS Astro 1 0804 RUBRICAS MOMERO MÉDIO DE PESSOAS MMERODENDE NÉDIO DE PE									
9883 NOTA 3 - CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS 9883 NOTA 3 - COTAÇÃO VALORIMÉTRICOS 9894 NOTA 4 - COTAÇÃO SUTILIZADAS PARA CONVERSÃO EM EUROS Aderi MOEDA Aderis COTAÇÃO Aderi MOEDA Aderis COTAÇÃO Aderi MOEDA Aderis COTAÇÃO Aderi MOEDA Aderis COTAÇÃO Aderis MOEDA Aderis COTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA À OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 0506 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA À OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 0507 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA À OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 0508 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0509 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0500 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS									
9094 NOTA 4 - COTAÇÕES UTILIZADAS PARA CONVERSÃO EM EUROS Aderi MOEDA Adea COTAÇÃO Adea MOEDA Adea COTAÇÃO Aderi MOEDA Adea COTAÇÃO Adea MOEDA Adea COTAÇÃO Adea COTAÇÃO Adea MOEDA Adea COTAÇÃO Adea Interview Interview Interview Interview Interview Interview Interview Interview Interview Interview Interview Interview Interview Interview Interview Interview Interview Interview Interview Interview Interview Interview Interview Interview Interview Interview In	0503	NOTA 3 - CRITÉRIC	S VALORIMÉ	TRICOS					
SOME NOTA 4 - COTAÇÕES UTILIZADAS PARA CONVERSÃO EM EUROS Adem MOEDA Advis COTAÇÃO Adem MOEDA Advis COTAÇÃO Adem MOEDA Advis COTAÇÃO Advis COTAÇÃO Advis MOEDA Advis COTAÇÃO Advis COTAÇÃO Concentário:									
NOTA 4 - COTAÇÕES UTILIZADAS PARA CONVERSÃO EM EUROS AMM* MOEDA AMMS COTAÇÃO AMMS MOEDA AMMS COTAÇÃO AMM* MOEDA AMMS COTAÇÃO AMMS COTAÇÃO AMMS COTAÇÃO Image: Contraction of the second of the se									
ADBES NOME ADBES COTAÇÃO ADBES ADBES COTAÇÃO Image:	0504	NOTA 4 - COTAÇÕI	ES UTILIZADA	S PARA CONVERS	ÃO EM EUROS				
0506 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA À OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 0506 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA À OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 0506 NOTA 6 - SITUAÇÕES QUE AFECTEM IMPOSTOS FUTUROS 0506 NOTA 6 - SITUAÇÕES QUE AFECTEM IMPOSTOS FUTUROS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0508 RUBRICAS 05097 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 05097 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 05097 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 05097 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 05097 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO B enpresa (não assalariados): 0509 Adetitation (noncompletion (noncomplet	A0401	MOEDA	A0405	COTAÇÃO	A0409	MOEDA	A0413	СОТАÇ	ÇĀO
0507 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA À OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 0506 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA À OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 0506 NOTA 6 - SITUAÇÕES QUE AFECTEM IMPOSTOS FUTUROS 0507 NOTA 6 - SITUAÇÕES QUE AFECTEM IMPOSTOS FUTUROS 0508 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0509 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0500 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0501 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0502 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0503 NOTA 7 - PESSOAS DO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0504 RUBRICAS 0505 AGES 0506 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0508 NUMERO MÉDIO DE PESSOAS 0509 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS <t< td=""><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></t<>									
Comentário:								******	
Comentário: Comentário: Comentário: RUBRICAS RUBRICAS NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS RUBRICAS NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS RUBRICAS NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS Pessoas ao serviço da empresa e não remuneradas: Aour Aour 1 Pessoas ao serviço da empresa (não assalariados): Atés Pessoas ao serviço da empresa (não assalariados): Atés Pessoas ao serviço da empresa (não assalariados): Atés Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo Atés Coso se ao serviço da empresa a tempo completo Atés Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial Atés Das quais: Pessoas reviço da empresa a tempo parcial Atés Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial Atés									
000000000000000000000000000000000000									
Comentário: Pessoas ao serviço da empresa (assalariados): Adventiro: Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo Adventi Das quais: Pessoas									
0505 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA Á OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 0506 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA Á OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 0507 NOTA 6 - SITUAÇÕES QUE AFECTEM IMPOSTOS FUTUROS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO da empresa (assalariados): A0402 1 A0403 1. Pessoas ao serviço da empresa (assalariados): A0402 0 Trabalhadores no domicilio Pessoas ao serviço da empresa (assalariados): A1599 0 A0411 Pessoas ao serviço da empresa (não assalariados): A1599 0 A0413 A0421 1 A0420 0 1 Pessoas ao serviço da empresa (atempo parcial A0422 1 A0423 0 1 A0423 0 1 A042									
Comentário: RUBRICAS NÚMERODE HORAS TRABALH Pessoas ao serviço da empresa (assalariados): Pessoas ao serviço da empresa (assalariados): Pessoas ao serviço da empresa (não assalariados): Pessoas ao serviço da empresa (não assalariados): Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo Advis 1 </td <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td>									
Comentário: 0505 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA À OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 0606 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA À OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 0606 NOTA 6 - SITUAÇÕES QUE AFECTEM IMPOSTOS FUTUROS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - DESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO da empresa (assalariados): A0417 1 Das quais: Apornórizes A0420 0 Trabalhadores no domicilio 1 Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa (não assalariados): 1 A0421 1 1 A0421 1 1 A0423 1 1 A0421 1 1 A0423 1 1 A0421 1 1 A0422 0									
Comentário: 0505 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA À OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 0506 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA À OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 0507 NOTA 6 - SITUAÇÕES QUE AFECTEM IMPOSTOS FUTUROS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0508 NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS NÚMERO DE HORAS TRABALHADAS 0509 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS AAUX0 0500 RUBRICAS AAUX0 AAUX0 0501 Pessoas ao serviço da empresa (aŝa salariados): AAUX0 AAUX0 0502 Pessoas ao serviço da empresa (año assalariados): A1698 0 A1511 0503 Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo AAUX0 1 A452 1 0504 emp									
Somentário: 0505 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA À OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 0506 NOTA 6 - SITUAÇÕES QUE AFECTEM IMPOSTOS FUTUROS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO G a empresa (assalariados): 0 AM42 0 AM42 1 Pessoas no serviço da empresa (não assalariados): 1 Abcar 1 Abcar 1 Abcar 1 Abcar 1 Abca									
Comentário: 05005 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA À OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 05006 NOTA 6 - SITUAÇÕES QUE AFECTEM IMPOSTOS FUTUROS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NUMERO MÉDIO DE PESSOAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 RUBRICAS 0507 NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 RUBRICAS 0507 NOTA 6 - SITUAÇÕES QUE AFECTEM IMPOSTOS FUTUROS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 RUBRICAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 RUBRICAS 0507 A047 1 A0420 1 A0420 1 A0423 1 A0420 1 Trabalhadores no domicilio 1 A0427 1 A0427 1 A0427 1 A0427 1									
00005 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA À OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 00006 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA À OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 00006 NOTA 6 - SITUAÇÕES QUE AFECTEM IMPOSTOS FUTUROS 00007 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 00007 RUBRICAS NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS 00007 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 00007 RUBRICAS NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS 00008 RUBRICAS A0477 1 A0428 1. 00097 Trabalhadores no domicílio A049 1 Das quais: Aprendizes A0402 1 Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa (não assalariados): A1509 1 Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo A0421 1 Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo A1512 1 Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial A0422 0 1 Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial A0422 0 1 Das quais: Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial A0422 0 A0429									
NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA À OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 0506 NOTA 6 - SITUAÇÕES QUE AFECTEM IMPOSTOS FUTUROS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NUBRICAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NUBRICAS 0507 NUBRICAS 0507 NUBRICAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 RUBRICAS 0507 NUBRICO da empresa, remuneradas e não remuneradas: 0507 Advir 1 Advir	Comentár	0.							
0505 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO COM VISTA A OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS 0506 NOTA 6 - SITUAÇÕES QUE AFECTEM IMPOSTOS FUTUROS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 0507 NUMERO MÉDIO DE PESSOAS Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas: Advir Abd28 1. Pessoas remuneradas ao serviço da empresa (assalariados): Advir9 Das quais: Aprendizes Advir9 Pessoas não remuneradas o serviço da empresa (não assalariados): Atis6 Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa (não assalariados): Atis6 Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo Advirs Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial Atis1 Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial Atis1 Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial Advirs Oas quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial Advirs Pessoas ao serviço da empresa, das quais: Pessoas ao serviço da empresa, das quais: Pessoas ao serviço da empresa, das quais: Advirs Pessoas ao serviço da empresa, das quais: Advirs	Comentár	0:							
0506 NOTA 6 - SITUAÇÕES QUE AFECTEM IMPOSTOS FUTUROS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS	Comentár	io:	~			•			
NOTA 6 - SITUAÇÕES QUE AFECTEM IMPOSTOS FUTUROS 0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS	Comentár	o: NOTA 5 - AFECTAÇ	ÃO DO RESUL	TADO LÍQUIDO DO) EXERCÍCIO C	OM VISTA À OBTE	ENÇÃO DE VA	ANTAGENS	FISCAIS
NOTA 6 - SITUAÇÕES QUE AFECTEM IMPOSTOS FUTUROS NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS RUBRIÇAS NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS NÚMERO DE HORAS TRABALHADAS Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas: A0417 1 A0426 1. Pessoas remuneradas ao serviço da empresa (assalariados): A0419 1 A0428 1. Das quais: Aprendizes A0420 0 1 Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa (não assalariados): A1508 0 A1511 Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa (não assalariados): A1508 0 A1511 Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa (não assalariados): A1508 0 A1511 Pessoas ao serviço da empresa o tempo de horário: A0421 1 A0427 1 Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo A0418 1 A0427 1 Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial A0422 0 A1513 1 Pessoas ao serviço da empresa, das quais: Pessoas ao serviço da empresa, das quais: 2 2 2 2 Pessoas ao serviço da empresa, das quais: 2 0<	Comentár	o: NOTA 5 - AFECTAÇ	ÃO DO RESUL	TADO LÍQUIDO DO) EXERCÍCIO C	OM VISTA À OBTE	ENÇÃO DE VA	ANTAGENS	FISCAIS
NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS RUBRICAS NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS NÚMERO DE HORAS TRABALH. NOANO Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas: A0417 1 A0426 1. Pessoas remuneradas ao serviço da empresa (assalariados): A0419 1 A0428 1. Das quais: Aprendizes A0420 0 1 1 1 Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa (não assalariados): A150 0 1 1 Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa (não assalariados): A1508 0 1 1 Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa (não assalariados): A1508 0 1 1 Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo A0421 1 1 1 1 Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo A0418 1 A0427 1 1 Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo A0418 1 A0427 1 Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial A0422 0 A1513 1 1 <t< td=""><td>Comentár</td><td>^{io:} NOTA 5 - AFECTAÇ</td><td>ÃO DO RESUL</td><td>TADO LÍQUIDO DO</td><td>) EXERCÍCIO C</td><td>OM VISTA À OBTE</td><td>ENÇÃO DE VA</td><td>ANTAGENS</td><td>FISCAIS</td></t<>	Comentár	^{io:} NOTA 5 - AFECTAÇ	ÃO DO RESUL	TADO LÍQUIDO DO) EXERCÍCIO C	OM VISTA À OBTE	ENÇÃO DE VA	ANTAGENS	FISCAIS
NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS RUBRICAS NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS NÚMERO DE HORAS TRABALH. NOANO Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas: A0417 1 A0425 1. Pessoas remuneradas ao serviço da empresa (assalariados): A0419 1 A0428 1. Das quais: Aprendizes A0420 0 1 1 1 Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa (não assalariados): A1508 0 A1511 1 Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa (não assalariados): A1508 0 A1511 1 Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo A0418 1 A0427 1 Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo A1510 0 A1513 Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial A1510 0 A1513 Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial A0422 0 A0429 1 Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial A0422 0 A0429 0 1 Pessoas ao serviço da empresa afectas à investigação e desenvolvimento A0424 0	0505	o: NOTA 5 - AFECTAÇ NOTA 6 - SITUAÇÕI	ÃO DO RESUL	TADO LÍQUIDO DO) EXERCÍCIO C	OM VISTA À OBTE	ENÇÃO DE VA	ANTAGENS	FISCAIS
NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS RUBRICAS NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS NÚMERO DE HORAS TRABALH. NOANO Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas: Ad417 1 Ad426 1. Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas: Ad417 1 Ad428 1. Pessoas remuneradas ao serviço da empresa (assalariados): Ad420 0 1 1 Das quais: Aprendizes Ad420 0 1	0505 0506	^{IO:} NOTA 5 - AFECTAÇ NOTA 6 - SITUAÇÕI	ÃO DO RESUL	TADO LÍQUIDO DO) EXERCÍCIO C TUROS	OM VISTA À OBTE	ENÇÃO DE VA	ANTAGENS	FISCAIS
RUBRICASNÚMERO MÉDIO DE PESSOASNÚMERO DE HORAS TRABALH. NOANOPessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:A04171A04261.Pessoas remuneradas ao serviço da empresa (assalariados):A04191A04281.Das quais: AprendizesA0420011Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa (não assalariados):A042111Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa (não assalariados):A15080A1511Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário:111Pessoas ao serviço da empresa a tempo completoA041811Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completoA15091A15121.Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcialA15100A15131Pessoas ao serviço da empresa, das quais:1A04220A04291Pessoas ao serviço da empresa, das quais:12021Pessoas ao serviço da empresa, das quais:1A04220A04291Pessoas ao serviço da empresa afectas à investigação e desenvolvimentoA0424011Pessoas ao serviço da empresa afectas à investigação e desenvolvimentoA04230A0430Pessoas ao serviço da empresa afectas à investigação e desenvolvimentoA04230A0430Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporárioA042501	0505	^{IO:} NOTA 5 - AFECTAÇ NOTA 6 - SITUAÇÕI	ÃO DO RESUL	TADO LÍQUIDO DO) EXERCÍCIO C TUROS	OM VISTA À OBTE	ENÇÃO DE VA	ANTAGENS	FISCAIS
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:A04171A04261.Pessoas remuneradas ao serviço da empresa (assalariados):A04191A04281.Das quais: AprendizesA042001A04281.Trabalhadores no domicilioA0421111Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa (não assalariados):A15080A1511Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário:111Pessoas ao serviço da empresa a tempo completoA041811Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completoA150911Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcialA042200Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcialA042200Pessoas ao serviço da empresa, das quais:111Pessoas ao serviço da empresa, das quais:111Pessoas ao serviço da empresa fectas à investigação e desenvolvimentoA042401Pessoas ao serviçosA04230A04301Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporárioA042501	Comentár 0505 0506	^{IO:} NOTA 5 - AFECTAÇ NOTA 6 - SITUAÇÕI NOTA 7 - PESSOAS	ÃO DO RESUL	TADO LÍQUIDO DO TEM IMPOSTOS FU E HORAS TRABAL	D EXERCÍCIO C TUROS HADAS	OM VISTA À OBTE	ENÇÃO DE VA	ANTAGENS	FISCAIS
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa (assalariados):A04191A04281.Das quais: AprendizesA04200Trabalhadores no domicilioA04211Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa (não assalariados):A15080A1511Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário:	0505	^{IO:} NOTA 5 - AFECTAÇ NOTA 6 - SITUAÇÕI NOTA 7 - PESSOAS	ÃO DO RESUL ES QUE AFECT AO SERVIÇO	TADO LÍQUIDO DO TEM IMPOSTOS FU E HORAS TRABAL	D EXERCÍCIO C TUROS HADAS	OM VISTA À OBTE	ENÇÃO DE VA	ANTAGENS	FISCAIS
Das quais: AprendizesA04200Trabalhadores no domicilioA04211Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa (não assalariados):A15080Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário:A15081Pessoas ao serviço da empresa a tempo completoA04181Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completoA15091Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcialA15091Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcialA15100A1513Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcialA04220A0429Pessoas ao serviço da empresa, das quais:Pessoas ao serviço da empresa, das quais:0A04240Pessoas ao serviço da empresa afectas à investigação e desenvolvimentoA04230A0430Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporárioA04250	0505 0506 0507 Pessoa	io: NOTA 5 - AFECTAÇ NOTA 6 - SITUAÇÕI NOTA 7 - PESSOAS	AO SERVIÇO RUBRIC esa, remunerada	TADO LÍQUIDO DO TEM IMPOSTOS FU E HORAS TRABAL AS s e não remuneradas:) EXERCÍCIO C TUROS HADAS	OM VISTA À OBTE	ENÇÃO DE VA	ANTAGENS	FISCAIS FISCAIS DRASTRABALH IOANO 1.
Trabalhadores no domicilioA04211Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa (não assalariados):A15080Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário:A04181Pessoas ao serviço da empresa a tempo completoA04181Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completoA15091Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcialA15000A1512Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcialA04220A0429Pessoas ao serviço da empresa, das quais:0A04240Pessoas ao serviço da empresa afectas à investigação e desenvolvimentoA04230A0430Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporárioA04250A0425	0505 0506 0507 Pessor	IO: NOTA 5 - AFECTAÇ NOTA 6 - SITUAÇÕI NOTA 7 - PESSOAS	AO SERVIÇO RUBRIC esa, remunerada erviço da empres	TADO LÍQUIDO DO TEM IMPOSTOS FU E HORAS TRABAL AS is e não remuneradas: sa (assalariados):	D EXERCÍCIO C TUROS HADAS	OM VISTA À OBTE	ENÇÃO DE VA	NUMERO DE HO NUMERO DE HO A0426 A0428	FISCAIS FISCAIS DRASTRABALH OANO 1.
Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa (não assalariados):A1508OA1511Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário:A04181A04271.Pessoas ao serviço da empresa a tempo completoA04181A04271.Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completoA15091A15121.Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcialA15100A15131.Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcialA04220A0429Pessoas ao serviço da empresa, das quais:	Comentár 0505 0506 0507 Pessor Pes	io: NOTA 5 - AFECTAÇ NOTA 6 - SITUAÇÕI NOTA 7 - PESSOAS as ao serviço da empro isoas remuneradas ao s Das quais: Aprendizes	AO SERVIÇO RUBRIC esa, remunerada serviço da empres	TADO LÍQUIDO DO TEM IMPOSTOS FU E HORAS TRABAL AS s e não remuneradas: sa (assalariados):	D EXERCÍCIO C TUROS HADAS	OM VISTA À OBTE	ENÇÃO DE VA	NUMERO DE HO NÚMERO DE HO A0426 A0428	FISCAIS FISCAIS DRASTRABALH IOANO 1. 1.
Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário: A0418 1 A0427 1. Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo A0418 1 A0427 1. Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo A1509 1 A1512 1. Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial A1500 0 A1513 1. Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial A0422 0 A0429 Pessoas ao serviço da empresa, das quais: 1. A0422 0 A0429 Pessoas ao serviço da empresa afectas à investigação e desenvolvimento A0424 0 1. Prestadores de serviços A0423 0 A0430 Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário A0425 0 1.	0505 0506 0507 Pessoa	io: NOTA 5 - AFECTAÇ NOTA 6 - SITUAÇÕI NOTA 7 - PESSOAS as ao serviço da empro isoas remuneradas ao s Das quais: Aprendizes Trabalhado	AO DO RESUL ES QUE AFECT AO SERVIÇO RUBRIC esa, remunerada serviço da empres	TADO LÍQUIDO DO TEM IMPOSTOS FU E HORAS TRABAL AS s e não remuneradas: sa (assalariados):) EXERCÍCIO C TUROS HADAS	OM VISTA À OBTE NÚMERO MÉDIO A0417 A0419 A0420 A0421	ENÇÃO DE VA	ANTAGENS	FISCAIS FISCAIS DRASTRABALH OANO 1. 1.
Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo A0418 I A0427 I. Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo A1509 1 A1512 1. Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial A1510 0 A1513 Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial A0422 0 A0429 Pessoas ao serviço da empresa, das quais:	Comentár 0505 0506 0507 Pessoa Pes	io: NOTA 5 - AFECTAÇ NOTA 6 - SITUAÇÕI NOTA 7 - PESSOAS as ao serviço da empre isoas remuneradas ao s Das quais: Aprendizes Trabalhado isoas não remuneradas	AO SERVIÇO RUBRIC esa, remunerada serviço da empres res no domicilio ao serviço da em	TADO LÍQUIDO DO TEM IMPOSTOS FU E HORAS TRABAL AS s e não remuneradas: sa (assalariados):	D EXERCÍCIO C TUROS HADAS	OM VISTA À OBTE NÚMERO MÉDIO A0417 A0420 A0421 A1508	ENÇÃO DE VA DE PESSOAS 1 1 0 1 0 0	NUMERO DE HO NUMERO DE HO A0428 A0428	FISCAIS FISCAIS DRASTRABALH OANO 1. 1.
Das quais. ressuas remuneradas ao serviço da empresa a tempo compreto A1509 A1512 Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial A1510 0 A1513 Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial A0422 0 A0429 Pessoas ao serviço da empresa, das quais:	Comentár 0505 0506 0507 Pessor Pessor Pessor	io: NOTA 5 - AFECTAÇ NOTA 6 - SITUAÇÕI NOTA 6 - SITUAÇÕI NOTA 7 - PESSOAS as ao serviço da empre isoas remuneradas ao s Das quais: Aprendizes Trabalhado isoas não remuneradas as ao serviço da empre	AO DO RESUL ES QUE AFECI AO SERVIÇO RUBRIC esa, remunerada serviço da empres res no domicilio ao serviço da em	TADO LÍQUIDO DO TEM IMPOSTOS FU E HORAS TRABAL AS s e não remuneradas: sa (assalariados): ppresa (não assalariado horário:	D EXERCÍCIO C TUROS HADAS	OM VISTA À OBTE NÚMERO MÉDIO A0417 A0419 A0420 A0421 A1508	ENÇÃO DE VA	ANTAGENS NUMERO DE HO A0426 A0428 A1511	FISCAIS FISCAIS DRASTRABALH IOANO 1. 1. 1.
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial A0422 O A0429 Pessoas ao serviço da empresa, das quais: Pessoas ao serviço da empresa afectas à investigação e desenvolvimento A0424 O Prestadores de serviços A0423 O Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário A0425 O	Comentár 0505 0506 0507 Pesso Pes Pesso	io: NOTA 5 - AFECTAÇ NOTA 6 - SITUAÇÕI NOTA 6 - SITUAÇÕI NOTA 7 - PESSOAS as ao serviço da empro soas remuneradas ao s Das quais: Aprendizes Trabalhado isoas não remuneradas as ao serviço da empro isoas ao serviço da empro	AO SERVIÇO RUBRIC BAO SERVIÇO RUBRIC BAO SERVIÇO RUBRIC BAO SERVIÇO BAO SERVIÇO RUBRIC BAO SERVIÇO BAO SERVIÇO RUBRIC BAO SERVIÇO RUBRIC R	TADO LÍQUIDO DO TEM IMPOSTOS FU E HORAS TRABAL AS s e não remuneradas: sa (assalariados): ppresa (não assalariado horário: mpleto	D EXERCÍCIO C TUROS HADAS : ::	OM VISTA À OBTE NÚMERO MÉDIO A0417 A0419 A0420 A0421 A1508 A0418	ENÇÃO DE VA	NUMERO DE HO NÚMERO DE HO NA0426 A0428 A1511 A0427	FISCAIS FISCAIS DRASTRABALH DAND 1. 1. 1. 1. 1.
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parciai A422 0 A4429 Pessoas ao serviço da empresa, das quais:	Comentár 0505 0506 0507 Pesso Pesso Pesso Pesso	NOTA 5 - AFECTAÇ NOTA 5 - AFECTAÇ NOTA 6 - SITUAÇÕI NOTA 7 - PESSOAS as ao serviço da empro isoas remuneradas ao s Das quais: Aprendizes Trabalhado isoas não remuneradas as ao serviço da empr isoas ao serviço da empr Das quais: Pessoas re	AO DO RESUL ES QUE AFECT AO SERVIÇO RUBRIC esa, remunerada serviço da empres res no domicilio ao serviço da em resa por tipo de poresa a tempo co emuneradas ao so	TADO LÍQUIDO DO TEM IMPOSTOS FU E HORAS TRABAL AS se não remuneradas: sa (assalariados): ppresa (não assalariado horário: mpleto erviço da empresa a te	D EXERCÍCIO C TUROS HADAS : :: ::::::::::::::::::::::::::::::	OM VISTA À OBTE NÚMERO MÉDIO A0417 A0419 A0420 A0421 A1508 A0418 A1509	ENÇÃO DE VA	NUMERO DE HO NÚMERO DE HO A0428 A0428 A0427 A1512 A1513	FISCAIS FISCAIS DRASTRABALH OANO 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1.
Pessoas ao serviço da empresa afectas à investigação e desenvolvimento A0424 O Prestadores de serviços A0423 O Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário A0425 O	Comentár 0505 0506 0506 0507 Pesso Pesso Pesso Pesso Pesso	IO: NOTA 5 - AFECTAÇ NOTA 6 - SITUAÇÕI NOTA 6 - SITUAÇÕI NOTA 7 - PESSOAS as ao serviço da empro ISOAS remuneradas ao s Das quais: Aprendizes Trabalhado ISOAS não remuneradas as ao serviço da empr ISOAS ao serviço da empr Das quais: Pessoas re ISOAS ao serviço da empr	AO DO RESUL ES QUE AFECT AO SERVIÇO RUBRIC esa, remunerada erviço da empres res no domicilio ao serviço da em resa por tipo de presa a tempo co emuneradas ao si presa a tempo pa	TADO LÍQUIDO DO TEM IMPOSTOS FU E HORAS TRABAL AS se não remuneradas: sa (assalariados): presa (não assalariado horário: mpleto erviço da empresa a te rcial	D EXERCÍCIO C TUROS HADAS : :::::::::::::::::::::::::::::::::	OM VISTA À OBTE NÚMERO MÉDIO A0417 A0419 A0420 A0421 A1508 A0418 A0418 A1509 A1510	ENÇÃO DE VA	ANTAGENS	FISCAIS FISCAIS DRASTRABALH OANO 1. 1. 1. 1. 1. 1.
Pressoas ao serviço da empresa arectas a investigação e desenvolvimento Neue U Prestadores de serviços A0423 0 Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário A0425 0	Comentár 0505 0506 0507 Pesso Pesso Pesso Pesso Pesso	io: NOTA 5 - AFECTAÇ NOTA 6 - SITUAÇÕI NOTA 6 - SITUAÇÕI NOTA 7 - PESSOAS as ao serviço da empro soas remuneradas ao s Das quais: Aprendizes Trabalhado isoas não remuneradas as ao serviço da empr Das quais: Pessoas re isoas ao serviço da emp Das quais: Pessoas re	AO DO RESUL ES QUE AFECT AO SERVIÇO RUBRIC esa, remunerada erviço da empres res no domicilio ao serviço da em resa por tipo de oresa a tempo de oresa a tempo pa emuneradas ao si presa a tempo pa	TADO LÍQUIDO DO TEM IMPOSTOS FU E HORAS TRABAL AS is e não remuneradas: sa (assalariados): impresa (não assalariado horário: impleto erviço da empresa a te rcial erviço da empresa a te	D EXERCÍCIO C TUROS HADAS : :: :: :: :: :: :: :: :: :: :: :: ::	OM VISTA À OBTE NÚMERO MÉDIO A0417 A0419 A0420 A0421 A1508 A0418 A1509 A1510 A0422	ENÇÃO DE VA	NUMERO DE HO NÚMERO DE HO NA0426 A0428 A1511 A0427 A1512 A1513 A0429	FISCAIS FISCAIS DRASTRABALH OANO 1. 1. 1. 1. 1.
Prestadores de serviços A0423 O A0430 Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário A0425 O	Comentár 0505 0506 0506 Pesso Pesso Pesso Pesso Pesso	IO: NOTA 5 - AFECTAÇ NOTA 6 - SITUAÇÕI NOTA 6 - SITUAÇÕI NOTA 7 - PESSOAS as ao serviço da empro isoas remuneradas ao s Das quais: Aprendizes Trabalhado isoas não remuneradas as ao serviço da empr Das quais: Pessoas re isoas ao serviço da empr Das quais: Pessoas re pas ao serviço da empr	AO DO RESUL ES QUE AFECT AO SERVIÇO RUBRIC esa, remunerada serviço da empres res no domicilio ao serviço da empres resa por tipo de poresa a tempo co emuneradas ao si presa a tempo pa emuneradas ao si resa, das quais	TADO LÍQUIDO DO TEM IMPOSTOS FU E HORAS TRABAL AS s e não remuneradas: sa (assalariados): opresa (não assalariado horário: mpleto erviço da empresa a te rcial erviço da empresa a te	D EXERCÍCIO C TUROS HADAS : :: :: :: :: :: :: :: :: :: :: :: ::	OM VISTA À OBTE NÚMERO MÉDIO A0417 A0419 A0420 A0421 A1508 A0418 A1509 A1510 A0422	ENÇÃO DE VA	ANTAGENS NUMERO DE HO NUMERO DE HO N A0428 A0428 A0428 A1511 A0427 A1512 A1513 A0429	FISCAIS FISCAIS
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário A0425 U	Comentár 0505 0506 0507 Pesso Pes Pesso Pes Pesso Pes	io: NOTA 5 - AFECTAÇ NOTA 6 - SITUAÇÕI NOTA 6 - SITUAÇÕI NOTA 7 - PESSOAS as ao serviço da empro isoas não remuneradas ao s Das quais: Aprendizes Trabalhado isoas não remuneradas as ao serviço da empr Das quais: Pessoas re isoas ao serviço da emp Das quais: Pessoas re pas ao serviço da empr bas quais: Pessoas re	AO DO RESUL ES QUE AFECT AO SERVIÇO RUBRIC esa, remunerada erviço da empres res no domicilio ao serviço da empres resa por tipo de poresa a tempo co emuneradas ao so presa a tempo pa emuneradas ao so presa a tempo pa	TADO LÍQUIDO DO TEM IMPOSTOS FU E HORAS TRABAL AS se não remuneradas: sa (assalariados): opresa (não assalariado horário: mpleto erviço da empresa a te rcial erviço da empresa a te : investigação e desenvo	D EXERCÍCIO C TUROS HADAS HADAS : :: :: :: :: :: :: :: :: :: :: :: ::	OM VISTA À OBTE NÚMERO MÉDIO A0417 A0419 A0420 A0421 A1508 A0418 A1509 A1510 A0422 A0422	ENÇÃO DE VA	NUMERO DE HO NÚMERO DE HO NA0426 A0428 A1511 A0427 A1512 A1513 A0429	FISCAIS FISCAIS
	Comentár 0505 0506 0507 Pesso Pesso Pesso Pesso Pesso Pesso Pesso	IO: NOTA 5 - AFECTAÇ NOTA 6 - SITUAÇÕI NOTA 6 - SITUAÇÕI NOTA 7 - PESSOAS as ao serviço da empro ISOAS remuneradas ao s Das quais: Aprendizes Trabalhado ISOAS não remuneradas as ao serviço da empr Das quais: Pessoas re ISOAS ao serviço da empr ISOAS ao serviço da empr	AO DO RESUL ES QUE AFECT AO SERVIÇO RUBRIC esa, remunerada erviço da empres res no domicilio ao serviço da empres resa por tipo de presa a tempo co emuneradas ao si presa a tempo pa emuneradas ao si presa a fectas à i	TADO LÍQUIDO DO TEM IMPOSTOS FU E HORAS TRABAL AS is e não remuneradas: sa (assalariados): is assalariados): inpresa (não assalariado horário: impleto erviço da empresa a te rcial erviço da empresa a te is	D EXERCÍCIO C TUROS HADAS : : : : : : : : : : : : : : : : : : :	OM VISTA À OBTE NÚMERO MÉDIO A0417 A0419 A0420 A0421 A0420 A0421 A1508 A0418 A1509 A1510 A0422 A0422	ENÇÃO DE VA ENÇÃO DE VA DE PESSOAS 1 1 1 0 1 1 0 0 1 1 0 0 0 0 0 0	NUMERO DE HO NÚMERO DE HO NA0426 A0428 A1511 A0427 A1512 A1513 A0429 A0430	FISCAIS FISCAIS PRASTRABALH (DANO 1. 1. 1. 1. 1. 1.

	A O DOS DESULTADOS (CONT.)
 	· · · · · ·

NOTA 9 - JUSTIFICAÇÃO DA AMORTIZAÇÃO DOS TRESPASSES PARA ALÉM DE CINCO ANOS

0510 NOTA 10 - MOVIMENTOS NO ACTIVO IMOBILIZADO, AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

OBS: O quadro relativo a esta nota encontra-se no final deste anexo.

NOTA 11 - CUSTOS INCORRIDOS COM EMPRÉSTIMOS OBTIDOS PARA FINANCIAMENTO DAS IMOBILIZAÇÕES

0512 NOTA 12 - BASES E CRITÉRIOS DE REAVALIAÇÃO DO IMOBILIZADO

0513 NOTA 13 - REAVALIAÇÕES DO IMOBILIZADO

RUBRICAS		REAVALIA	VALORESCONTABILÍSTICOS	
		FISCAIS	OUTRAS	REAVALIADOS (j)
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:	(1)	(2)	(3)	(4)
Terrenos e recursos naturais	A0431			
Edificios e outras construções	A0432			
Equipamento básico	A0433			
Equipamento de transporte	A0434			
Ferramentas e utensilios	A0435			
Equipamento administrativo	A0436	······································		
Taras e vasilhame	A0437			
Outras imobilizações corpóreas	A0438			
INVESTIMENTOS FINANCEIROS:				
Investimentos em imóveis	A0439			
(j) Líquidos de amortizações.		(I) Englobam	as sucessivas reavaliaçõe	S.

Comentário:

.

05

0509

0511

0514 NOTA 14 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELATIVAS AO IMOBILIZADO CORPÓREO E EM CURSO

	IMOBILIZAÇÕES	AUMENTOS DE IMOBIL	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO (CORPÓREAS E INCORPÓREAS		
RUDRIUAS	CORPÓREAS (m)	TOTAL	EMEDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	E INVESTIMENTOS FINANCEIROS)	
ACTIVIDADES DA EMPRESA (CAE Rev.3)	(1)	(2)	(3)	(4)	
47711	A0440 4.201,50	A0450	A0453	A0456	
	A0440	A0450	A0453	A0456	
	A0440	A0450	A0453	A0456	
	A0440	A0450	A0453	A0456	
	A0440	A0450	A0453	A0456	
	A0440	A0450	A0453	A0456	
	A0440	A0450	A0453	A0456	
	A0440	A0450	A0453	A0456	
	A0440	A0450	A0453	A0456	
	A0440	A0450	A0453	A0456	
TOTAL	A0442 4.201,50	A0452 0,00	A0455 0,00	A0458 0,00	
Imobilizações em poder de terceiros	A0443			A0459	
Imobilizações implantadas em propriedade alheia	A0444			A0460	
Imobilizações localizadas no estrangeiro	A0445			A0461	
Imobilizações reversíveis	A0446			A0462	
TOTAL	A0447 0,00			A0463 0,00	
CUSTOS FINANCEIROS CAPITALIZADOS					
Valor no exercício	A0448	_		A0464	
Valoracumulado	A0449			A0465	
(m) Saldo final bruto de amortizações Comentário:		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			

	ANEXO AO BALA	NÇO E À DEM	ONSTR	AÇÃO DOS	RESULTADOS (CONT	Г.)	
0515 NOTA 15 - VALORES CC	ONTABILÍSTICOS [E BENS UTIL	IZADOS	EM REGIM	E DE LOCAÇÃO FINA	NCEIRA	
CONTAS/SUBCONTAS PO IMOBILIZADO (1)	C DO VALOR		NDO	AMORTIZA	AÇÕESACUMULADAS	VALORL	ÍQUIDO
A0466							
		·······					·····
A0468 Total			0.00		0.0		0.00
Comentário:					0,00	<u>.</u>	0,00
D516 NOTA 16 - EMPRESAS D	O GRUPO E ASSO	CIADAS EM C		TICIPA			
	NII	- DENOMINA	ÇÃO		NIF - E	DENOMINAÇÃO	
	A0469				A0479		
RUBRICAS							
Natureza da relação e sede	ANTO EMPRESAS	GRUPO 1		SEDE (País)	A0480 EMPRESAS	RUPO 1	SEDE (País)
- 	AS	SOCIADAS 2	A047	1	ASSO	CIADAS 2 AC	1481
Consolidação de contas	A0472 SIM 1 N	40 2 A	MET	000		MÉ ⁻	TODO
Capital próprio	A0474		4/3		A0484	² A0483	
Resultado líquido do último exercício	A0475				A0485		
Participação directa no capital social	PARTICIPAÇĀ	0	VALC)R	PARTICIPAÇÃO	VA	LOR
Participação de direitos de voto	A0476	⁷⁰ A0477		04	A0486 %	⁶ A0487	
omentário:				78	40488		<u>%</u>
NUTA 17-ACÇOESE QUOT	AS INCLUIDAS NA C	ONTA "TITULC	SNEGO	CIÁVEIS'' cujo	valor contabilistico por empresa represe	ente mais de 5% do activo circu	lante da detentora
	NIC NIC	1 34 NIC 1881N107	- × -		110 0		
	NIF A0489	- DENOMINAC	ÇÃO		NIF - D A0492	ENOMINAÇÃO	
RUBRICAS	NIF A0489		ÇÃO		NIF - D 40492	ENOMINAÇÃO	
RUBRICAS		GRUPO	ÇÃO	SEDE (País)	NIF - D		SEDE (País)
RUBRICAS Natureza da relação e sede	A0489 EMPRESAS DO A0490 AS:	GRUPO 1 SOCIADAS 2		SEDE (País)	NIF - D A0492 EMPRESAS DO GF ASSOC	ENOMINAÇÃO RUPO 1	SEDE (País)
RUBRICAS Natureza da relação e sede	A0489 EMPRESAS DO A0490 AS: OU	GRUPO 1 SOCIADAS 2 TRAS 3	ÇÃO	SEDE (País)	A0492 A0493 EMPRESAS DO GE ASSOC OUTRA	ENOMINAÇÃO RUPO 1 IADAS 2 IS 3 A04	SEDE (País) 194
RUBRICAS Natureza da relação e sede Quantidade A0495	A0489 EMPRESAS DC A0490 AS: OU	GRUPO 1 SOCIADAS 2 TRAS 3	ÇÃO	SEDE (País)	NIF - D A0492 EMPRESAS DO GF A0493 ASSOC OUTRA	ENOMINAÇÃO RUPO 1 IADAS 2 AS 3 AG	SEDE (País)
RUBRICAS Natureza da relação e sede Quantidade A0495 Valor nominal A0496	A0489 EMPRESAS DC A0490 AS: OU	GRUPO 1 SOCIADAS 2 TRAS 3	2ĂO A0491	SEDE (Pais)	NIF - D A0492 EMPRESAS DO GF A0493 ASSOC OUTRA	ENOMINAÇÃO RUPO 1 IADAS 2 AG	SEDE (País) 194
RUBRICAS Natureza da relação e sede Quantidade A0495 Valor nominal A0496 Valor de balanço A0497 imentário:	A0489 EMPRESAS DC A0490 AS OU	GRUPO 1 SOCIADAS 2 TRAS 3	ÇĂO	SEDE (País)	NIF - D A0492 EMPRESAS DO GF A0493 ASSOC OUTRA	ENOMINAÇÃO RUPO 1 IADAS 2 AS 3 AO	SEDE (País) 194
RUBRICAS Natureza da relação e sede Quantidade A0495 Valor nominal A0496 Valor de balanço A0497 omentário:	A0489 EMPRESAS DC A0490 AS OU	- DENOMINA(GRUPO 1 SOCIADAS 2 TRAS 3	ÇĂO	SEDE (País)	NIF - D A0492 A0493 EMPRESAS DO GF ASSOC OUTRA	ENOMINAÇÃO RUPO 1 IADAS 2 IS 3 AG	SEDE (País) 194
RUBRICAS Natureza da relação e sede Quantidade A0495 Valor nominal A0496 Valor de balanço A0497 omentário: 518 NOTA 18 - DISCRIMINAÇÃO	NIF A0489 EMPRESAS DC A0490 AS OU OU	- DENOMINA(GRUPO 1 SOCIADAS 2 TRAS 3 4 "FUNDOS"		SEDE (País)	NIF - D A0492 A0493 EMPRESAS DO GF ASSOC OUTRA	ENOMINAÇÃO RUPO 1 IADAS 2 IS 3 AG	SEDE (País) 194
RUBRICAS Natureza da relação e sede Quantidade A0495 Valor nominal A0496 Valor de balanço A0497 omentário:	A0489 EMPRESAS DC A0490 A0490 A0490 A0490 A0490 A0 A0 A0 A0 A0 A0 A0 A0 A0 A0 A0 A0 A0	- DENOMINA(GRUPO 1 SOCIADAS 2 TRAS 3 4 "FUNDOS"		SEDE (Pais)	NIF - D A0492 A0493 EMPRESAS DO GF ASSOC OUTRA RESPECTIVAS AFEC	ENOMINAÇÃO RUPO 1 HADAS 2 NS 3 Au TAÇÕES /ALOR	SEDE (País) 194
RUBRICAS Natureza da relação e sede Quantidade A0495 Valor nominal A0495 Valor de balanço A0495 Salor de balanço A0495 Autor de balanço A0495 Salor de balanço A0495 Salor de balanço A0495 Salor de balanço A0495 <	A0489 EMPRESAS DC A0490 AS OU	GRUPO 1 SOCIADAS 2 TRAS 3 4 "FUNDOS" 1	CAO	SEDE (Pais)	NIF - D A0492 A0493 EMPRESAS DO GF ASSOC OUTRA RESPECTIVAS AFEC	ENOMINAÇÃO RUPO 1 IADAS 2 IADAS 2 AQUENCIÓN ITAÇÕES /ALOR	SEDE (País)
RUBRICAS Natureza da relação e sede Quantidade A0495 Valor nominal A0496 Valor de balanço A0497 omentário: 518 NOTA 18 - DISCRIMINAÇÃ Pensões de reforma do pessoal Pensões de reforma dos órgãos socia Outros subrios	A0489 EMPRESAS DC A0490 A0400 A0490 A040 A04	- DENOMINA(GRUPO 1 SOCIADAS 2 TRAS 3 4 "FUNDOS" 1	CAO	SEDE (País)	NIF - D A0492 A0493 EMPRESAS DO GF ASSOC OUTRA RESPECTIVAS AFEC	ENOMINAÇÃO RUPO 1 IADAS 2 IADAS 2 AG IS 3 AG ITAÇÕES /ALOR	SEDE (País) 194
RUBRICAS Natureza da relação e sede Quantidade A0495 Valor nominal A0496 Valor de balanço A0497 pomentário: 518 NOTA 18 - DISCRIMINAÇJ Pensões de reforma do pessoal Pensões de reforma dos órgãos social Outras rubricas Tatal	A0489 EMPRESAS DC A0490 A0490 A0490 A0490 A0490 AS OU A0490 AS OU A0490 AS OU	GRUPO 1 SOCIADAS 2 TRAS 3 4 "FUNDOS"	ÇÃO	SEDE (País)	NIF - D A0492 A0493 EMPRESAS DO GF ASSOC OUTRA RESPECTIVAS AFEC	ENOMINAÇÃO RUPO 1 IADAS 2 IADAS 2 AQUENCIÓN ITAÇÕES /ALOR	SEDE (Pafs) 194

•

.
RUBRI	CAS		CUSTOHISTÓR		VALOR DE MERCADO (2)	
Fxistências		A0502				
Dividas de terceiros	~~~	A0503				
Títulos negociáveis	·······	A0504				
Depositos bancários		A0505	********			
TOTAL		A0506		0.00	0.00	
Comentário:		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		0,00		
NOTA 20 - ACTIVO CIR	CULA	NTE COM VALORES I	NFERIORES AO I	MAIS BA	IXO DO CUSTO OU DO ME	RCADO
NOTA 21 - AJUSTAME	NTOS	EM RUBRICAS DO AC	TIVO CIRCULAN	TE		
RUBRICAS		SALDO INICIAL (1)	REFORÇ	0 (2)	REVERSÃO (3)	SALDO FINAL (4
EXISTENCIAS:						
materias-primas, subsidiárias e de consumo	A0507					(
Produtos e trabaíhos em curso Subprodutos desperdicios residuos erebiros	A0508					(
Produtos acabados e intermédios	A0510					
Mercadorias	A0511					
TOTAL	A0512	<u>п</u> п	0	<u>س</u> ں		(
DIVIDAS DE TERCEIROS:				0,00	0,00	
Clientes, c/c	A0513					
Clientes - Titulos a receber	A0514		···			
Clientes de cobrança duvidosa	A0515					(
Empresas do grupo	A0516					(
Empresas participadas e participantes	A0517					(
Outros accionistas (sócios)	A0518					(
Estado e outros entes públicos	A0519					(
Outros devedores	A0520					(
Subscritores de capital	A0521					
TOTAL	A0522	0,0	p	0,00	0,00	
TITULOS NEGOCIÁVEIS:						
Acções em empresa do grupo	A0523	······			-	
em empresas do grupo	A0524			10 1		(
Acções em empresas associadas Obrigações e títulos de participação	AU525					
em empresas associadas Outros títulos neoociáveis	A0527					
Outras aplicações de tesourario	A0528					(
TOTAI	A0529				0.00	(
Comentário:	ļ		<u>੫</u>	U,UL	<u> </u>	(
1522 NOTA 22 - EXISTÊNCIA	SQUE	SE ENCONTRAM FOR	A DA EMPRESA			
	R	UBRICAS			VALO	٦
Consignadas					40530	
Em trânsito					40531	
À guarda de terceiros				,	20532	
		2024				

.

1523 NOTA 23 - DÍVIDA	S DE COBRANÇA DUVID	0SA			
Dividen de altrates	\$X				OR
Dividas de clientes				A0534	
Aiustamentos de dívidas a re	ceher			A0535	
Tigorialmentos de dividas a re			1	A0536	
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		A0537	0,0
Comentário:					
NUTA 24 - ADIAN	IAMENTOS OU EMPREST	IMOS CONCEDIDOS A MEMBRO	S DOS ÓRGÃOS SOCIA	IS DA EMPRES	A
25 NOTA 25 - DÍVIDA	S ACTIVAS E PASSIVAS		······································	······································	
			·		
DIVIDAS ACTIVAS	A0538	DIVIDAS PASSIVAS		A0539	
mentário:		······································		•	
	·····	aannystys	······	······	
26 NOTA 26 - DIVIDAS					
	THULADAS FOR RUBRI	CAS DE BALANÇO, E NAO EVIDI	ENCIADAS NESTE	·	
nentário:					
27 NOTA 27 - OBRIGAÇÕ	ESCONVERTIVEIS, TÍTULOS	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTULO	OS OU DIREITOS SIMILARE	S EMITIDOS PELA	EMPRES
27 NOTA 27 - OBRIGAÇÕ RU	ES CONVERTÍVEIS, TÍTULOS	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTUL	OUDIREITOS SIMILARE	SEMITIDOS PELA	EMPRES
27 NOTA 27 - OBRIGAÇÕ RL	ES CONVERTÍVEIS, TÍTULOS IBRICAS	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTUL	OS OU DIREITOS SIMILARE	SEMITIDOS PELA	EMPRES
27 NOTA 27 - OBRIGAÇÕ RU Obrigações convertíveis Fítulos de participação	ESCONVERTÍVEIS, TÍTULOS	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTUL A0540 A0541	OS OU DIREITOS SIMILARE	SEMITIDOS PELA	EMPRES
27 NOTA 27 - OBRIGAÇÕ RU Dbrigações convertiveis 'itulos de participação Dutros títulos ou direitos simil	ES CONVERTIVEIS, TITULOS	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTUL A0540 A0541 A0542	OS OU DIREITOS SIMILARE	SEMITIDOS PELA	EMPRES
27 NOTA 27 - OBRIGAÇÕ RU Dbrigações convertiveis Fítulos de participação Dutros títulos ou direitos simil omentário:	DES CONVERTÍVEIS, TÍTULOS IBRICAS ares	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTUL A0540 A0541 A0542	OS OU DIREITOS SIMILARE	SEMITIDOS PELA VALOR NOM	EMPRES
27 NOTA 27 - OBRIGAÇÕ RU Obrigações convertiveis 'itulos de participação Outros titulos ou direitos simil omentário:	DES CONVERTIVEIS, TÍTULOS UBRICAS ares	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTULO A0540 A0541 A0542	QUANTIDADE (1)	SEMITIDOS PELA	EMPRES
NOTA 27 - OBRIGAÇÕ RL Dbrigações convertiveis itulos de participação butros titulos ou direitos simil omentário: NOTA 28 - DÍVIDAS	ES CONVERTIVEIS, TÍTULOS IBRICAS ares	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTULO A0640 A0641 A0642 ENTES DÚBLICOS EM SITUAÇÃ	QUANTIDADE (1)	SEMITIDOS PELA	EMPRES
NOTA 27 - OBRIGAÇÕ RL Dbrigações convertiveis itulos de participação putros titulos ou direitos simil mentário: NOTA 28 - DÍVIDAS	ES CONVERTIVEIS, TÍTULOS IBRICAS ares AO ESTADO E OUTROS	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTULO A0540 A0541 A0542 ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO	DS OU DIREITOS SIMILARE QUANTIDADE (1)	SEMITIDOS PELA	EMPRES
NOTA 27 - OBRIGAÇÕ RL Dbrigações convertiveis itulos de participação putros titulos ou direitos simil mentário: NOTA 28 - DÍVIDAS RU	ES CONVERTIVEIS, TÍTULOS IBRICAS ares AO ESTADO E OUTROS BRICAS	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTULO A0540 A0541 A0542 ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO	OS OU DIREITOS SIMILARE QUANTIDADE (1) D DE MORA SALDO DEVEDOR (1)	SEMITIDOS PELA VALOR NOM	EMPRES
NOTA 27 - OBRIGAÇÕ Ru Dbrigações convertiveis itulos de participação Dutros titulos ou direitos simil omentário: NOTA 28 - DÍVIDAS RU nposto sobre o rendimento	ES CONVERTIVEIS, TÍTULOS IBRICAS ares AO ESTADO E OUTROS BRICAS	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTULO A0540 A0541 A0542 ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO	OS OU DIREITOS SIMILARES QUANTIDADE (1) D DE MORA SALDO DEVEDOR (1)	SEMITIDOS PELA	EMPRES NNAL (2)
NOTA 27 - OBRIGAÇÕ RL Dirigações convertíveis itulos de participação putros titulos ou direitos simil mentário: NOTA 28 - DÍVIDAS RU posto sobre o rendimento etenção de Imposto sobre Re	ES CONVERTIVEIS, TÍTULOS JERICAS ares AO ESTADO E OUTROS BRICAS	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTULO A0540 A0541 A0542 ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO A0543 A0543	OS OU DIREITOS SIMILARE QUANTIDADE (1) D DE MORA SALDO DEVEDOR (1)	SEMITIDOS PELA	EMPRES
NOTA 27 - OBRIGAÇÕ RU Pbrigações convertiveis itulos de participação putros títulos ou direitos simil mentário: NOTA 28 - DÍVIDAS RU posto sobre o rendimento etenção de Imposto sobre Re posto sobre o Valor Acresce	ES CONVERTIVEIS, TÍTULOS IBRICAS ares AO ESTADO E OUTROS BRICAS endimentos niado	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTULO A0540 A0541 A0542 ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO A0543 A0544 A0545	OS OU DIREITOS SIMILARE QUANTIDADE (1) D DE MORA SALDO DEVEDOR (1)	SEMITIDOS PELA	EMPRES
NOTA 27 - OBRIGAÇÕ RL Dbrigações convertiveis itulos de participação Dutros titulos ou direitos simil mentário: NOTA 28 - DÍVIDAS RU nposto sobre o rendimento etenção de Imposto sobre Re nposto sobre o Valor Acresce ontribuições para a Segurançi uposto do selo	PES CONVERTIVEIS, TÍTULOS UBRICAS ares AO ESTADO E OUTROS BRICAS endimentos ntado a Social	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTULO A0540 A0541 A0542 ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO A0543 A0544 A0545 A0545	OS OU DIREITOS SIMILARES QUANTIDADE (1) D DE MORA SALDO DEVEDOR (1)	SEMITIDOS PELA	EMPRES
NOTA 27 - OBRIGAÇÕ RL Dirigações convertíveis itulos de participação putros titulos ou direitos simil mentário: NOTA 28 - DÍVIDAS NOTA 28 - DÍVIDAS RU posto sobre o rendimento etenção de Imposto sobre Re iposto sobre o Valor Acresce ontribuições para a Segurançi iposto do selo unosto Municipal sobro Imérico	ES CONVERTIVEIS, TÍTULOS JERICAS ares AO ESTADO E OUTROS BRICAS endimentos ntado a Social	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTULO A0540 A0541 A0542 ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO A0543 A0544 A0544 A0545 A0546 A0547	OS OU DIREITOS SIMILARE: QUANTIDADE (1) D DE MORA SALDO DEVEDOR (1)	SEMITIDOS PELA	EMPRES
NOTA 27 - OBRIGAÇÕ RU Dbrigações convertiveis itulos de participação butros titulos ou direitos simil omentário: NOTA 28 - DÍVIDAS RU nposto sobre o rendimento etenção de Imposto sobre Re nposto sobre o Valor Acresce ontribuições para a Seguranç: iposto do selo iposto Municipal sobre Imóve inosto Municipal sobre inost	PES CONVERTIVEIS, TÍTULOS IBRICAS ares AO ESTADO E OUTROS BRICAS BRICAS andimentos ntado a Social	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTULO A0540 A0541 A0542 ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO A0543 A0544 A0545 A0546 A0547 A0548	OS OU DIREITOS SIMILARE: QUANTIDADE (1) D DE MORA SALDO DEVEDOR (1)	SEMITIDOS PELA VALOR NOM SALDO CRE	EMPRES
NOTA 27 - OBRIGAÇÕ RL Dbrigações convertiveis itulos de participação Dutros titulos ou direitos simil omentário: NOTA 28 - DÍVIDAS NOTA 28 - DÍVIDAS RU nposto sobre o rendimento etenção de Imposto sobre Re nposto sobre o Valor Acresce ontribuições para a Seguranç: nposto do selo nposto Municipal sobre Imóve etenção Municipal sobre Transr utros impostos	DES CONVERTIVEIS, TÍTULOS UBRICAS ares AO ESTADO E OUTROS BRICAS endimentos ntado a Social iis missões Onerosas	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTULO A0540 A0541 A0542 ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO A0543 A0544 A0545 A0546 A0547 A0548 A0549	OS OU DIREITOS SIMILARES QUANTIDADE (1) D DE MORA SALDO DEVEDOR (1)	SEMITIDOS PELA	EMPRES
NOTA 27 - OBRIGAÇÕ RL Dbrigações convertiveis 'itulos de participação Dutros titulos ou direitos simil Domentário: NOTA 28 - DÍVIDAS RU NOTA 28 - DÍVIDAS RU nposto sobre o rendimento etenção de Imposto sobre Re nposto sobre o Valor Acresce ontribuições para a Segurançi nposto do selo nposto Municipal sobre Imóve nposto Municipal sobre Transr utros impostos	ES CONVERTIVEIS, TÍTULOS JERICAS ares AO ESTADO E OUTROS BRICAS endimentos ntado a Social is missões Onerosas	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTULO A0540 A0540 A0541 A0542 ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO A0543 A0544 A0545 A0546 A0546 A0547 A0548 A0549 A0550	OS OU DIREITOS SIMILARE: QUANTIDADE (1) D DE MORA SALDO DEVEDOR (1)	SEMITIDOS PELA	EMPRES
NOTA 27 - OBRIGAÇÕ Ru Dbrigações convertiveis 'itulos de participação Dutros titulos ou direitos simil omentário: NOTA 28 - DÍVIDAS RU nposto sobre o rendimento etenção de Imposto sobre Re nposto sobre o Valor Acresce ontribuições para a Segurança iposto do selo nposto Municipal sobre Transa utros impostos utras rubricas	PES CONVERTIVEIS, TÍTULOS IBRICAS ares AO ESTADO E OUTROS BRICAS BRICAS a Social is missões Onerosas	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTULO A0540 A0541 A0542 ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO A0543 A0544 A0545 A0546 A0547 A0548 A0549 A0550 A0550	OS OU DIREITOS SIMILARE: QUANTIDADE (1) D DE MORA SALDO DEVEDOR (1)	SEMITIDOS PELA VALOR NOM SALDO CRE	EMPRES, IINAL (2) DOR (2)
NOTA 27 - OBRIGAÇÕ RL Dbrigações convertiveis Titulos de participação Dutros títulos ou direitos simil pomentário: NOTA 28 - DÍVIDAS RU nposto sobre o rendimento etenção de Imposto sobre Re nposto sobre o Valor Acresce ontribuições para a Seguranç: nposto do selo nposto Municipal sobre Transr utros impostos utros impostos turos impostos TOT mentário:	PES CONVERTIVEIS, TÍTULOS UBRICAS ares AO ESTADO E OUTROS BRICAS endimentos ntado a Social iis missões Onerosas AL	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTULO A0540 A0541 A0542 ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO A0543 A0544 A0545 A0546 A0545 A0548 A0549 A0550 A0551 A0552	OS OU DIREITOS SIMILARES QUANTIDADE (1) D DE MORA SALDO DEVEDOR (1)	SEMITIDOS PELA	EMPRES, 11NAL (2) DOR (2)
27 NOTA 27 - OBRIGAÇÕ RL Obrigações convertiveis Títulos de participação Dutros títulos ou direitos simil Domentário: 28 NOTA 28 - DÍVIDAS RU nposto sobre o rendimento etenção de Imposto sobre Re nposto sobre o Valor Acresce ontribuições para a Segurança nposto Municipal sobre Imóve nposto Municipal sobre Transa utros impostos utras rubricas TOT	ES CONVERTIVEIS, TÍTULOS JERICAS ares AO ESTADO E OUTROS BRICAS endimentos ntado a Social ris missões Onerosas	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTULO A0540 A0541 A0542 ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO A0543 A0544 A0545 A0546 A0547 A0548 A0547 A0548 A0549 A0550 A0550	OS OU DIREITOS SIMILARES QUANTIDADE (1) D DE MORA SALDO DEVEDOR (1)	SEMITIDOS PELA	EMPRES/ NINAL (2)
NOTA 27 - OBRIGAÇÕ RL Dbrigações convertiveis Títulos de participação Dutros títulos ou direitos simil Domentário: NOTA 28 - DÍVIDAS NOTA 28 - DÍVIDAS RU nposto sobre o rendimento etenção de Imposto sobre Re nposto sobre o Valor Acresce ontribuições para a Segurança nposto do selo nposto Municipal sobre Imóve utros impostos utras rubricas TOT mentário:	ES CONVERTIVEIS, TÍTULOS JERICAS ares AO ESTADO E OUTROS BRICAS endimentos ntado a Social iis missões Onerosas AL	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTULO A0640 A0641 A0642 ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO A0643 A0643 A0644 A0645 A0646 A0646 A0646 A0647 A0648 A0648 A0650 A0650	DS OU DIREITOS SIMILARE: QUANTIDADE (1) D DE MORA SALDO DEVEDOR (1) 0,00	SEMITIDOS PELA	EMPRES, NINAL (2)
27 NOTA 27 - OBRIGAÇÕ Rt Obrigações convertiveis "itulos de participação Dutros títulos ou direitos simil Domentário: 28 NOTA 28 - DÍVIDAS RU nposto sobre o rendimento etenção de Imposto sobre Re nposto sobre o Valor Acresce ontribuições para a Segurança nposto Municipal sobre Transa utros impostos utros impostos utros rubricas TOT mentário:	A TERCEIROS HÁ MAIS I	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTULO A0540 A0541 A0542 ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO A0543 A0544 A0545 A0546 A0547 A0548 A0549 A0550 A0550 A0551 A0552	OS OU DIREITOS SIMILARES QUANTIDADE (1) D DE MORA SALDO DEVEDOR (1) 0,00	SEMITIDOS PELA	EMPRES, 11NAL (2) DOR (2)
NOTA 27 - OBRIGAÇÕ RL Dbrigações convertiveis 'itulos de participação Dutros títulos ou direitos simil Domentário: NOTA 28 - DÍVIDAS RU nposto sobre o rendimento etenção de Imposto sobre Re 1posto sobre o Valor Acresce ontribuições para a Seguranç: 1posto do selo 1posto Municipal sobre Imóve 1posto Municipal sobre Transr utros impostos utras rubricas TOT mentário: NOTA 29 - DÍVIDAS	AL	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTULO A0540 A0541 A0542 ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO A0543 A0544 A0545 A0546 A0547 A0547 A0548 A0549 A0550 A0550 A0551 A0552	OS OU DIREITOS SIMILARES QUANTIDADE (1) D DE MORA SALDO DEVEDOR (1) 0,00	SEMITIDOS PELA	EMPRES. 11NAL (2) DOR (2) 0,0(
NOTA 27 - OBRIGAÇÕ RL Dbrigações convertiveis Titulos de participação Dutros titulos ou direitos simil Domentário: NOTA 28 - DÍVIDAS RU NOTA 28 - DÍVIDAS RU Iposto sobre o rendimento etenção de Imposto sobre Re Iposto sobre o Valor Acresce ontribuições para a Segurança Iposto Municipal sobre Imóve Iposto Municipal sobre Imóve Iposto Municipal sobre Transa Itras rubricas TOT mentário: NOTA 29 - DÍVIDAS	AL	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTULO A0540 A0541 A0541 A0542 ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO A0543 A0544 A0545 A0546 A0546 A0547 A0548 A0547 A0550 A0550 A0551 A0552	DS OU DIREITOS SIMILARE: QUANTIDADE (1) D DE MORA SALDO DEVEDOR (1) 0,00	SEMITIDOS PELA	EMPRES, NINAL (2)
NOTA 27 - OBRIGAÇÕ RL Dbrigações convertiveis itulos de participação butros titulos ou direitos simil mentário: NOTA 28 - DÍVIDAS RU posto sobre o rendimento etenção de Imposto sobre Re iposto sobre o Valor Acresce intribuições para a Seguranç: posto do selo posto Municipal sobre Transr itros impostos tras rubricas TOT mentário: NOTA 29 - DÍVIDAS	PES CONVERTIVEIS, TÍTULOS JBRICAS ares AO ESTADO E OUTROS BRICAS BRICAS andimentos ntado a Social is missões Onerosas AL A TERCEIROS HÁ MAIS I	DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTULO A0540 A0541 A0542 ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO A0543 A0544 A0545 A0546 A0547 A0548 A0549 A0550 A0550 A0551 A0552	DS OU DIREITOS SIMILARES QUANTIDADE (1) D DE MORA SALDO DEVEDOR (1) 0,00	SEMITIDOS PELA	EMPRES 11NAL (2) DOR (2) 0,0(

· · ·

	 _		
	 AIA BAA BEA	11 74 5 6 6 //	~~~~ `
	CADING DEGI	$H \in A \cap H \cap S \cap H$	110111
		JI. 1 PALJUJAJ IA	
AUCIÓ AO DACANÓO			

A0553 A0554

A0555

NOTA 30 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

0531 NOTA 31 - COMPROMISSOS FINANCEIROS QUE NÃO FIGUREM NO BALANÇO

Compromissos relativos a empresas do grupo

Compromissos contingentes relativos a pensões

Outros compromissos

Comentário:

0533

r

0530

05

0532 NOTA 32 - RESPONSABILIDADES DA EMPRESA POR GARANTIAS PRESTADAS

NOTA 33 - DIFERENÇA NO ACTIVO ENTRE DÍVIDAS A PAGAR E QUANTIAS ARRECADADAS

0534 NOTA 34 - MOVIMENTOS OCOF	RIDOS NAS PROVISÕES			
CONTAS	SALDO INICIAL (1)	AUMENTO (2)	REDUÇÃO (3)	SALDO FINAL (4)
Provisões para pensões A0556				0.00
Provisões para impostos A0557				0,00
Provisões para processos judiciais em curso A0558				0,00
Provisões para acidentes de trabalho e doenças profissionais A0559				0,00
Provisões para garantias a clientes A0560				0,00
Outras provisões (n) A0561	······································			0,00
Total A0562	0.00	0.00	0.00	0.00
(n) corresponde ao somatório das subcontas 29	não discriminadas no quadro			
Comentário:				
0535 NOTA 35 - REALIZAÇÃO E MO	VIMENTOS OCORRIDOS NO	CAPITAL SOCIAL		
			······································	
0536 NOTA 36 - NÚMERO DE ACÇÕE	S DE CADA CATEGORIA EM	QUE SE DIVIDE O CA	PITAL DA EMPRESA E S	EU VALOR NOMINAL
	NO CAPITAL SUBSCRI	TO POR CADA UMA	DAS PESSOAS COLECT	IVAS
NIF - DENOMINAÇÃO	LOCALIZAÇÃO [DIREITOS DE VOTO
(1)	SEDE	% (3)	(4)	% (5)
(1)	(2)		(-)	(0)
A0563				
	L		<u></u>	
(Comentario)				

05	ANEXO AO BALA	NÇO E À DEMONSTR	AÇÃO DOS RI	SULT	ADOS (CONT.)	
0538 NOTA 38 - ACÇÕES E QI	JOTAS SUBSCRI	TAS NO CAPITAL				
0539 NOTA 39 - VARIAÇÕES D	AS RESERVAS D	E REAVALIAÇÃO OC	ORRIDAS NO	EXERC	icio	
	SALDO INICIAL	REGISTADA NO		ÃO NO	TRANSFERÈNCIA	S SALDO FINAL
	(1)	EXERCICIO (2)	CAPITAL (3)		(o)(b) (4)	(5)
A0565						
A0566						
(o) Nestas situações deve indicar, no	campo "Comentário	", a natureza de tais tra	insferèncias.			
Comentário:						······································
0540 NOTA 40 - VARIAÇÕES N	AS RUBRICAS D	E CAPITAL PRÓPRIC)			
		SALDO INICIAL	AUMENTO	s l	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
CONTAS		(1)	(2)	-	(3)	(4)
Capital	A0567	5.000,00				5.000,0
Acções (quotas) próprias	A0568	0,00		0,00	0,	00 0,0
Valor nominal (h)	A0569					0.0
Descontos e prémios (b)	A0570					0,0
Prestações suplementares	A0571					0,0
Prémios de emissão de acções (quot	as) A0572					0,0
Ajustamentos de partes de capital en e associadas (b)	n filiais A0573	0,00		0,00	0,	00 0,0
Ajustamentos de Transição (b)	A0574					0,0
Lucros não atribuidos (b)	A0575					0,0
Outras variações nos capitais pró	prios (b) A0576					0,0
Depreciações (h)	A0577					0,0
Reservas de reavaliação	A0578					0,0
Reservas	A0579	124,20		0,00	0,	00 124,2
Reservas legais	A0580	124,20				124,2
Reservas estatutárias	A0581					0.0
Reservas contratuais	A0582					0,0
Reservas livres	A0583	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				0,0
Subsídios	A0584					0,0
Doações	A0585					0,0
Outras reservas	A0586					0,0
Resultados Transitados (b)	A0587	-34.387,12	34.3	87,12		0,0
Resultado líquido do exercício (b)	A0588	-3.503,90			1.445,	11 -4.949,0
Dividendos antecipados (h)	A0589					0.0
(h) Vator negativo, inscrever o valor	com o respectivo si	nal.				
Comentário:						
0541 NOTA 41 - DEMONSTRAC	ÇÃO DO CUSTO I	DAS MERCADORIAS	VENDIDAS E	AS MA	TÉRIAS CONSUN	11DAS
				ME		MATÉRIAS PRIMAS SUBSIDIARIAS
				IA† F	(1)	DE CONSUMO (2)
1 Existências iniciais			A0590		4 922 00	
2 Compras			A0591		11.212.02	
3 Regularização de existências	(b)		A0592			
4 Existéncias finais			A0593		6.295.00	
5 Custo das mercadorias vendid	las e das matérias c	onsumidas (5 = 1 + 2 + 3	3 - 4) A0594		9.839,02	0,0
Comentário:						
(b) Se negativo, inscrever o valor co	m o respectivo sinal	*				
(b) Se negativo, inscrever o valor col	in o respectivo sinal					

. .

542	NOTA 42 - DEMONSTRAÇÃO DA VARIA	ÇÃO DA PF	RODUÇÃO		
I			PRODUTOS AÇABADOS E INTERMÉDIOS	SUBPRODUTOS, DESPERDICIOS, RESIDUOS E REFUGOS	PRODUTOS E TRABALHO EM CURSO (3)
1	Existências finais	A0595		(-/	
2	Regularização de existências (b)	A0596			
3	Existências iniciais	40597			
4	Variação da produção $(4 = 1 + 2 - 3)$ (b)	A0598	0.00	0.00	^
mentái	rio:		0,00	0,001	
13	NOTA 43 - REMUNERAÇÕES ATRIBUID	AS AOS ME	MBROS DOS ORGAOS S	OCIAIS	
	ÓRGÃO SOCIAL				REMUNERAÇÕES
dmini	istração ou Geréncia			A0599	5.400
lesa d	de Assembleia Geral			A1401	
lembr	ros do Conselho Fiscal			A1402	
)utros	orgãos sociais			A1403	
	TOTAL			A1404	5,400
ment	ário:	•			
14	NOTA 44 - REPARTIÇÃO DE VALORES I	POR ACTIVI	DADES ECONÓMICAS E	POR MERCADOS GEOGR	ÁFICOS
			47711 (1)	(2)	TOTAL (3)
-	Vendas (p)	A1405	18.865.74	1	18.865
Nov Nov Nov Nov Nov Nov Nov Nov Nov Nov	Prestações de serviços (p)	A1406			C
	Compras (p)	A1407	11.212.02	2	11.212
≥ ≏	Fornecimentos e serviços externos	A1408	7.213,85	5	7.213
_ ₽	Vendas (p)	A1409			C
ITAF	Prestações de serviços (p)	A1410			C
MUN	Compras (p)	A1411			C
≥Ö	Fornecimentos e serviços externos	A1412			C
0 2 2	Vendas (p)	A1413			C
P.A- ITÁF	Prestações de serviços (p)	A1414	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		C
MUN	Compras (p)	A1415			0
õ	Fornecimentos e serviços externos	A1416			C
	Vendas (p)	A1417	18.865,74	4	18.865
	Prestações de serviços (p)	A1418	0,00)	C
TAL	Compras (p)	A1419	11.212.02	2	11.212
TOTAL		A1420	7.213,85	5	7.213
TOTAL	Fornecimentos e serviços externos	711100			
RIAS DAS DAS	Fornecimentos e serviços externos Mercadorias	A1421	9,839,02	2	9.839
CADORIAS MATERIAS ISUMIDAS	Fornecimentos e serviços externos Mercadorias Matérias	A1421 A1422	9.839,02	2	9.839 0
MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	Fornecimentos e serviços externos Mercadorias Matérias Total	A1421 A1422 A1422 A1423	9.839,02	2	9.839 0 9.839
E MERCAUORIAS TOTAL E MATERIAS TOTAL	Fornecimentos e serviços externos Mercadorias Matérias Total ão da produção (b)	A1421 A1422 A1423 A1423 A1424	9.839,02	2	9.839 0 9.839 0.839
TOTAL	Fornecimentos e serviços externos Mercadorias Matérias Total ão da produção (b) o médio de pessoas ao serviço	A1421 A1422 A1422 A1423 A1424 A1424	9.839.02	2 2 1	9.839 0 9.839 0.839 0.839
AL me en MERCADORAS TOTAL	Fornecimentos e serviços externos Mercadorias Matérias Total ão da produção (b) o médio de pessoas ao serviço Remunerações	A1421 A1422 A1422 A1423 A1423 A1424 A1425 A1425	9.839,02 9.839,02 9.839,02 5.400,00	2 2 1 2	9.839 0 9.839 0 5.400
SSOAL W FRCADORIAS TOTAL	Fornecimentos e serviços externos Mercadorias Matérias Total ão da produção (b) o médio de pessoas ao serviço Remunerações Outros (inclui pensões)	A1421 A1422 A1422 A1423 A1423 A1424 A1425 A1426 A1426	9.839,02 9.839,02 9.839,02 5.400,00 1.147,56	2 2 1 0 3	9.839 0 9.839 0 9.839 0 5.400 1.147
PESSOAL B MERCADORIAS TOTAL PESSOAL PC CONSUMIDAS TOTAL	Fornecimentos e serviços externos Mercadorias Matérias Total ão da produção (b) o médio de pessoas ao serviço Remunerações Outros (inclui pensões) Total	A1421 A1422 A1423 A1423 A1423 A1424 A1425 A1426 A1426 A1427 A1428	9.839,02 9.839,02 5.400,00 1.147,56 6.547.56	2 2 2 1 2 5 3	9.835 0 9.835 0 5.400 1.147 6.547

(b) Se negativo, inscrever o valor com o respectivo sinal.
 (p) Valor liquido.

.

ł

0545	NOTA 45 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINA	NCEIROS		
Codigo			EXERCICIO)S
dascontas			N (1)	N-1 (2)
	CUSTOS E PERDAS			
681	Juros suportados	A1429		
682	Perdas em empresas do grupo e associadas	A1430		
683	Amortizações de investimentos em imóveis	A1431		
684	Ajustamentos de aplicações financeiras	A1432		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	A1433		
686	Descontos de pronto pagamento concedidos	A1434		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	A1435		······································
688	Outros custos e perdas financeiros	A1436	50,88	
82	Resultados Financeiros (b)	A1437	-50,88	
	TOTAL	A1438	0.00	0,0
	PROVEITOS E GANHOS			
781	Juros obtidos	A1439		
782	Ganhos em empresas do grupo e associadas	A1440		
783	Rendimentos de imóveis	A1441		
784	Rendimentos de participações de capital	A1442		
785	Diferenças de câmbio favoraveis	A1443		
786	Descontos de pronto pagamento obtidos	A1444		
787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	A1445		
700/0	Reversões e outros proveitos e ganhos financeiros			
10013	, consistent of gamma and and and and and and and and and an	A1446		
Comentár		A1446 A1447	0,00	0,0
Comentár 0546	TOTAL io: NOTA 46 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTR	A1446 A1447 A0RDINÁRIOS	0,00	0,0
Comentár 0546 Código dascontas	TOTAL io: NOTA 46 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTR	A1446 A1447 A0RDINÁRIOS	0,00 EXERCICIO	0,0 DS N-1 (2)
Comentár 0546 Código dascontas	TOTAL TOTAL NOTA 46 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTR CUSTOS E PERDAS	A1446 A1447 A0RDINÁRIOS	0,00 EXERCICIO N (1)	0,0 DS N-1 (2)
Comentár 0546 Código dascontas 691	TOTAL TOTAL NOTA 46 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTR CUSTOS E PERDAS Donativos	A1446 A1447 AORDINÁRIOS	0,00 EXERCICIO N (1)	0,0 DS N-1 (2)
Comentár 0546 Código dascontas 691 692	TOTAL TOTAL io: NOTA 46 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTR CUSTOS E PERDAS Donativos Dividas incobráveis	A1446 A1447 A0RDINÁRIOS	0,00 EXERCICIO N (1)	0,0 DS N-1 (2)
75673 Comentár 0546 Código dascontas 691 692 693	TOTAL TOTAL TOTAL NOTA 46 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTR CUSTOS E PERDAS Donativos Dividas incobráveis Perdas em existências	A1446 A1447 A0RDINÁRIOS AORDINÁRIOS	0,00 EXERCÍCIO N (1)	0,0 DS N-1 (2)
78679 Comentár 0546 Código dascontas 691 692 693 694	TOTAL TOTAL TOTAL NOTA 46 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTR CUSTOS E PERDAS Donativos Dividas incobráveis Perdas em existências Perdas em imobilizações	A1446 A1447 A0RDINÁRIOS AORDINÁRIOS A1448 A1448 A1449 A1450 A1451		0,0 DS N-1 [2]
75673 Comentár 0546 Código dascontas 691 692 693 694 695	TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL CUSTOS E PERDAS Donativos Dividas incobráveis Perdas em existências Perdas em imobilizações Multas e penalidades	A1446 A1447 A0RDINÁRIOS AORDINÁRIOS A1448 A1448 A1449 A1450 A1450 A1451 A1452		0,0
75673 Comentár 0546 Código dascontas 691 692 693 694 695 696	TOTAL TOTAL io: NOTA 46 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTR CUSTOS E PERDAS Donativos Dividas incobráveis Perdas em existências Perdas em imobilizações Multas e penalidades Aumentos de amortízações	A1446 A1447 A0RDINÁRIOS AORDINÁRIOS A1448 A1449 A1449 A1450 A1451 A1452 A1453		0,0 DS N-1 (2)
78679 Comentár 0546 Código dascontas 691 692 693 694 695 696 697	TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL CUSTOS E PERDAS Donativos Dividas incobráveis Perdas em existências Perdas em imobilizações Multas e penalidades Aumentos de amortizações Correcções relativas a exercícios anteriores	A1446 A1447 AORDINÁRIOS AORDINÁRIOS A1448 A1448 A1449 A1450 A1450 A1451 A1452 A1452 A1453 A1454		0,0
78679 Comentár 0546 Código dascontas 691 692 693 694 695 696 697 698/9	TOTAL CUSTOS E PERDAS Donativos Dividas incobráveis Perdas em existências Perdas em imobilizações Multas e penalidades Aumentos de amortizações Correcções relativas a exercícios anteriores Outros custos e perdas extraordinárias	A1446 A1447 A0RDINÁRIOS AORDINÁRIOS A1448 A1448 A1449 A1450 A1450 A1451 A1452 A1453 A1453 A1455		0,0
78673 Comentár 0546 Código dascontas 691 692 693 694 695 696 697 698/9 84	TOTAL	A1446 A1447 A0RDINÁRIOS AORDINÁRIOS A1448 A1448 A1449 A1450 A1450 A1451 A1452 A1453 A1455 A1455 A1456		0,0
78679 Comentár 0546 Código dascontas 691 692 693 694 695 696 697 698/9 84	TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL NOTA 46 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTR CUSTOS E PERDAS Donativos Dividas incobráveis Perdas em existências Perdas em imobilizações Multas e penalidades Aumentos de amortizações Correcções relativas a exercícios anteriores Outros custos e perdas extraordinárias Resultados Extraordinários (b) TOTAL	A1446 A1447 A1447 AORDINÁRIOS AORDINÁRIOS A1448 A1448 A1449 A1450 A1450 A1451 A1452 A1452 A1453 A1455 A1455 A1456 A1457	0,00 EXERCICIO (1)	0,0 DS N-1 [2]
78679 Comentár 0546 Código dascontas 691 692 693 694 695 696 697 698/9 84	TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL CUSTOS E PERDAS Donativos Dividas incobráveis Perdas em existências Perdas em imobilizações Multas e penalidades Aumentos de amortizações Correcções relativas a exercícios anteriores Outros custos e perdas extraordinárias Resultados Extraordinários (b) TOTAL PROVEITOS E GANHOS	A1446 A1447 A0RDINÁRIOS AORDINÁRIOS A1448 A1448 A1449 A1450 A1450 A1451 A1452 A1452 A1453 A1455 A1455 A1455	0,00 EXERCICIO N (1) 0,00	0,0 DS N-1 (2) 0,0
75673 Comentár 0546 Código dascontas 691 692 693 694 695 696 697 698/9 84 791	TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTA 46 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTR CUSTOS E PERDAS Donativos Dividas incobráveis Perdas em existências Perdas em imobilizações Multas e penalidades Aumentos de amortizações Correcções relativas a exercícios anteriores Outros custos e perdas extraordinárias Resultados Extraordinários (b) TOTAL PROVEITOS E GANHOS Restituição de impostos	A1446 A1447 A1447 AORDINÁRIOS AORDINÁRIOS A1448 A1448 A1449 A1450 A1450 A1451 A1452 A1453 A1453 A1455 A1455 A1455 A1455		0,0
78079 Comentár 0546 Código dascontas 691 692 693 694 695 696 697 698/9 84 791 792	TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL CUSTOS E PERDAS Donativos Dividas incobráveis Perdas em existências Perdas em imobilizações Multas e penalidades Aumentos de amortizações Correcções relativas a exercícios anteriores Outros custos e perdas extraordinárias Resultados Extraordinários (b) TOTAL PROVEITOS E GANHOS Restituição de impostos Recuperação de dívidas	A1446 A1447 A1447 AORDINÁRIOS AORDINÁRIOS A1448 A1449 A1449 A1449 A1450 A1451 A1452 A1452 A1453 A1455 A1455 A1455 A1455 A1455 A1455	0,00 EXERCICIO (1) (1) 0,00	0,0 DS N-1 (2) 0,0
78679 Comentár 0546 Código dascontas 691 692 693 694 695 696 697 698/9 84 791 792 793	TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTA 46 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTR CUSTOS E PERDAS Donativos Dividas incobráveis Perdas em existências Perdas em existências Perdas em imobilizações Muitas e penalidades Aumentos de amortizações Correcções relativas a exercícios anteriores Outros custos e perdas extraordinárias Resultados Extraordinários (b) TOTAL PROVEITOS E GANHOS Restituição de impostos Recuperação de dividas Ganhos em existências	A1446 A1447 A1447 AORDINÁRIOS AORDINÁRIOS A1448 A1448 A1449 A1450 A1450 A1451 A1452 A1453 A1455 A1455 A1455 A1455 A1455 A1455 A1456 A1457 A1458 A1459 A1450	0,00	0,0
75673 Comentár 0546 Código dascontas 691 692 693 694 695 696 697 698/9 84 791 792 793 794	TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTA 46 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTR CUSTOS E PERDAS Donativos Dividas incobráveis Perdas em existências Perdas em existências Perdas em imobilizações Multas e penalidades Aumentos de amortizações Correcções relativas a exercícios anteriores Couros custos e perdas extraordinárias Resultados Extraordinários (b) TOTAL PROVEITOS E GANHOS Restituição de impostos Recuperação de dívidas Ganhos em existências Ganhos em imobilizações	A1446 A1447 A1447 AORDINÁRIOS AORDINÁRIOS A1448 A1449 A1449 A1450 A1450 A1451 A1452 A1453 A1455 A1455 A1455 A1455 A1455 A1455 A1456 A1457 A1458 A1459 A1450 A1450 A1451	0,00	0,0 DS N-1 (2) 0,0
78679 Comentár 0546 Código dascontas 691 692 693 694 695 696 697 698/9 84 791 792 793 794 795	TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTA 46 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTR CUSTOS E PERDAS Donativos Dividas incobráveis Perdas em existências Perdas em existências Perdas em imobilizações Multas e penalidades Aumentos de amortízações Correcções relativas a exercícios anteriores Outros custos e perdas extraordinárias Resultados Extraordinários (b) TOTAL PROVEITOS E GANHOS Restituição de impostos Recuperação de dívidas Ganhos em existências Ganhos em imobilizações Benefícios de penalidades contratuais	A1446 A1447 A1447 A1447 AORDINÁRIOS A1448 A1449 A1449 A1449 A1450 A1450 A1451 A1452 A1453 A1455		0,0
78679 Comentár 0546 Código dascontas 691 692 693 694 695 696 697 698/9 84 791 792 793 794 795 796	TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTA 46 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTR CUSTOS E PERDAS Donativos Dividas incobráveis Perdas em existências Perdas em existências Perdas em imobilizações Multas e penalidades Aumentos de amortizações Correcções relativas a exercícios anteriores Outros custos e perdas extraordinárias Resultados Extraordinários (b) TOTAL PROVEITOS E GANHOS Restituição de impostos Recuperação de dividas Ganhos em imobilizações Benefícios de penalidades contratuais Reduções de provisões	A1446 A1447 A1447 AORDINÁRIOS AORDINÁRIOS A1448 A1449 A1449 A1450 A1450 A1451 A1452 A1455 A1455 A1455 A1455 A1455 A1455 A1455 A1456 A1457 A1459 A1460 A1461 A1462 A1463	0,00	0,0
Comentár 0546 Código dascontas 691 692 693 694 695 696 697 698/9 84 791 792 793 794 795 796 797	TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL CUSTOS E PERDAS Donativos Dividas incobráveis Perdas em existências Perdas em imobilizações Multas e penalidades Aumentos de amortizações Correcções relativas a exercícios anteriores Outros custos e perdas extraordinárias Resultados Extraordinários (b) TOTAL PROVEITOS E GANHOS Restituição de impostos Recuperação de dívidas Ganhos em existências Benefícios de penalidades contratuais Reduções relativas a exercícios anteriores Correcções relativas a exercícios anteriores Correcçãos e perdas extraordinárias Resultados Extraordinários (b) TOTAL PROVEITOS E GANHOS Restituição de impostos Recuperação de dívidas Ganhos em existências Ganhos em imobilizações Benefícios de penalidades contratuais Reduções de provisões Correcções relativas a exercícios anteriores	A1446 A1447 A1447 A1447 A1447 A1447 A1448 A1449 A1449 A1449 A1450 A1450 A1451 A1452 A1453 A1455 A1455 A1455 A1455 A1455 A1455 A1456 A1457 A1458 A1459 A1460 A1461 A1462 A1463 A1464	0,00	0,0
786/9 Comentár 0546 Código dascontas 691 692 693 694 695 696 697 698/9 84 791 792 793 794 795 796 797 798/9	TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTA 46 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTR CUSTOS E PERDAS Donativos Dividas incobráveis Perdas em existências Perdas em existências Perdas em imobilizações Multas e penalidades Aumentos de amortizações Correcções relativas a exercícios anteriores Outros custos e perdas extraordinárias Resultados Extraordinários (b) TOTAL PROVEITOS E GANHOS Restituição de impostos Recuperação de dívidas Ganhos em existências Ganhos em imobilizações Benefícios de penalidades contratuais Reduções de provisões Correcções relativas a exercícios anteriores Outros proveitos e ganhos extraordinários	A1446 A1447 A1447 A1447 A1447 A1447 A1448 A1448 A1449 A1449 A1449 A1449 A1450 A1451 A1452 A1453 A1455 A1455 A1455 A1455 A1459 A1459 A1459 A1450 A1461 A1463 A1463 A1465	0,00	0,0

(b) Se negativo, inscrever o valor com o respectivo sinal.

.

,

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (CONT.)

NOTA 47 - INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

,

05

06

Г

0547

0548 NOTA 48 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES

OUTRAS INFORMAÇÕES CONTABILISTICAS E FISCAIS

061 DESDOBRAMENTOS DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E BALANÇO

			VALOR
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
621	Subcontratos	A0601	
622	Fornecimentos e serviços:	A0602	7.213,85
62211	Electricidade	A0603	436,13
62212	Combustiveis	A0604	
62213	Água	A0605	203,78
62214	Outros fluidos	A0606	
62215	Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	A0607	28,11
62216	Livros e documentação técnica	A0608	
62217	Material de escritório	A0609	80,00
62218	Artigos para oferta	A0610	
62219	Rendas e alugueres	A0611	3.960,00
	Das quais:		
	Rendas de Terrenos	A0612	
	Aluguer de longa duração ou "leasing" operacional	A0613	
62220		A0614	61,08
62221	Despesas de representação	A0615	
62222	Comunicação	A0616	326,36
62223	Seguros	A0617	224,86
62224	Royalties	A0618	
62225	Transporte de mercadorias	A0619	
62226	Transportes de pessoal	A0620	
62227	Deslocações e estadas	A0621	
62228	Comissões	A0622	
62229	Honorários	A0623	
62230		A0624	
62231	Contencioso e notariado	A0625	85,00
62232	Conservação e reparação	A0626	
62233	Publicidade e propaganda	A0627	
62234	Limpeza, higiene e conforto	A0628	
62235	Vigilância e segurança	A0629	
62236	Trabalhos especializados	A0630	1.457,50
	Dos quais:		
	Pagamentos a trabalhadores colocados através de agências	A0631	
62237 a 62289		A0676	
62290		A0632	
62298	Outros fornecimentos e serviços	A0633	351,03
62299		A0634	
629		A0635	
Por memória	Remunerações, a prestadores de serviços, registadas em subcontas da conta POC 622 e na conta POC 641	A0636	

63	IMPOSTOS	VALOR
631	Impostos indirectos	A0637
6311	Direitos aduaneíros	A0638
6312	IVA	A0639
6313	Imposto do selo	A0640 g
64	CUSTOS COM O PESSOAL	_ ,
641	Remunerações dos órgãos sociais	A0641 5.400
642	Remunerações do pessoal	A0642
643	Pensões	A0643
644	Benefícios de reforma e prémios para pensões	A0644
645	Encargos sobre remunerações	A0645 1 1 4 7
646	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1, 147, A0646
647	Custos de acção social	A0647
648	Outros custos com pessoal	A0648
0+0 		A0649
	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	
6811	Empréstimos bancários	A0650
0011	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	<u></u>
		A0651
0941	Alienação de imphilizações comáreas	A0652
6942		A0653
6943		A0654
6944/8		
73		accer
732		A0000
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	
7811	Depósitos bancários	A0656
783,	Parte da conta 783 relativa a rendas de terrenos	A0657
784	Parte da conta 784 relativa a rendimentos de participação de capital de empresas não residentes	A0658
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	r
7941	Alienação de investimentos financeiros	A0659
7942	Alienação de imobilizações corpóreas	A0660
7943	Alienação de imobilizações incorpóreas	A0661
7983	Em subsidios para investimentos	A0662
7981/2+7984/	9 Outros proveitos e ganhos extraordinários	A0663
27	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	1
2732	Remunerações a liquidar	A0664
2733	Juros a liquidar	A0665
2745	Subsidios para investimentos	A0666
42	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	

.

2

6	OUTRAS INFO	ORMAÇÕES CONTABI	ILISIIUA	SEFISCAIS (CONE.)		
	S COMERCIAIS E IMPORTAÇÃO I	E OUTROS BENS			9999-9999-999-999-999-999-999-999-999-	
					VALOB	
	Créditos comerciais concedidos à	s Administrações Públi	icas (líouid	los de adiantamentos)	VALOR	
	Pade da conta 31 relativa a Adminis	trações Rúblicas	iono (inquit		A0677	
<i>L</i> 1	Parte da conta 21 relativa a Adminis	nações Publicas				
	Créditos comerciais com o exterio	or (liquidos de adiantar	mentos)			
21	Parte da conta 21 relativa a não resi	dentes			A0668	
22	Parte da conta 22 relativa a não resi	dentes			A0669	
261	Parte da conta 261 relativa a não res	identes			A0670	
	Importação de outros bens					
42+43	Bens imobilizados excepto terrenos e	e edificios - parte relativa	a não resi	dentes	A0671	
1						
63 OUTRAS	INFORMAÇÕES CONTABILISTIC	AS E FISCAIS			T	
Suprimentos (saldo	o credor) A0672		Aquisiçā	o de vales de refeição A0673		
			A0674 N	úmero de Identificação Fiscal	Valor	
Suprimentos e emp agregado familiar	préstimos efectuados pelos sócios ou qu	ialquer elemento do seu				
						.,
7 As contas do exerc Se respondeu SIM, 1 Data da delil 2 Por:	DEL cício foram aprovadas ? SIM [, indique: beração de aprovação de contas [Unanimidade [4]X] Maior	IBERAÇÃO DE APRO X NÃO 2 Aro Mês C 2010-03-31 ia 5	VAÇÃO D	reito de voto	1	
 7 As contas do exerc Se respondeu SIM, 1 Data da delii 2 Por: 3 Percentagen 4 A deliberaçã Comerciais 5 As contas fo Em assembl Por delibera 6 As contas fo Em POC Em Normas Se a entidade é um Data do despaci Se a entidade é um 	DEL cicio foram aprovadas ? SIM [1] , indique: beração de aprovação de contas 3 Unanimidade 4 X Maior n dos votos emitidos correspondente io de aprovação de contas está devida (CSC)? SIM 7 NÃO 8 oram aprovadas: leia geral regularmente convocada 9 leia universal 10 nção por voto escrito 12 oram aprovadas: i Internacionais de Contabilidade (NIC na empresa pública indique: ho de aprovação de contas proferido p na representação permanente de socie	IBERAÇÃO DE APRO X NÃO 2 Ano Més C 2010-03-31 ia 5 ao capital social subscri mente titulada, nos term X X Por d Nos t 15 X 16 Delo Ministro das Finanç edade com sede no estra	VAÇÃO D Dia ito com di nos previs: leliberação rermos do	FE CONTAS	o das Sociedades 11 13 s Dia Am Mês	Dia
 As contas do exercise respondeu SIM, 1 Data da delil 2 Por: 3 Percentagen 4 A deliberaçã Comerciais 5 As contas fo Em assemble Por delibera 6 As contas fo Em POC Em Normas 5. e a entidade é um Data do despaci 	DEL cício foram aprovadas ? SIM [1] , indique: beração de aprovação de contas 3 Unanimidade 4 X Maior n dos votos emitidos correspondente io de aprovação de contas está devida (CSC)? SIM 7 NÃO 8 oram aprovadas: leia geral regularmente convocada 9 leia universal 10 ação por voto escrito 12 oram aprovadas: internacionais de Contabilidade (NIC na empresa pública indique: ho de aprovação de contas proferido p na representação permanente de socie ção da sociedade estrangeira, prevista	IBERAÇÃO DE APRO X NÃO 2 Aro Mês C 2010-03-31 ia 5 ao capital social subscr imente titulada, nos term X X D Por d Nos t 15 X 16 16 medade com sede no estra a no nº 6 do artigo 42º d	VAÇÃO D Dia ito com di nos previs deliberação termos do cas e da Tu angeiro, in	reito de voto <u>6 100 %</u> tos pelo artigo 63.º do Códig o unânime por escrito [n.º 2 do artº 263.º do CSC [o das Sociedades 11 13 s Dia Ano Mês 17	Dia
As contas do exerc Se respondeu SIM, 1 Data da delil 2 Por: 3 Percentagen 4 A deliberaçã Comerciais 5 As contas fo Em assembl Por delibera 6 As contas fo Em POC Em Normas Se a entidade é um Data do despacl Se a entidade é um Data da declarac	DEL provincio foram aprovadas ? SIM [1] , indique: beração de aprovação de contas [3] Unanimidade [4] X Maior in dos votos emitidos correspondente to de aprovação de contas está devida (CSC)? SIM [7] NÃO [8] oram aprovadas: leia geral regularmente convocada [9] leia universal [10] neção por voto escrito [12] ram aprovadas: internacionais de Contabilidade (NIC na empresa pública indique: ho de aprovação de contas proferido p na representação permanente de socie ção da sociedade estrangeira, prevista PLICAÇÃO DOS RESULTADOS CO	IBERAÇÃO DE APRO X NÃO 2 Aro Més C 2010-03-31 ia 5 ao capital social subscr imente titulada, nos term X X D Por d Nos t 15 X 16 26 20 16 20 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1	VAÇÃO D Dia ito com di nos previs leliberação termos do cermos do cas e da Tr angeiro, in lo Código ÇÃO QUE	reito de voto <u>6 100 %</u> tos pelo artigo 63.º do Códig o unânime por escrito n.º 2 do artº 263.º do CSC [<u>Ano Mét</u> itela <u>14</u> dique: do Registo Comercial (CRC) <u>APROVOU AS CONTAS D</u>	o das Sociedades 11 13 s Dia Ano Mês 17 OO EXERCÍCIO	Dia
As contas do exerc Se respondeu SIM, 1 Data da delil 2 Por: 3 Percentagen 4 A deliberaçã Comerciais 5 As contas fo Em assembl Por delibera 6 As contas fo Em POC Em Normas Se a entidade é um Data do despaci Se a entidade é um Data da declarau AF 1 Resultados tr	DEL sicio foram aprovadas ? SIM [1] , indique: beração de aprovação de contas [3] Unanimidade [4] X Maior in dos votos emitidos correspondente io de aprovação de contas está devida (CSC)? SIM [7] NÃO [8] oram aprovadas: leia geral regularmente convocada [9] leia universal 10 leia universal 10 leia universal 10 ação por voto escrito 12 oram aprovadas: e Internacionais de Contabilidade (NIC na empresa pública indique: ho de aprovação de contas proferido p na representação permanente de socie ção da sociedade estrangeira, prevista PLICAÇÃO DOS RESULTADOS CO ransitados	IBERAÇÃO DE APRO X NÃO 2 Aro Més C 2010-03-31 ia 5 ao capital social subscr mente titulada, nos term X Aro Aro Més C Delo Ministro das Finanç redade com sede no estra a no nº 6 do artigo 42º d NFORME DELIBERAÇ A0001	VAÇÃO D Dia ito com di nos previs leliberação rermos do ças e da Tu angeiro, in lo Código ÇÃO QUE 4.949,01	reito de voto 6 100 % tos pelo artigo 63.º do Códig o unânime por escrito [n.º 2 do artº 263.º do CSC [utela 14 dique: do Registo Comercial (CRC) APROVOU AS CONTAS D Se indicou valores no campo que sejam sócios ou accior	11	Dia
7 As contas do exerc Se respondeu SIM, 1 Data da delil 2 Por: 3 Percentagen 4 A deliberaçã Comerciais 5 As contas fo Em assembl Por delibera 6 As contas fo Em assembl Por delibera 6 As contas fo Em Normas Se a entidade é um Data do despaci Se a entidade é um Data da declara AF 1 Resultados tr 2 Resultados a	DEL sicio foram aprovadas ? SIM [1] , indique: beração de aprovação de contas [3] Unanimidade [4] X Maior In dos votos emitidos correspondente io de aprovação de contas está devida (CSC)? SIM [7] NÃO [8] oram aprovadas: leia geral regularmente convocada [9] leia universal [10] leia universal	IBERAÇÃO DE APRO X NÃO 2 Aro Mês C 2010-03-31 ia 5 ao capital social subscri imente titulada, nos term X X Por d Nos t 15 X) 16 Delo Ministro das Finanç edade com sede no estra a no nº 6 do artigo 42º d NFORME DELIBERAQ A0801 A0802 A0802	VAÇÃO D Dia ito com di nos previs deliberação rermos do cas e da Tu angeiro, in lo Código ÇÃO QUE 4.949,01	reito de voto 6 100 % tos pelo artigo 63.º do Códig o unânime por escrito [n.º 2 do artº 263.º do CSC [utela 14 dique: do Registo Comercial (CRC) APROVOU AS CONTAS D Se indicou valores no campo que sejam sócios ou accior A0009 Número de Identificação	o das Sociedades 11 13 s Dia 13 13 14 15 16 17 17 17 18 19 00 EXERCÍCIO 0 0 0 11 12 14 17 17 18 19 10 10 11 12 14 15 17 17 17 17 10 10 11 12 13 14 15 15 16 17 17 17 19 10 10 10 10 10 10 <td>Dia</td>	Dia
As contas do exerc Se respondeu SIM, 1 Data da delil 2 Por: 3 Percentagen 4 A deliberaçã Comerciais 5 As contas fo Em assembl Por delibera 6 As contas fo Em POC Em Normas Se a entidade é um Data do despaci Se a entidade é um Data do despaci	DEL provincio foram aprovadas ? SIM [1] , indique: beração de aprovação de contas [3] Unanimidade [4] X] Maior in dos votos emitidos correspondente io de aprovação de contas está devida (CSC)? SIM [7] NÃO [8] oram aprovadas: leia geral regularmente convocada [9] leia universal [10] neção por voto escrito [12] ram aprovadas: internacionais de Contabilidade (NIC na empresa pública indique: ho de aprovação de contas proferido p na representação permanente de socie ção da sociedade estrangeira, prevista PLICAÇÃO DOS RESULTADOS CO ransitados tribuídos / lucros disponíveis is ou gratificações a corpos gerentes pal	IBERAÇÃO DE APRO X NÃO 2 Aro Mês C 2010-03-31 ia 5 ao capital social subscr mente titulada, nos term X X D Por d Nos t 15 X 16 0 16 0 16	VAÇÃO D Dia ito com di nos previs deliberação termos do cermos do cangeiro, in o Código ÇÃO QUE 4.949,01	reito de voto 6 100 % tos pelo artigo 63.º do Códig o unânime por escrito [n.º 2 do artº 263.º do CSC [utela 14 dique: do Registo Comercial (CRC) APROVOU AS CONTAS D Se indicou valores no campo que sejam sócios ou accior A0809 Número de Identificação	o das Sociedades 11 13 s Dia Ano Mês 17 O EXERCÍCIO A0803, identifique os benefistas o Fiscal Gratificação atr	Dia
7 As contas do exerc Se respondeu SIM, 1 Data da delil 2 Por: 3 Percentagen 4 A deliberaçã Comerciais 5 As contas fo Em assembl Por delibera 6 As contas fo Em assembl Por delibera 6 As contas fo Em POC Em Normas Se a entidade é um Data do despaci Se a entidade é um Data da declara AF 1 Resultados tr 2 Resultados a 3 Percentagens 4 Idem ao pess 5	DEL pricio foram aprovadas ? SIM [1] , indique: beração de aprovação de contas [3] Unanimidade [4] X Maior in dos votos emitidos correspondente io de aprovação de contas está devida (CSC)? SIM [7] NÃO [8] oram aprovadas: leia geral regularmente convocada [9] leia universal 10 leia universal 10 leia universal 10 ação por voto escrito 12 oram aprovadas: e Internacionais de Contabilidade (NIC na empresa pública indique: ho de aprovação de contas proferido p na representação permanente de socie ção da sociedade estrangeira, prevista PLICAÇÃO DOS RESULTADOS CO ransitados tribuídos / lucros disponíveis is ou gratificações a corpos gerentes toal	IBERAÇÃO DE APRO X NÃO 2 Aro Més C 2010-03-31 ia 5 ao capital social subscr mente titulada, nos term X Ano Por d Nos t 15 X 16 Por d Nos t 15 X 16 Nos t 0 16 Nos t 0 16 0 16 Nos t 0 16 0	VAÇÃO D Dia ito com di nos previs leliberação termos do cas e da Tu angeiro, in o Código ÇÃO QUE 4.949,01	reito de voto <u>6 100 %</u> tos pelo artigo 63.º do Códig o unânime por escrito [n.º 2 do artº 263.º do CSC [utela <u>14</u> dique: do Registo Comercial (CRC) <u>APROVOU AS CONTAS D</u> Se indicou valores no campo que sejam sócios ou accior A0809 Número de Identificação	o das Sociedades 11 13 13 Ano Mês 17 PO EXERCÍCIO A0803, identifique os benefnistas p Fiscal Gratificação atr	Dia
7 As contas do exerc Se respondeu SIM, 1 Data da delil 2 Por: 3 Percentagen 4 A deliberaçã Comerciais 5 As contas fo Em assemble Por delibera 6 As contas fo Em assemble Por delibera 6 As contas fo Em Normas Se a entidade é um Data do despaci Se a entidade é um Data do despaci Se a entidade é um Data do despaci Se a entidade á um Data do despaci Se a entidade á um Data do despaci Se a entidade á um Data da declara AF 1 Resultados tr 2 Resultados at 3 Percentagens 4 Idem ao pess 5 Reservas 6 Cobertura do	DEL sicio foram aprovadas ? SIM [1] , indique: beração de aprovação de contas [3] Unanimidade [4] X Maior In dos votos emitidos correspondente io de aprovação de contas está devida (CSC)? SIM [7] NÃO [8] oram aprovadas: leia geral regularmente convocada [9] leia universal [10] ação por voto escrito [12] ação por voto escrito [12] ram aprovadas: internacionais de Contabilidade (NIC na empresa pública indique: ho de aprovação de contas proferido p na representação permanente de socie ção da sociedade estrangeira, prevista PLICAÇÃO DOS RESULTADOS CO ransitados tribuídos / lucros disponíveis is ou gratificações a corpos gerentes toal	IBERAÇÃO DE APRO X NÃO 2 Aro Mês C 2010-03-31 ia 5 ao capital social subscr imente titulada, nos term X X Por d Nos t 15 X 16 Nos t 15 X 16 Nos t 15 A Nos t 15 A Nos t 16 Nos t 17 A0801	VAÇÃO D Dia ito com di nos previs deliberação termos do cas e da Tu angeiro, in lo Código ÇÃO QUE 4.949,01	reito de voto 6 100 % tos pelo artigo 63.º do Códig o unânime por escrito [n.º 2 do artº 263.º do CSC [utela 14 dique: do Registo Comercial (CRC) APROVOU AS CONTAS D Se indicou valores no campo que sejam sócios ou accior A0909 Número de Identificação	11 13 s Dia 13 13 13 13 14 15 16 17 17 17 17 17 17 17 17 17 18 19 0 Exercício 0 A0803, identifique os benel nistas 0 19 10 11 12 13 14 15 17 17 17 18 19 10 10 11 11 12 13 14 15 16 17 17 17 18 19 10<	Dia
7 As contas do exerc Se respondeu SIM, 1 Data da delil 2 Por: 3 Percentagen 4 A deliberaçã Comerciais 5 As contas fo Em assembl Por deliberaçã 6 As contas fo Em Normas Se a entidade é um Data do despacl Se a entidade é um Data do declarau AF 1 Resultados tr 2 Resultados at 3 Percentagens 4 Idem ao pess 5 Reservas 6 Cobertura de 7	DEL presidential de la provadas ? SIM [1] presidential de la provação de contas [3] Unanimidade [4] X Maior In dos votos emitidos correspondente to de aprovação de contas está devida (CSC)? SIM [7] NÃO [8] prema aprovadas: leia geral regularmente convocada [9] leia universal [10] neção por voto escrito [12] prema aprovadas: leia universal [10] prema aprovação de contabilidade (NIC na empresa pública indique: ho de aprovação de contas proferido p na representação permanente de socie ção da sociedade estrangeira, prevista PLICAÇÃO DOS RESULTADOS CO ransitados tribuídos / lucros disponíveis s ou gratificações a corpos gerentes toal	IBERAÇÃO DE APRO X NÃO 2 Aro Mês C 2010-03-31 ia 5 ao capital social subscr imente titulada, nos term X X Por d Nos t (5 X) (6) (6) (7 A0801 A0802 A0805 A0806 A0807	VAÇÃO D Dia ito com di nos previs leliberação termos do cermos do cas e da Tu angeiro, in o Código ÇÃO QUE 4.949,01	reito de voto 6 100 % tos pelo artigo 63.º do Códig o unânime por escrito [n.º 2 do artº 263.º do CSC [utela 14 dique: do Registo Comercial (CRC) APROVOU AS CONTAS D Se indicou valores no campo que sejam sócios ou accior A0809 Número de Identificação	o das Sociedades 11 13 s Dia 13 13 13 13 13 13 13 13 13 00 Ano Mês 17 00 EXERCÍCIO >A0803, identifique os benel nistas 0 0 10 11 12 13 14 15 15 16 17 17 17 17 17 17 17 17 18 19 19 11 10 11 11 12 13 14 15 16 17 17 17	Dia
7 As contas do exerc Se respondeu SIM, 1 Data da delil 2 Por: 3 Percentagen 4 A deliberaçã Comerciais 5 As contas fo Em assembl Por delibera 6 As contas fo Em POC Em Normas Se a entidade é um Data do despacl Se a entidade é um Data da declarad AF 1 Resultados tr 2 Resultados tr 3 Percentagens 4 Idem ao pess 5 Reservas 6 Cobertura de 7 8 8 SALDO (1 -2	DEL sicio foram aprovadas ? SIM [1] , indique: beração de aprovação de contas [3] Unanimidade [4] X Maior in dos votos emitidos correspondente io de aprovação de contas está devida (CSC)? SIM [7] NÃO [8] oram aprovadas: leia geral regularmente convocada [9] leia universal 100 leia universal 100 leia universal 100 leia universal 100 leia universal 100 leia universal 100 leia universal 200 leia universal 200 leia universal 200 leia universal 200 leia universal 200 leia aprovadas: lei Internacionais de Contabilidade (NIC na empresa pública indique: ho de aprovação de contas proferido p na representação permanente de socie ção da sociedade estrangeira, prevista PLICAÇÃO DOS RESULTADOS CO ransitados tribuídos / lucros disponíveis s ou gratificações a corpos gerentes soal prejuízos	IBERAÇÃO DE APRO X NÃO 2 Aro Mês C 2010-03-31 ia 5 ao capital social subscr mente titulada, nos term X X Por d Nos t 15 X 16 Delo Ministro das Finanç edade com sede no estra a no nº 6 do artigo 42º d NFORME DELIBERAÇ A0801 A0802 A0803 A0804 A0805 A0806 A0807 A0808	VAÇÃO D Dia ito com di nos previs: leliberação rermos do cas e da Tu angeiro, in lo Código ÇÃO QUE 4.949,01	Fe CONTAS reito de voto 6 100 % tos pelo artigo 63.º do Códig o unânime por escrito [n.º 2 do artº 263.º do CSC [utela 14 dique: do Registo Comercial (CRC) APROVOU AS CONTAS D Se indicou valores no campo que sejam sócios ou accior A0009 Número de Identificação	o das Sociedades 11 13 13 13 Ano Mês 17 PO EXERCÍCIO A0803, identifique os benefnistas D'Fiscal Gratificação atr	Dia

-

ę

08 RELATÓF	RIODEC	SESTÃO / PARECE	ER DO ÓRGÁ	AO DE	E FISCALIZAÇÃO / C	ERTIFICAÇÃ	O LEGAL D	AS CONTAS	
1 RELATÓRIO DE GESTÃO									
1.1 - Foram elaborados o re	latório d	e gestão e as conta	s do exercício	o ?	SIM 1	NÃO 2X			
Se respondeu SIM, inc	lique:								
O relatório de gestão e	as cont	as do exercício fora	m assinadas j	por to	dos os membros da ge	rência / admin	istração ? S	IM 3	NÃO 4
Se respondeu NÃO, in	diaue:								
		аны а. <u>а</u> м. Ги		NÃO					
A recusa de assinatura	roi justi	ncada / Silvi L	3	NAO					
2 PARECER DO ORGAO DE	FISCALIZ	AÇAO fiscalização 2	SIM 7		NÃO 8 X				
So respondeu SIM indi	nyao ue	nocanzação :							
Se responded Sim, nui	que. la óraão	de fiecalização ?	SIM 9		NÃO 10				
For ennound parecer pe	nu orgao	ue liscanzação :							
O órgão de fiscalizaçã	que. o pronun	ciou-se:							
Pela aprovação das co	ntas I	i Pela i	recusa de ann	ovacā	o de contas 12				
2.2 Se a antidade é uma e		ublica indique:		- · · · , · ·					
2.2 - Se a entituade e dina e	nipresa p	ublica maique.							
Foi emitido parecer pe	la inspec	çao-Gerai de Finanç	ças r	SIM	13 NAC	14			
		anão do	г	4E		7			
U parecer toi tavorave	a aprov	ayao de contas ?	SIM	19	NÃO 🛄	1			
3 CERTIFICAÇÃO LEGAL DA	S CONT/	AS (CLC) as contas cartificad:	as nor ROCISI	ROC 2	SIM 17	NÃO 18 🗸	٦		
Se reenandeu SIM ind		as contas certinicada	10 POL 100/01		<u>L'' L</u> ł				
N 9 de Identificação El	acal do E	OC/SROC nomendo	19		·····]				
N.º Le luentificação Fis		CONSIGO nomeado							
Não foi nomeado ROC	/SROC		20						
3.2 - A certificação legal da	contas f	oi emitida? S	IM 21		NÃO 22				
Se respondeu SIM, inc	lique:								
Sem reservas	23		Com reserva	15	24		Com opiniä	o adversa	25
Com ênfases [26		Escusa de c	opinião	o [27]	Sem	reservas e se	em ênfases	28
Transcrição das reservo	ne o ônfo	eas constantas da C	C agen						
Transcrição das reservo	15 e enna	ses constantes da o	ACC. ACCO						
							_		
4 A entidade é sociedade a	inónima	sujeita a publicação	integral nos	termo	s do nº 3 do artigo 72º	do CRC?	SIM Z		VÃO 30 X
4 A entidade é sociedade a	inónima	sujeita a publicação	integral nos	termo	s do nº 3 do artigo 72º	do CRC?	SIM Z		VÃO 30 X
4 A entidade é sociedade a	inónima	sujeita a publicação MAIS-VALIAS:	integral nos REINVESTI	termo: MEN einves	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES E stimento	do CRC? DE REALIZA	SIM Z	rado entre as m	VÃO 30 X
4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer	nónima rcício	sujeita a publicação MAIS-VALIAS:	integral nos REINVESTI R	termo: MEN einves	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES E stimento Valor	do CRC? DE REALIZAC	SIM Z	rado entre as m menos-valía	VÃO 30 X nais-valias e as s
4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo	roónima reício	MAIS-VALIAS	integral nos REINVESTI R	termo: MEN einves	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES I stimento Valor	do CRC? DE REALIZA	SIM Z	rado entre as m menos-valia mobilizado Cor	NÃO 30 X nais-valias e as is póreo
4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo A0901	rcício	MAIS-VALIAS: MAIS-VALIAS: An A0903 N	integral nos : REINVESTI R	termo: MEN einves	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES E stimento Valor A0905	do CRC? DE REALIZAC	SIM Z	rado entre as n menos-valía mobilizado Cor	VÃO 30 X nais-valias e as ls póreo
4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo A0901 Partes de Capital	rcício	MAIS-VALIAS: MAIS-VALIAS: Angona N	REINVESTI REINVESTI R	termo: MEN einves	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES E stimento A0905 A0906	do CRC? DE REALIZA	SIM 22 ÇÃO Saldo apur A0907	rado entre as m menos-valia mobilizado Cor Partes de Cap	NÃO 30 X nais-valias e as Is póreo
4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo A0901 Partes de Capital A0902	rcício	MAIS-VALIAS MAIS-VALIAS A0903 N A0904 N —1	integral nos REINVESTI R	termo: MEN einves	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES E stimento Valor A0905 A0906	do CRC? DE REALIZA	SIM 2 CÃO Saido apur A0907 A0908	rado entre as m menos-valia mobilizado Cor Partes de Cap	VÃO 30 X nais-valias e as rs póreo ital
4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo A0901 Partes de Capital A0902	nónima cício	MAIS-VALIAS: MAIS-VALIAS: A0903 N A0904 N —1 OPERAÇÕES CO	REINVESTI REINVESTI R no OM ENTIDA	MEN einves	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES E stimento Valor A0905 A0906 RELACIONADAS (Te	do CRC? DE REALIZA(SIM Z	rado entre as m menos-valia mobilizado Cor Partes de Cap	VÃO 30 X nais-valias e as is póreo ital
4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo A0901 Partes de Capital A0902 10	cício	MAIS-VALIAS: MAIS-VALIAS: A0903 N A0904 N1 OPERAÇÕES CO	REINVESTI R no OM ENTIDA	MEN MEN einves	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES I stimento Valor A0905 A0906 RELACIONADAS (Te de Identificação Eiscal	do CRC? DE REALIZAC Perritório Nac Natureza da	SIM 22 CÃO Saldo apur A0907 A0908 Ional) N.º de Ident	rado entre as m menos-valía mobilizado Cor Partes de Cap	vÃO 30 X nais-valias e as s póreo ital
4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exel Imobilizado Corpóreo A0901 Partes de Capital A0902 10 Natureza da Operação	nónima cício	MAIS-VALIAS: MAIS-VALIAS: A0903 N A0904 N1 OPERAÇÕES CO Identificação Fiscal	Antipolitica da Relação	MEN MEN einves	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES E stimento Valor A0905 A0906 RELACIONADAS (Te de Identificação Fiscal	do CRC? DE REALIZAC Perritório Nac Natureza da Relação	SIM 22 CÂO Saldo apur A0907 A0908 ional) N.º de Ident	rado entre as m menos-valía mobilizado Cor Partes de Cap Ificação Fiscal	VÃO 30 X nais-valias e as no póreo ital Natureza da Relação
4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo A0901 Partes de Capital A0902 10 Natureza da Operação	nónima cício N.º de A2001	MAIS-VALIAS: MAIS-VALIAS: A0903 N A0904 N —1 OPERAÇÕES Cu Identificação Fiscal	A conception of the second sec	DES I	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES E stimento A0905 A0906 RELACIONADAS (Te de Identificação Fiscal	do CRC? DE REALIZAC Prritório Nac Natureza da Relação A2004	SIM 22 ÇÃO Saldo apur A0907 A0907 A0908 ional) N.º de Ident A2005	rado entre as m menos-valía mobilizado Cor Partes de Cap ificação Fiscal	vÃO 30 X nais-valias e as s póreo ital Natureza da Relação A2006
4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo A0901 Partes de Capital A0902 10 Natureza da Operação 1 Vendas e ou Prestações de Serviços	N.º de A2001	MAIS-VALIAS: MAIS-VALIAS: A0903 N A0904 N —1 OPERAÇÕES Cu Identificação Fiscal	integral nos REINVESTI R no OM ENTIDA Natureza da Relação A2002	DES I	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES E stimento Valor A0905 A0906 RELACIONADAS (Te de Identificação Fiscal	do CRC? DE REALIZAO Perritório Nac Natureza da Relação A2004	SIM 22 ÇÃO Saldo apur A0907 A0908 ional) N.º de Ident A2005	rado entre as m menos-valia mobilizado Cor Partes de Cap	VÃO 30 X nais-valias e as is póreo ital Natureza da Relação A2006
 4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo A0501 Partes de Capital A0502 10 Natureza da Operação 1 Vendas e ou Prestações de Serviços 	N.º de	MAIS-VALIAS MAIS-VALIAS A0903 N A0904 N1 OPERAÇÕES CO Identificação Fiscal	integral nos REINVESTI R no OM ENTIDA Natureza da Relação A2002	DES I	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES E stimento Valor A0905 A0906 RELACIONADAS (Te de Identificação Fiscal	do CRC? DE REALIZAO Perritório Nac Natureza da Relação A2004	SIM 22 CÂO Saido apur A0907 A0908 ionai) N.º de Ident A2005	rado entre as m menos-valia mobilizado Cor Partes de Cap	VÃO 30 X nais-valias e as s póreo ital Natureza da Relação A2006
 4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo A0901 Partes de Capital A0902 10 Natureza da Operação 1 Vendas e ou Prestações de Serviços 2 Prestações de Serviços Intragrupo 	N.º de A2001	MAIS-VALIAS: MAIS-VALIAS: A0903 N A0904 N —1 OPERAÇÕES CO Identificação Fiscal	integral nos REINVESTI R no OM ENTIDA Natureza da Relação A2002	MEN MEN einves	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES I stimento Valor A0905 A0906 RELACIONADAS (Te de Identificação Fiscal	do CRC? DE REALIZAG Perritório Nac Natureza da Relação A2004	SIM 22 CÂO Saido apur A0907 A0908 Ionai) N.º de Ident A2005	rado entre as m menos-valía mobilizado Cor Partes de Cap ificação Fiscal	vÃO 30 X nais-valias e as s póreo ital Natureza da Relação A2006
4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo A0901 Partes de Capital A0902 10 Natureza da Operação 1 Vendas e ou Prestações de Serviços Prestações de Serviços Intragrupo	N.º de	MAIS-VALIAS: MAIS-VALIAS: A0903 N A0904 N1 OPERAÇÕES CO Identificação Fiscal	A constant of the second secon	MEN MEN einves bES I N.º	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES I stimento A0905 A0906 RELACIONADAS (Te de Identificação Fiscal	do CRC? DE REALIZAC Perritório Nac Natureza da Relação A2004	SIM 22 SĀO Saldo apur A0907 A0908 ional) N.º de Ident A2005	rado entre as m menos-valía mobilizado Cor Partes de Cap	VÃO 30 X nais-valias e as ns póreo ital Natureza da Relação A2006
4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo A0901 Partes de Capital A0902 10 Natureza da Operação 1 Vendas e ou Prestações de Serviços 2 Prestações de Serviços Intragrupo 3 Proveitos Financeiros	N.º de A2001	MAIS-VALIAS: MAIS-VALIAS: A0903 N A0904 N1 OPERAÇÕES CO Identificação Fiscal	A constant of the second secon	bes i	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES E stimento Valor A0905 A0906 RELACIONADAS (Te de Identificação Fiscal	do CRC? DE REALIZAC Perritório Nac Natureza da Relação A2004	SIM 22 CÂO Saldo apur A0907 A0908 ional) N.º de Ident A2005	rado entre as m menos-valía mobilizado Cor Partes de Cap	VÃO 30 X nais-valias e as ls póreo ital Natureza da Relação A2006
4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo A0901 Partes de Capital A0902 10 Natureza da Operação 1 Vendas e ou Prestações de Serviços Prestações de Serviços Intragrupo 3 Proveitos Financeiros Compras e Aquisição de	N.º de A2001	MAIS-VALIAS: MAIS-VALIAS: A0903 N A0904 N1 OPERAÇÕES CO Identificação Fiscal	A constant of the second secon	DES I N.º	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES E stimento A0905 A0906 RELACIONADAS (Te de Identificação Fiscal	do CRC? DE REALIZAC	SIM 22 ÇÃO Saldo apur A0907 A0908 ional) N.º de Ident A2005	rado entre as m menos-valia mobilizado Cor Partes de Cap	vÃO 30 X nais-valias e as ls póreo ital Natureza da Relação A2006
4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo A0901 Partes de Capital A0902 10 Natureza da Operação 1 Vendas e ou Prestações de Serviços 2 Prestações de Serviços Intragrupo 3 Proveitos Financeiros 4 Compras e Aquisição de Serviços	N.º de A2001	MAIS-VALIAS: MAIS-VALIAS: A0903 N A0904 N —1 OPERAÇÕES CO Identificação Fiscal	A constant of the second secon	DES I N.º / A2003	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES E stimento Valor A0905 A0906 RELACIONADAS (Te de Identificação Fiscal	do CRC? DE REALIZAO Perritório Nac Natureza da Relação A2004	SIM 22 ÇÃO Saldo apur A0907 A0908 ional) N.º de Ident A2005	rado entre as m menos-valía mobilizado Cor Partes de Cap	vÃO 30 X nais-valias e as s póreo ital Natureza da Relação A2006
4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo A0901 Partes de Capital A0902 10 Natureza da Operação 1 Vendas e ou Prestações de Serviços 2 Prestações de Serviços Intragrupo 3 Proveitos Financeiros 4 Compras e Aquisição de Serviços - Aquisição de Serviços	N.º de A2001	MAIS-VALIAS: MAIS-VALIAS: A0903 N A0904 N —1 OPERAÇÕES Cu Identificação Fiscal	integral nos REINVESTI R no OM ENTIDA Natureza da Relação A2002	bes i N.º	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES E stimento Valor A0905 A0905 RELACIONADAS (Te de Identificação Fiscal	do CRC? DE REALIZAC	SIM 2 SÃO Saido apur A0907 A0908 Ionai) N.º de Ident A2005	rado entre as m menos-valía mobilizado Cor Partes de Cap	VÃO 30 X nais-valias e as s póreo ital Natureza da Relação A2006
 4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo A0901 Partes de Capital A0902 10 Natureza da Operação 1 Vendas e ou Prestações de Serviços 2 Prestações de Serviços Intragrupo 3 Proveitos Financeiros 4 Compras e Aquisição de Serviços Intragrupo 5 Aquisição de Serviços Intragrupo 	N.º de A2001	MAIS-VALIAS: MAIS-VALIAS: A0903 N A0904 N1 OPERAÇÕES CO Identificação Fiscal	integral nos REINVESTI R no OM ENTIDA Natureza da Relação A2002	bes i	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES I stimento Valor A0905 A0906 RELACIONADAS (Te de Identificação Fiscal	do CRC? DE REALIZAG Perritório Nac Natureza da Relação A2004	SIM 22 ÇÃO Saldo apur A0907 A0908 ional) N.º de Ident A2005	rado entre as m menos-valía mobilizado Cor Partes de Cap	VÃO 30 X nais-valias e as ns póreo ital Natureza da Relação A2006
4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo A0901 Partes de Capital A0902 10 Natureza da Operação 1 Vendas e ou Prestações de Serviços 2 Prestações de Serviços Intragrupo 3 Proveitos Financeiros 4 Compras e Aquisição de Serviços 5 Aquisição de Serviços Intragrupo Acordos de Partilha de	N.º de A2001	MAIS-VALIAS: MAIS-VALIAS: A0903 N A0904 N1 OPERAÇÕES CO Identificação Fiscal	A constant of the second secon	bes i N.º	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES I stimento Valor A0905 A0906 RELACIONADAS (Te de Identificação Fiscal	do CRC? DE REALIZAC	SIM 22 ÇÃO Saldo apur A0907 A0908 ional) N.º de Ident A2005	rado entre as m menos-valía mobilizado Cor Partes de Cap	VÃO 30 X nais-valias e as poreo ital Natureza da Relação A2006
4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo A0901 Partes de Capital A0902 10 Natureza da Operação 1 Vendas e ou Prestações de Serviços 2 Prestações de Serviços Intragrupo 3 Proveitos Financeiros 4 Compras e Aquisição de Serviços 5 Aquisição de Serviços Intragrupo 6 Acordos de Partilha de 6 Custos	N.º de A2001	MAIS-VALIAS: MAIS-VALIAS: A0903 N A0904 N1 OPERAÇÕES CO Identificação Fiscal	A constant of the second secon	bes i	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES I stimento Valor A0905 A0906 RELACIONADAS (Te de Identificação Fiscal	do CRC? DE REALIZAC	SIM 22 ÇÃO Saldo apur A0907 A0908 ional) N.º de Ident A2005	rado entre as m menos-valia mobilizado Cor Partes de Cap	VÃO 30 X nais-valias e as poreo ital Natureza da Relação A2006
4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo A0901 Partes de Capital A0902 10 Natureza da Operação 1 Vendas e ou Prestações de Serviços 2 Prestações de Serviços Intragrupo 3 Proveitos Financeiros 4 Compras e Aquisição de Serviços 5 Aquisição de Serviços Intragrupo 6 Acordos de Partilha de Custos	N.º de A2001	MAIS-VALIAS: MAIS-VALIAS: A0903 N A0904 N —1 OPERAÇÕES CO Identíficação Fiscal	integral nos REINVESTI R no OM ENTIDA Natureza da Relação A2002	DES I N.º / A2003	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES I stimento Valor A0905 A0906 RELACIONADAS (Te de Identificação Fiscal	do CRC? DE REALIZAC	SIM 22 ÇÃO Saldo apur A0907 A0908 ional) N.º de Ident A2005	rado entre as m menos-valia mobilizado Cor Partes de Cap fricação Fiscal	vÃO 30 X nais-valias e as poreo ital Natureza da Relação A2006
4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo A0901 Partes de Capital A0902 10 Natureza da Operação 1 Vendas e ou Prestações de Serviços 2 Prestações de Serviços Intragrupo 3 Proveitos Financeiros 4 Compras e Aquisição de Serviços 5 Aquisição de Serviços Intragrupo 6 Coustos 7 Custos financeiros	N.º de A2001	MAIS-VALIAS: MAIS-VALIAS: A0903 N A0904 N —1 OPERAÇÕES CO Identificação Fiscal	integral nos REINVESTI R no OM ENTIDA Natureza da Relação A2002	DES I N.º / A2003	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES I stimento Valor A0905 A0905 RELACIONADAS (Te de Identificação Fiscal	do CRC? DE REALIZAC	SIM 22 ÇÃO Saldo apur A0907 A0908 ional) N.º de Ident A2005	rado entre as m menos-valía mobilizado Cor Partes de Cap ificação Fiscal	văo 30 X nais-valias e as s póreo ital Natureza da Relação A2006
4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo A0901 Partes de Capital A0902 10 Natureza da Operação 1 Vendas e ou Prestações de Serviços 2 Prestações de Serviços Intragrupo 3 Proveitos Financeiros 4 Compras e Aquisição de Serviços 5 Aquisição de Serviços Intragrupo 6 Custos 7 Custos financeiros A documentação relativa aos p	N.º de A2001	MAIS-VALIAS: MAIS-VALIAS: A0903 N A0904 N1 OPERAÇÕES CO Identificação Fiscal	integral nos REINVESTI R no OM ENTIDA Natureza da Relação A2002	bES I N.º A2003	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES I stimento Valor A0905 A0906 RELACIONADAS (Te de Identificação Fiscal anizada ? SIM 1	do CRC? DE REALIZAG Perritório Nac Natureza da Relação A2004	SIM 22 ÇÃO Saldo apur A0907 A0908 ional) N.º de Ident A2005	rado entre as m menos-valía mobilizado Cor Partes de Cap Ificação Fiscal	VÃO 30 X nais-valias e as póreo ital Natureza da Relação A2006
 4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo A0901 Partes de Capital A0902 10 Natureza da Operação 1 Vendas e ou Prestações de Serviços 2 Prestações de Serviços Intragrupo 3 Proveitos Financeiros 4 Compras e Aquisição de Serviços 5 Aquisição de Serviços Intragrupo 6 Custos 7 Custos financeiros A documentação relativa aos p 	nónima cício N.º de A2001	sujeita a publicação MAIS-VALIAS: A0903 N A0904 N —1 OPERAÇÕES C Identificação Fiscal	integral nos REINVESTI R no OM ENTIDA Natureza da Relação A2002	bES I N.º A2003	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES I stimento Valor A0905 A0906 RELACIONADAS (Te de Identificação Fiscal anizada ? SIM 1	do CRC? DE REALIZAG Perritório Nac Natureza da Relação A2004	SIM 22 ÇÃO Saldo apur A0907 A0908 ional) N.º de Ident A2005 A005	rado entre as m menos-valía mobilizado Cor Partes de Cap Ificação Fiscal	VÃO 30 X nais-valias e as póreo ital Natureza da Relação A2006
4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo A0901 Partes de Capital A0902 10 Natureza da Operação 1 Vendas e ou Prestações de Serviços 2 Prestações de Serviços Intragrupo 3 Proveitos Financeiros 4 Compras e Aquisição de Serviços 5 Aquisição de Serviços Intragrupo 6 Coustos 7 Custos financeiros A documentação relativa aos p 11	nónima cício N.º de A2001	sujeita a publicação MAIS-VALIAS: A0903 N A0904 N —1 OPERAÇÕES CO Identificação Fiscal	Ados encontra- COMÉ	bES I N.º A2003 Se org	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES I stimento Valor A0905 A0906 RELACIONADAS (Te de Identificação Fiscal anizada ? SIM 1 DELECTRÓNICO	do CRC? DE REALIZAC	SIM 22 ÇÃO Saldo apur A0907 A0908 ional) N.º de Ident A2005 A005	rado entre as m menos-valía mobilizado Cor Partes de Cap ificação Fiscal	VÃO 30 X nais-valias e as poreo ital Natureza da Relação A2006
4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo A0901 Partes de Capital A0902 10 Natureza da Operação 1 Vendas e ou Prestações de Serviços 2 Prestações de Serviços Intragrupo 3 Proveitos Financeiros 4 Compras e Aquisição de Serviços 5 Aquisição de Serviços Intragrupo 6 Acordos de Partilha de 6 Custos 7 Custos financeiros A documentação relativa aos p	nónima cício N.º de A2001	sujeita a publicação MAIS-VALIAS: A0903 N A0904 N —1 OPERAÇÕES CO Identificação Fiscal	A comé	DES I N.º / A2003	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES E stimento Valor A0905 A0905 RELACIONADAS (Te de Identificação Fiscal anizada ? SIM 1 DELECTRÓNICO	do CRC? DE REALIZAC	SIM 22 ÇÃO Saldo apur A0907 A0907 A0908 ional) N.º de Ident A2005 ÅO 2	rado entre as m menos-valia mobilizado Cor Partes de Cap ificação Fiscal DISPENSA	VÃO 30 X nais-valias e as poreo ital Natureza da Relação A2006
4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo A0901 Partes de Capital A0902 10 Natureza da Operação 1 Vendas e ou Prestações de Serviços 2 Prestações de Serviços Intragrupo 3 Proveitos Financeiros 4 Compras e Aquisição de Serviços 5 Aquisição de Serviços Intragrupo 6 Acordos de Partilha de 6 Custos 7 Custos financeiros A documentação relativa aos p 11 Dispõe de presença na Interr	nónima cício N.º de A2001	sujeita a publicação MAIS-VALIAS: A0903 N A0904 N1 OPERAÇÕES CO Identíficação Fiscal	OM ENTIDA Natureza da Relação A2002	DES I N.º / A2003 Se org	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES E stimento A0905 A0905 RELACIONADAS (Te de Identificação Fiscal anizada ? SIM 1 DELECTRÓNICO Tra	do CRC? DE REALIZAC	SIM 22 ÇÃO Saldo apul A0907 A0907 A0907 A0908 ional) N.º de Ident A2005 A0907 A0907 A0907 A0907 A0907 A0908 A0907 A0005 A0005 A0005 A0005 A00 2 A00 2 A2101 A2101	rado entre as m menos-valia mobilizado Cor Partes de Cap ificação Fiscal Dispensa	VÃO 30 X nais-valias e as poreo ital Natureza da Relação A2006
4 A entidade é sociedade a 09 Valor de realização do exer Imobilizado Corpóreo A0901 Partes de Capital A0902 10 Natureza da Operação 1 Vendas e ou Prestações de Serviços 2 Prestações de Serviços Intragrupo 3 Proveitos Financeiros 4 Compras e Aquisição de Serviços 5 Aquisição de Serviços Intragrupo 6 Acordos de Partilha de 6 Custos 7 Custos financeiros A documentação relativa aos p 11 Dispõe de presença na Interr	Inónima Inónima N.º de A2001	sujeita a publicação MAIS-VALIAS: A0903 N A0904 N —1 OPERAÇÕES CO Identificação Fiscal transferencia pratica	Ados encontra- COMÉ	DES I N.º I A2003 See org	s do nº 3 do artigo 72º TO DOS VALORES E stimento Valor A0905 A0906 RELACIONADAS (Te de Identificação Fiscal anizada ? SIM 1 DELECTRÓNICO Tra	do CRC? DE REALIZAC	SIM 22 ÇÃO Saldo apui A0907 A0907 A0908 International (1) N.º de Ident A2005 A000 2 A00 2 A2101 A2102	rado entre as m menos-valia mobilizado Cor Partes de Cap ificação Fiscal DISPENSA	VÃO 30 X nais-valias e as s póreo ital Natureza da Relação A2006

,

0510 NOTA 10 AO ABDR - MOVIMENT	TOS NO ACTIVO IMOBILIZAI	30, AMORTIZAÇÕES E AJUSTAN	MENTOS (CONT			
				AUMENTOS		
	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO AJUSTAMENTO	TOTAL		DO QUAL:	'
	E	(2) (b)	(3)	TRABALHOSPARAAPROPRIA	EMPRESA AQUISIÇÕESEM 1*MÃO	
ACTIVO BRUTO						
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS						
Despesas de instalação A1467	257,95					
Despesas de investigação e de desenvolvimento A1468						
Software A1489						
Propriedade industrial e outros direitos A1470				441112 444 A44 and 64 A44 and 64 A44 and 64 A44 at 100		
Trespasses A1471	21.448,31					
Imobilizações em curso A1472						
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas A1473						
IMOBILIZAÇOES CORPOREAS						
Terenos e recursos naturais A14/4						
Edificios e outras construções A1475	3 802 46		al de la compansion en la compansion de la			
Equipamento da transnorta						
Ferramentas e utensilios A1478						
Equipamento administrativo A1479	399.04					
Taras e vasithames A1480						
Outras imobilizacões corpóreas A1481						
Imobilizações em curso A1482						
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas A1483						
INVESTIMENTOS FINANCEIROS						
Partes de capital em empresas do grupo A1484						
Empréstimos a empresas do grupo						
Partes de capital em empresas associadas A1486					-	-
Empréstimos a empresas associadas A1487						
Titulos e outras aplicações financeiras A1488						
Investimentos em imóveis A1489						
Outros empréstimos concedidos A1450						
Imobilizações em curso A1491						
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros A1492						
	SALDO INICIAL (1)	REFORÇO (2)		ANULAÇAO / REVERSAO (3) (b)	SALDO FINAL (4)	
AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS						
IMOBILIZAÇOES INCORPOREAS						
Uespesas de Instatação A1433		66'/C7				02.70
Despesas de litresligação e de deserivorviniento A1434						
						30
I I I MOBILI ZACÔES CORPÓREAS						2
Terrenos e recursos naturais		-		a strange with the control of the second strange with		
Edificios e outras construcões						
		1 687 7A	110 70		d c	02 46
Equipamento de transporte	,		121.611			000
Ferramentas e utensílios A1501						00.0
Equipamento administrativo		399.04				99.04
Taras e vasilhame A1503						00.0
Outras imobilizações corpóreas A1504						00.0
INVESTIMENTOS FINANCEIROS						
Titulos e outras aplicações financeiras A1505						0,00
Investimentos em imóveis A1506						0,00
Outros empréstimos concedidos A1507						00'0

7

7

(b) - Se negativo inscrever o valor com o respectivo sinal. Comprovativo IES-DA:

Página 20 de 23

0510 NOTA 10 AO ABDR - MOVIMENT	TOS NO ACTIVO IMOBILIZAI	DO. AMORTIZACÕES E AJUS	TAMENTOS (CONT.)		
		TDANSEEDÊNCIAS	VBV IES		POP MEMORIA: VALOR DE
	ALIENAÇOES	IRANJERENCIAS			REALIZAÇÃO
	(6)	(1) (b)	(8)	(6)	(10)
ACTIVO BRUTO					
				257 95	
Despesas de lissalação Despesas de investinação e de desenvolvimento				0.00	
Promiedade industrial e outros direitos				0.00	
	a martin de la constante de la const		<	21.448.31	
Imobilizações em curso				00'0	
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas A1473				00.0	
IMOBII IZACÕES CORPÓREAS					
Terrenos e recursos naturais				00'0	
Edificios e outras construcões A1475				00'00	
Equipamento básico A1476				3.802,46	
Equipamento de transporte At477				00'0	
Ferramentas e utensilios A1478				0,00	
Equipamento administrativo A1479				399,04	
Taras e vasilhames A1480				00'0	a sa na
Outras imobilizações corpóreas A1481				00'0	
Imobilizações em curso A1482			unité Adding été fén	00'00	
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas A1483				00'0	
INVESTIMENTOS FINANCEIROS					
Partes de capital em empresas do grupo A1484				0,00	
Empréstimos a empresas do grupo A1485				00,00	
Partes de capital em empresas associadas A1486				00'0	
Empréstimos a empresas associadas A1487				00'0	
Titulos e outras aplicações financeiras A1488				00'0	
Investimentos em imóveis A1489				0,00	
Outros empréstimos concedidos				00.0	
Udulus ellipresentios conceanuos Immobilizações em curso				0.00	
Adiantemento ano contra de investimentes financeiros A1497				000	
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros A1492				0,00	

2

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS										
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS			N.º DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL 0		02 ANO]		_	
DEC	LARAÇÃO ANUAL	1			1	2009			ANEX	0
03 OPERAÇÕES INTERNAS ACTIVAS										
			EXISTÊNCIAS		OUTROSE	BENSESERV	lços		ACTIVO IM	OBILIZADO
ES MSSN0	1,1 A taxa reduzida ()	L01	L07				L14		
UEITOP	1.2 À taxa intermédia ()	L02	L08				L15		
SE PRE	<u>1.3 A taxa normat (</u>	}	L03 18.865,74	L09				L16		
DE BEN	1.4 [alinea b) do n º 1 do art º 20 º do	CIVA]		L 10						
Big 1.5 Isentas sem direito à dedução LU5 1.6 Emquehouve a Inversão do sujeito passivo 1.6 Emquehouve a Inversão do sujeito passivo										
. TRANSIL	 Em que houve a inversaodo sujeit 1.6.1 - Bens e serviços do sector de residuos e sucatas recicláveis 	opassivo desperdicios,	L.64	L66				L68		
	1.6.2 - Serviços de construçã	io civil		L67						
de bei	nse operações acessórias			L12						
don.º	32 °do art °9 °do CIVA	nos termos		4				L17		
4, Transmissões isentas nos termos do n.º 30.º do art.º 9.º do CIVA (imóveis)			L65				0.00	L18		0.00
	SOMAS	S	L06 18.865,74	L13			0,00	L19		0,00
04 OPERAÇÕES INTERNAS PASSIVAS										
25 NO	1.1 Cujo imposto étotal ou parcialment	e dedutivel	EXISTENCIAS		OUTROSE	BENSESER	/iços_		ACTIVOTIO	OBILIZADO
E SERVI	111- Viaturas de turismo		L20 11.091.40	L24		26	79.13	L32		
D SULE	1 1 2 - Outros 1.2 Cujo imposto é apenas parcialmen	tededutivel	11.001,40	L25		2.0	, 0, 10			
iões pe	(art.º21.ºdo CIVA) 1.3 Cujo imposto è totalmente excluído do dir	reito à dedução		1.26						
CTUR	<u>131- Gasolina</u> 132- Viaturas de turismo			L20				L33		
1.5	1.3.2.1 - Aquisição 1.3.2.2 - Locação e outras des	spesas	L70	L74						
	13.3 - Outros			L28		2	64,86 69,86	L34		
2. Aquis	sições de bans e serviços ísenlos	ale regime	L21	L29		4.2	09,00	l		
3. Aquisições de bans e serviços abrangidos pelo regime especial de isenção e dos pequenos relalhistas L22 L30 4. Aquisições isentas nos termos do n.º 30.º do art.º 9.º										
4 Aqui do Ci	sições isentas nos termos do n.º 30.º d IVA (imoveis)	10 an 9	L71					L35		
 Aquisições de bens e serviços em que houve a inversão do sujeito passivo 1 Bense serviços do sector de desperdicios, residuos esucatas recidáveis 			172	L75				L78		
51 Bensesenvçosdosector de desperidicios, residuos esucatas recibiaveis 52 Serviços de construção civil				L76				L79		
	SOMA	s	L23 11.091,40) L31		7.2	13,85	L36		0,00
05 OPERAÇÕES COM O EXTERIOR										
IMOBILIZADO OUTRAS										
DEEPW	Transmissões intracomunitaria	17 L41			142	464.97				
- 5			1 20			143				404,97
Elevel Bracce	Exportações		L39 L40		L44			· · ·		
S * P Exportações L40 DESENVOLVIMENTO DO IMPOSTO DEDUTÍVEL POR TAXAS (só o imposto)										
	EXISTÊNC	IAS	IMOBILIZADO	OUTR	OS BENS E	SERVIÇOS			TOTAIS	
À taxa	reduzida L45		L48	L51		23,31	L54			23,31
À taxa	intermédia L46		L49	L52			L55			
Å taxa	i normal L47	2.311,2	26 L50	.53		448,61	L56			2.759,87
07 RECEBIMENTOS ANTECIPADOS										
1. Houve operações desta natureza no ano a que esta declaração respeita? SIM 1 NÃO 2 X										
2. Se a resposta tiver sido SIM, inscreva: L57 L57										
No campo L57, a base tributável que em 31 de Dezembro ainda não tenha sido convertida em transmissões de bens ou preslações de serviços No campo L58, o montante de imposto liquidado sobre a base referida no campo L57										
No campo L.50, o montante de imposito inquidado sobre a vase referide no campo L.57 No campo L.59, o valor dos rendimentos antecipados com líquidação de imposto que ocorreram em anos anteriores e cuja facturação definitiva L59										
Ocorreuno ano a que respeita a declaração 08 OPERAÇÕES LOCALIZADAS EM PORTUGAL QUANDO O FORNECEDOR NÃO TENHA AQUI SEDE OU REPRESENTAÇÃO (n.ºº 8, 10 al. a), 11, 13, 16, 17 al. b), 19 e 22 do art.º 6.º e n.º 1 al. g) do art.º 2.º do Código do IVA)										
Se existiram operações desta natureza no ano a que se refere esta declaração, indique o montante do imposto liquidado nessas condições L60										
09 OPERAÇÕES FORA DO CAMPO DO IMPOSTO										
Previstas nos n.ºº 4 e 6 do art.º 3.º e no art.º 4.º do CIVA L61										
OPERAÇÕES (exemplo: cessões definitivas de estabelecimentos, cedências de cooperativas aos sócios, etc.) ACTIVAS • Outras operações										
OPERAC	(exemplo, subvenções n OES • Previstas no n.º 4 d	o art.º 3.º	s com exclusad dos subsidios de equipamén • e no art.• 4.• do CIVA	.0,00140	, ores or çameni		L63			
1 PASSP	vno į (exemplo; aquisições i	uennitivas	ue estabelecimentos, etc.)							

· · · ·

IES DECLARAÇÃ	IES - INFORMAÇÃO EMPRESARIAL SIMPLIFICADA IES - INFORMAÇÃO EXERCEM, A TÍTULO PRINCIPAL, ACTIVIDADE COMERCIAL INPOLE 01 I 02 I 1 I 1	(INDUS- LEEIRL) ANEXO R						
03 NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DA EMPRESA								
EM TERRITÓR	RIO NACIONAL: 1 1 FORA DO TERRITÓRIO NACIONAL:	2 0						
04	ESTABELECIMENTOS LOCALIZADOS NO TERRITÓRIO NACIONAL							
MORADA: 1 CÓDIGO POST DISTRITO: 4 FAX: 7	AL: 2 3 LOCALIDADE: Porto CONCELHO: 5 225103031 TELEFONE: 8 SITUAÇÃO PERANTE A ACTIVIE	FREGUESIA: 6 						
ACTIVIDADE PRINCIPAL: 11 Comércio a retalho de vestuário para adultos CAE Rev. 3 12 Nº DE ORDEM DO ESTABELECIMENTO: 13 ESTABELECIMENTO SEDE: NÃO 1								
CONTAS POC		B101						
-		R102						
61 + 62	Custo das mercadorias vendidas e das materias consumidas e Portecimientos e serviços externic	R103						
641+642		R104						
71 + 72	Vendas e Prestações de serviços	R105						
	Variação da produção	R106						
42 + 441/6 +448	Aumentos de imobilizado corpóreo	R107						
422	Dos quais: Aumentos em edificios e outras construções	R108						
CONTAS POC								
-	Número médio de pessoas ao serviço durante o ano	R109						
61 + 62	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e Fornecimentos e serviços externo	os R110						
64	Custos com o pessoal	R111						
641 + 642	Remunerações	R112						
71 + 72	Vendas e Prestações de serviços	R113						
vp	Variação da produção	R114						
42 + 441/6 +448	Aumentos de imobilizado corpóreo	R115						
422	Dos quais: Aumentos em edificios e outras construções	R116						

j≞ jasta ∦ ∦

Comprovativo constituído apenas pela presente página.